ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE NOVEMBRO DE 1942 — N.º 11.065

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Diretores { ANDRÉ CARRAZZONI / CYPRIANO LAGE — Gerente: OCTAVIO LIMA

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL NUMERO AVULSO Cr$ 0,50

Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

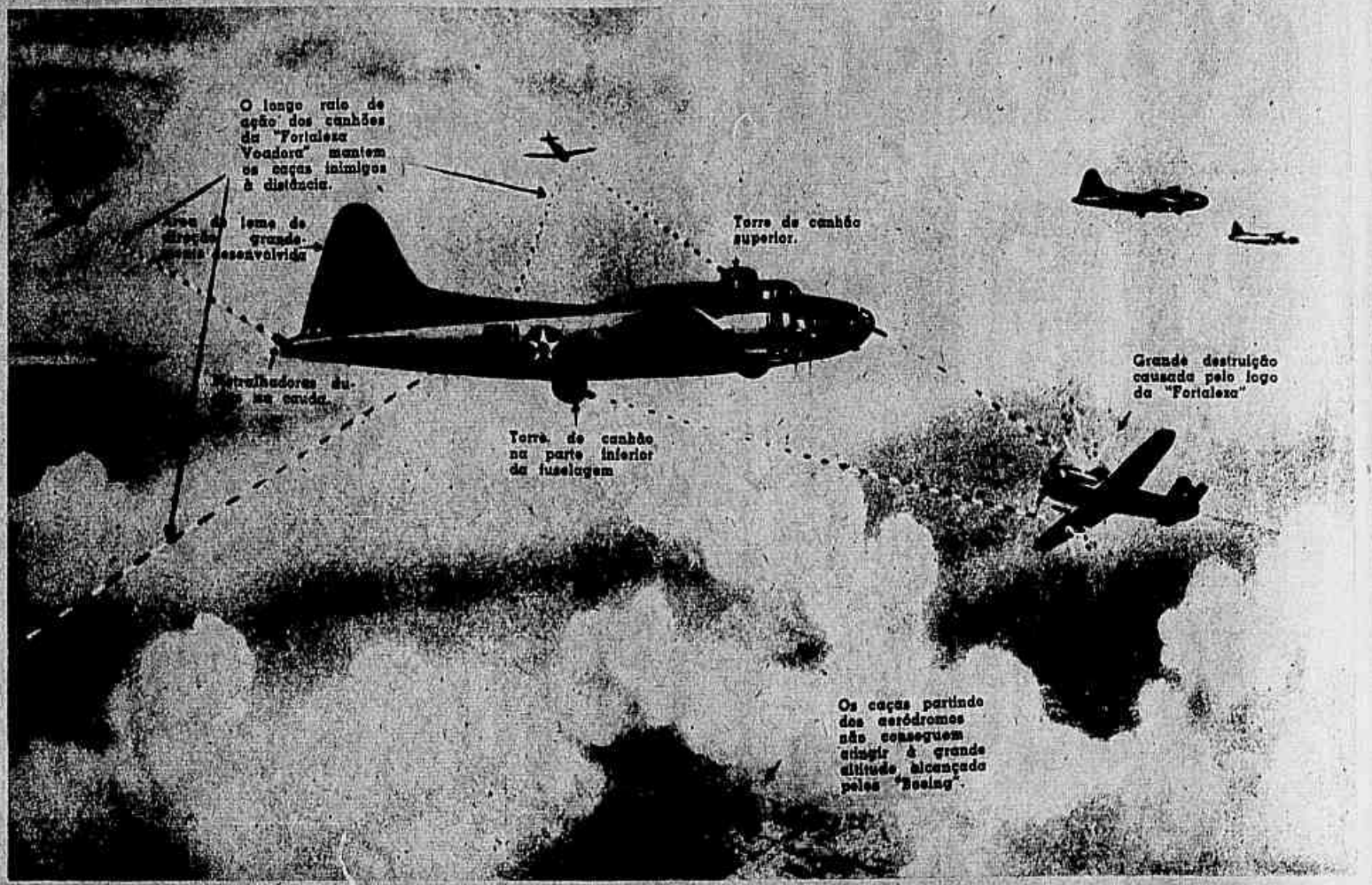
JÁ assinalamos que os subúrbios da Leopoldina tambem possuem o seu posto da Cruz Vermelha Brasileira: o de n. 5, instalado na estação da Penha, à rua Plinio de Oliveira n. 3. É dos que maior volume de trabalho apresentam, não só pelo grande número de jovens inscritas, mais de 1.000, como tambem pelo notavel entusiasmo com que todas se dedicam aos diferentes ramos das atividades compreendidas pelo esforço de guerra da Cruz Vermelha Brasileira. As samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira designadas para o posto realizam estágios de adaptação prática no Hospital Getulio Vargas, preparam pensos e material curativo para os soldados do nosso Exército, angariam donativos, costuram e confeccionam outros trabalhos de agulha, agasalho, roupas brancas e peças de equipamento hospitalar.

A objetiva de A NOITE foi surpreendê-las em trabalho, confeccionando roupas de guerra para o completo aparelhamento dos nossos hospitais como mostram as gravuras desta página, em reportagem para o suplemento em rotogravura.

O POSTO N. 5 DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

AS NOVAS FORTALEZAS VOADORAS

12 metralhadoras - Especialmente indicadas para bombardeios à luz do dia

As bombas lançadas sobre a base de submarinos de Lorient pelas "fortalezas voadoras" explodem sobre o objetivo.

O novo tipo de "fortaleza voadora", num desenho de "The Sphere", que indica seu potencial de fogo em ação defensiva.

Duas bombas deixadas cair pelas "fortalezas voadoras" antes de atingirem o alvo.

O novo tipo de "fortaleza voadora" norte-americana, conhecida nos Estados Unidos por B-17E e na Inglaterra por "fortaleza voadora II", difere radicalmente do modelo anterior. Alem de ser muito melhor armado defensivamente, suas tripulações são especialmente treinadas para vôos a grande altitude. Os detalhes sobre seu equipamento e armamento, capacidade e "performance" permanecem ainda em segredo; sabe-se, entretanto, que conta com doze metralhadoras de alto poder de fogo e com longo raio de ação. Especialmente indicado para ataques à luz do dia, dada a sua possibilidade de atingir a grande altura, escapando à perseguição dos caças inimigos, sua tripulação é composta de pessoal treinado às condições especiais de rarefação do ar e tambem para exercer a dupla tarefa de bombardeadores e combatentes. Daí, como se tem verificado em inúmeras vezes, poderem atacar o território inimigo sem escolta, pois são aptas a defender-se sozinhas e com reais vantagens.

Prepara-se o artilheiro para tomar posição.

Torre do canhão na parte inferior da fuselagem.

ESCALA 1: 3.700.000
LINHA ATUAL
OFENSIVA DE TIMOSHENKO

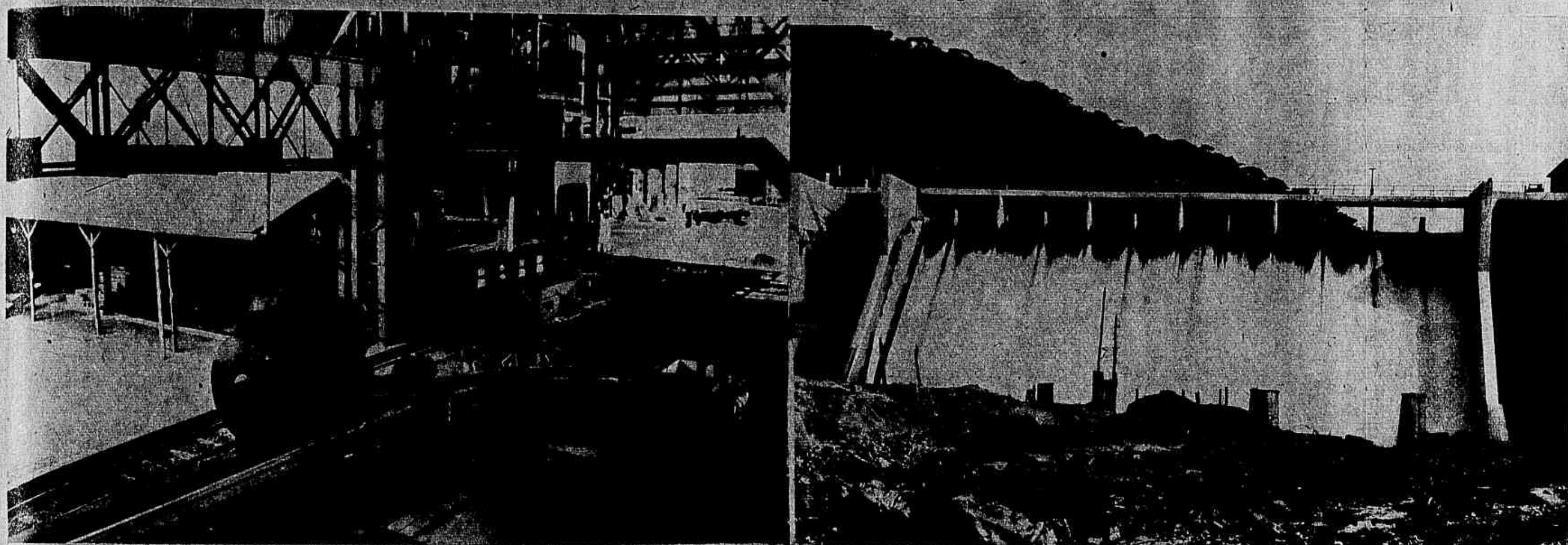
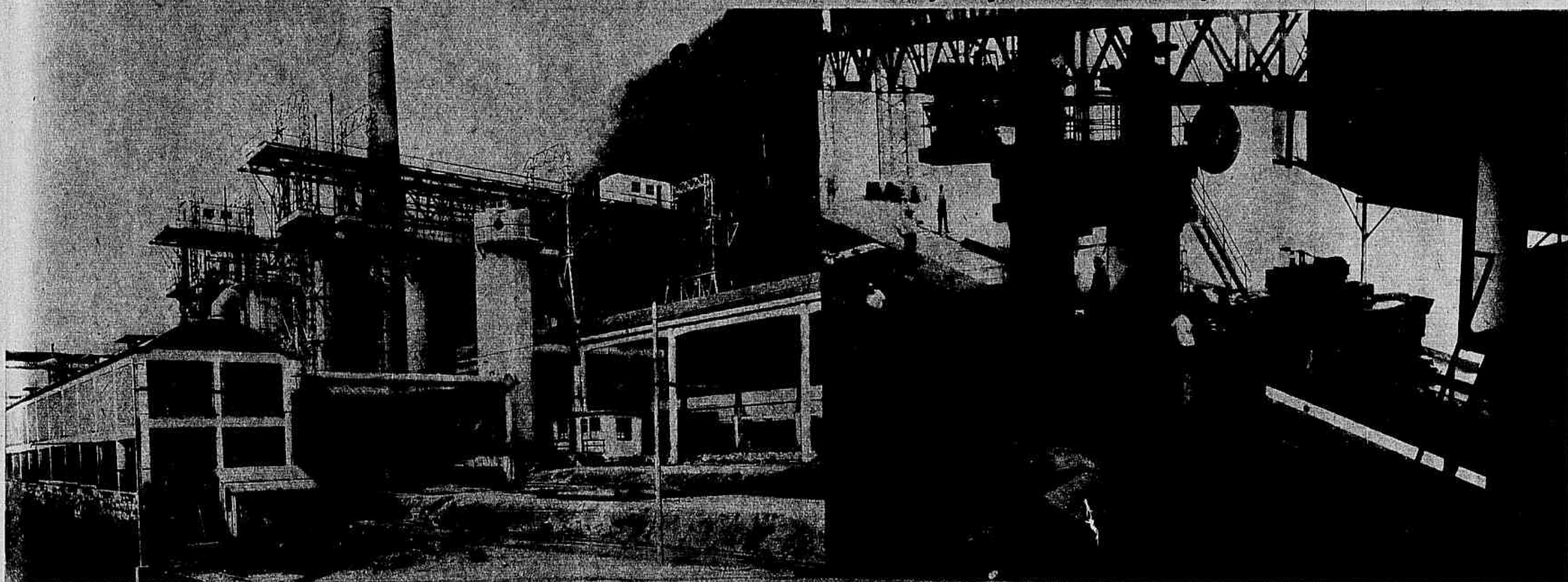
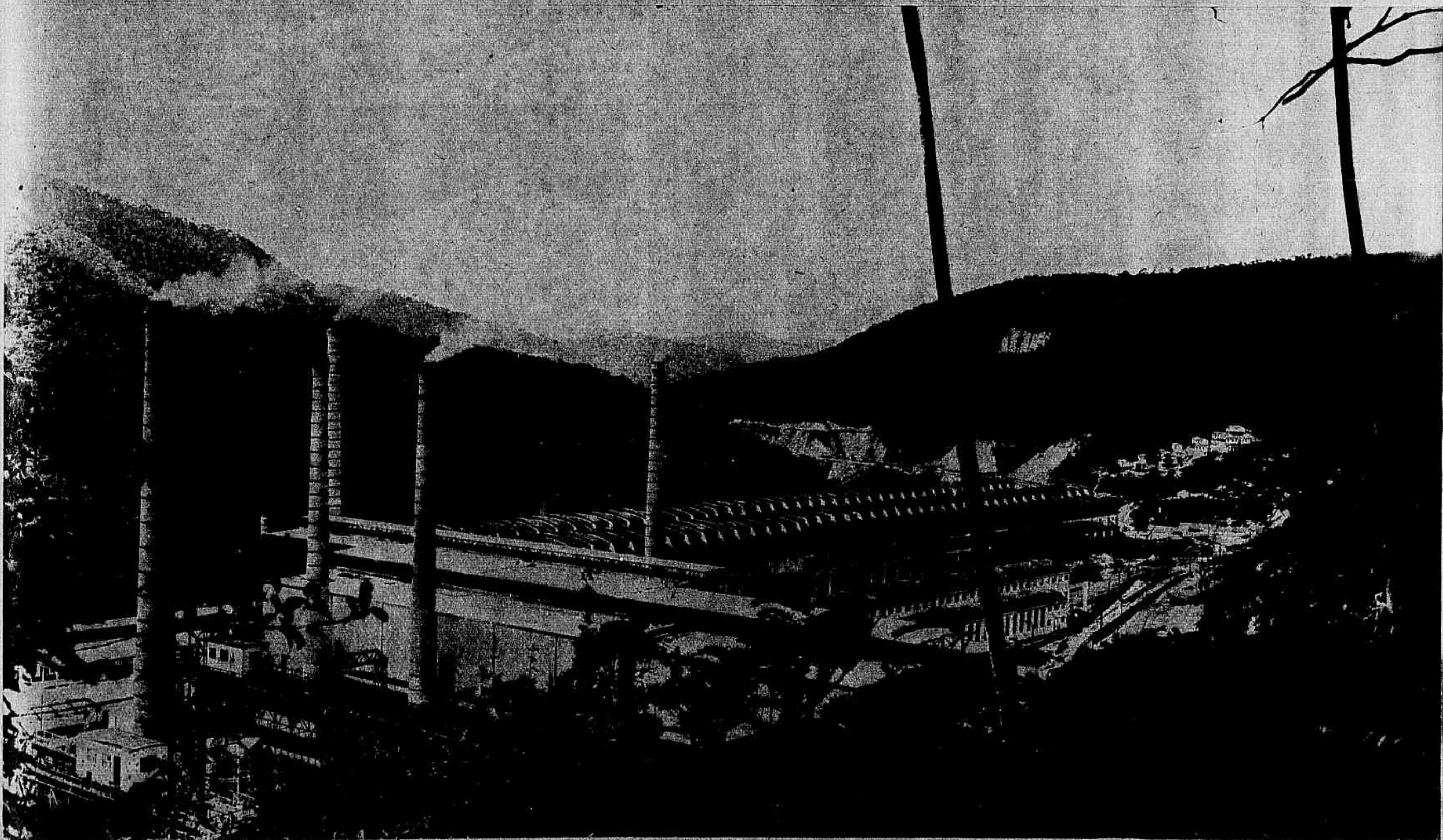
SARATOW — GORODOK — PARA VORONES — ARKOW — BOGUSHAY — RIO DON — KLETSKAYA — SIROTINSKAYA — STALINGRADO — KALACH — RIO DONETZ — MILLEROVO — STALINO — ROSTOV — RIO DON — KOTELNIKOVO — RIO VOLGA — STEPPS DE KALMUK — ELISTA — ASTRAKAN — MAR DE AZOF — KROSNODAR — NOVOROSSISK — MAIKOP — TUAPSE — MAR CASPIO — TEREK — RIO TEREK — NALCHIK — GROZNY — ORDZHONIKIDZE — SUKUM — CAUCASO — MAR NEGRO — POTI — TIFLIS — BATUM

AS DUAS OFENSIVAS RUSSAS

Como se desenvolvem os ataques em Stalingrado e no Cáucaso — As colossais perdas sofridas pelo Eixo

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

A COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA, NO RITMO DE TRABALHO DO ESTADO NACIONAL

Algumas fotografias colhidas pela A NOITE naquele importante estabelecimento industrial

Represa do rio Piracicaba que fornece energia elétrica para a Usina de Monlevade da Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira e o trem "blooming" da mesma usina.

Um desbastador da Monlevade e o "Titol-Fornos".

PARA TODAS AS HORAS

O grande segredo da elegância está no senso de oportunidade... Uma mulher conserva-se tão encantadora com um vestido de algodão como vestida num trajo da mais rica seda, desde que as duas roupas sejam usadas nas horas apropriadas. Quantas vezes um conjunto que seria perfeito para o chá das cinco perde o seu "charme", tornando-se mesmo ridículo, se usado pela manhã...

Para o verão, este gracioso chapéu de palha, com abas largas.

Cômodo e simpático vestido de casa. Saia estampada e blusa lisa.

Elegantes "shorts" para praia. Um em "piquê" branco e xadrez; outro, em jersey de seda, duas cores.

Gosta de fazer tricot? Eis então uma blusinha adoravel para acompanhar o calção do "maillot".

Pijama esportivo de seda branca. Agulha bordada sobre o bolso.

CONSEGUIU CHEGAR A BARCELONA

Um submarino francês que deixou Toulon —

BARCELONA, 28 (A. P.) — Entrou neste porto um submarino francês que escapou da base de Toulon.

A entrada se deu exatamente às 13,30 de hoje.

O capitão do porto deu ao comandante do submarino francês um prazo de 48 horas para permanecer nas águas de Barcelona. Si terminado esse prazo, o navio não se retirar, será, juntamente com sua tripulação, internado, de conformidade com as estipulações do Direito Internacional.

BERNA, 28 (A. P.) — Informações dignas de crédito dizem que um submarino francês, que conseguiu escapar de Toulon, entrou no porto de Barcelona às 13,30 de hoje.

Segundo as informações aqui chegadas, as autoridades portuárias espanholas deram ao submarino francês quarenta e oito horas para permanecer no porto, findo o que, se não se retirar, será internado.

À hora do último despacho, o comandante do navio francês não tinha ainda resolvido qual a atitude a seguir.

A Missa do Galo

ZURICH, 28 (R.) — O rádio do Vaticano anunciou que a "Missa do Galo" será de novo celebrada na tarde da véspera do Dia do Natal, em todos os paises onde o "black-out" estiver em vigor. Sua Santidade concedeu tambem dispensa geral de jejum na véspera de Natal.

OFENSIVA RUSSA NO "FRONT" CENTRAL

EM DOIS GIGANTESCOS BOLSÕES

FREDALA, Marrocos Francês, novembro (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Membros da Comissão Alemã de Armistício capturados em Fedala, depois que a cidade foi tomada pelas forças norteamericanas. Fedala foi uma das primeiras localidades da África do Norte Francesa a se render, depois que se deu o grande desembarque de forças dos Estados Unidos, sob a proteção da frota naval britânica

Os russos apertam o cerco dos exércitos alemães ao sul de Kalach -- Trezentos mil homens encurralados — Os tanks soviéticos investem em massa, esmagando as destroçadas forças nazistas

MOSCOU, 28 — (U. P.) — A imprensa local informa que na frente ao noroeste de Stalingrado os tanks russos que perseguiam o inimigo em retirada, causaram uma esmagadora derrota aos alemães, carregando contra suas colunas dos flancos e provocando grande confusão entre as fileiras. Os russos fizeram prisioneiros, e tomaram importante presa de guerra. Os restos das forças inimigas retiraram-se apressadamente.

(Outros telegramas na 3ª página)

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXII — Rio de Janeiro — N. 11.065
Domingo, 29 de novembro de 1942

O comunicado especial irradiado pela emissora de Moscou — Na zona de Rzhev, as linhas alemãs foram rompidas em três pontos

MOSCOU, 28 (A. P.) — Os russos começaram a ofensiva na frente central — anuncia um comunicado especial, irradiado pela emissora de Moscou.

E' o seguinte o texto do comunicado:

"Começou na frente central a ofensiva das nossas tropas.

Há poucos dias, nossas tropas lançaram-se à ofensiva à leste da cidade de Veliki Luki e na zona ao oeste de Rzhev.

Superando tenaz resistência, nossas tropas penetraram na área inimiga de defesa, que está solidamente fortificada.

Na zona de Veliki Luki, a frente alemã foi quebrada numa extensão de 30 quilômetros.

Na zona ao oeste de Rzhev, a frente inimiga foi rota em três pontos. Num, em uma distância de 20 quilômetros, em outro setor numa distância de 17 quilômetros e num terceiro setor em uma distância de 10 quilômetros. Em todas essas direções assinaladas, nossas tropas avançaram em uma profundidade de 12 a 30 quilômetros.

Nossas tropas dominam as linhas ferroviárias de Veliki Luki a Neval, de Veliki Luki a Novo Sokolinki e tambem a linha que vai de Rzhev a Vyazma.

Esforçando-se por conter o avanço de nossas tropas, o inimigo lançou numerosos e violentos contra-ataques. Esses contra-ataques estão sendo rechaçados com êxito e com fortes perdas para o inimigo".

(Outros telegramas na 3.ª página)

"ABRIREI FOGO!"

A resposta do almirante De Laborde à exigência dos alemães de inspecionarem os seus navios — Incerto ainda o destino do bravo comandante da esquadra — Choques entre franceses e soldados do Reich na fronteira franco-suiça

NOVA YORK, 28 — (U. P.) — A C. B. S. anunciou que os alemães prenderam o almirante de Laborde, chefe da esquadra francesa de Toulon, e muitos outros oficiais navais. Segundo essa mesma emissora, ontem às 10 horas, o almirante de Laborde informou ao marechal Pétain que toda a frota francesa de Toulon havia deixado de existir e, quando os alemães chegaram à base e exigiram inspecionar as belonaves, o chefe da esquadra respondeu — "abrirei fogo contra qualquer que trate de abordar nossas unidades navais".

(Outros telegramas na 3ª página)

A UM TIRO DE CANHÃO DE TUNIS

Espera-se um ataque geral àquela praça de um momento para outro — Conquistada a cidade de Tabourde — Forças francesas lutam contra as tropas do Eixo

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Ocupada a ilha de Reunião

Forças britânicas e tropas sulafricanas tomaram parte na ação — O comunicado do governo francês

LONDRES, 28 (A. P.) — A Rádio de Vichy anunciou que forças britânicas penetraram na ilha de Reunion, a leste de Madagascar.

A notícia foi dada pelo seguinte comunicado do Secretariado das Colônias do governo Laval, de Vichy:

"Até 4 e 30 desta manhã, forças britânicas desembarcaram na ilha de Reunion.

Os atacantes, parte dos quais eram tropas sul-africanas, ocuparam a cidade de Saint Denis, na mesma ilha, que não contava com instalações de defesa.

Graças ao funcionamento das patrulhas e à rápida decisão do governo, um plano de defesa foi posto em prática normalmente e se está organizando a resistência".

Churchill falará hoje

LONDRES, 28 (A. P.) — Como já informamos, Churchill falará amanhã, pelo rádio, para todo o mundo.

"Depois de amanhã, o primeiro ministro britânico celebrará seu sexagésimo oitavo aniversário natalício".

O discurso de Churchill, que será às 21 horas, deverá versar, ao que se diz, sobre as operações aliadas na Africa do Norte, a derrota do marechal alemão Rommel no Egito, as vitórias russas em Stalingrado e o afundamento voluntário da frota naval francesa de Toulon.

FORTALEZA, 28 (A.N.) — A atenção do povo está voltada para o primeiro exercício de defesa passiva anti-aérea, que se realizará nesta capital no próximo dia 4 de dezembro. Tomarão parte no exercício, lançando pequenos sacos de areia na zona atingida, aviões da base desta capital.

O prosseguimento das obras da Avenida Presidente Vargas

As demolições do novo trecho só terão início em fins de 1943

Comunica-nos o gabinete do prefeito, por intermédio da Agência Nacional:

"São inteiramente destituidas de fundamento noticias veiculadas a propósito do prosseguimento das obras do último trecho da Avenida Presidente Vargas, entre a Avenida Rio Branco e a rua Visconde de Itaboraí. Muito embora já se esteja realizando processamento legal para as desapropriações, as demolições só terão início em fins do ano de 1943, nos termos dos entendimentos havidos entre o prefeito e o presidente da Associação Comercial. Fica, assim, esclarecida a improcedência de qualquer intimação para mudança, até 31 de dezembro do corrente ano, dos inquilinos de prédios compreendidos no trecho aludido. O prosseguimento das obras, como ficou dito acima, obedecerá ao programa aludido, novamente divulgado pela presente nota".

Saiu do ar a emissora de Paris

LONDRES, 28 (A. P.) — A Rádio Emissora de Paris saiu do ar, o que indica, geralmente, ataques em massa da Real Força Aérea, contra objetivos no continente.

Essa interrupção na irradiação da Rádio Emissora sob controle germânico verificou-se às 21,45, quando, normalmente, a estação encerra as suas irradiações às 2 horas.

Por sua vez a Rádio Emissora de Vichy não apresentou o seu noticiário de ultima hora.

PAULINO UZCUDUN CASOU-SE

MADRID, 28 (A. P.) — O Veterano boxeur Paulino Uzcudun contraiu matrimonio com a srta. Isabel Huerta Vera, na igreja de San Jeronimo el Real.

Serviu de padrinho, na cerimônia religiosa, um irmão do toureiro Victoriano de la Serna.

O Chefe do Governo visita as 1.400 casas proletárias dos industriários

O presidente Getulio Vargas e sua comitiva à porta de uma das casas dos industriários

Constitue, incgavelmente, uma das mais importantes realizações do governo do presidente Getúlio Vargas a construção das casas para os proletários. Em diversos pontos do país dentro das determinações do Chefe do Governo, os institutos de previdência social estão erguendo centenas de habitações que serão vendidas aos seus associados, pelos mais módicos preços, que nunca ultrapassam a 150 cruzeiros mensais.

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

OS BANCOS DE SANGUE

Declarações do Sr. Mario Mesquita — O problema da aparelhagem e dos doadores

O Banco de Sangue, recentemente instalado nesta capital, continua a atrair a atenção do público, que se mostra desejoso de conhecer a nova organização em todos os seus pormenores, quer de caráter técnico — relacionados com a terapêutica, — quer de ordem material, referentes à sua montagem. Informados, no Instituto Nacional de Puericultura, de que o Dr. Mario Mesquita foi um dos seus organizadores, procuramos obter alguns esclarecimentos seus sobre a mon-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

A ULTIMA ORDEM DO DIA

LONDRES, 28 (U. P.) A radioemissora de Vichy transmitiu a seguinte ordem do dia assinada por Pétain e dirigida às tropas de terra, ar e mar, pelo motivo de sua dissolução: "Deveis agrupar-vos em torno de quem vos ama somente por vós mesmos, de quem sauda vossas bandeiras, vossos emblemas e vossos estandartes. Peço que conserveis em vossos corações o lema inscrito nas dobras de vossa bandeira: "Honra e Pátria". A França não morrerá.

Vós que vos incorporastes ao Exército com espírito de sacrifício "passastes por duras provas, que encontraram eco em meu angustiado coração. A França conservará em sua memória a veneração de vossos Regimentos dissolvidos e de vossos navios que desapareceram. Ela não permitirá que vossas gloriosas tradições pereçam. A França e vós mesmos estareis ainda mais intimamente ligados em consequência dos muitos infortúnios que caíram sobre ela."

De Gaulle vai aos EE. UU.

LONDRES, 28 (A. P.) — O "News Chronicle" informa que o Comité Nacional Francês decidiu que o general Charles de Gaulle visite Washington.

Os circulos franceses combatentes não comentam a notícia.

Notícias anteriores diziam que o general De Gaulle informaria o presidente Roosevelt da atitude dos franceses combatentes quanto ao almirante Darlan, a quem um dos seus porta-vozes qualificou de "traidor n. 2 da França", que atualmente coopera com os aliados na A'frica do Norte.

Suspenso o "black-out" em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 28 — (A. N.) — Diversas cidades riograndenses, inclusive toda a zona costeira, já suspenderam o "black-out" a que se vinham sujeitando há três meses, fato esse que causou júbilo entre a população, sendo a decisão ora tomada um reflexo do golpe aliado, vitorioso, na Africa Francesa.

Vai funcionar a forca na Holanda

LONDRES, 28 (A. P.) — A Agência Aneta informa que os alemães introduziram a forca na Holanda, para usá-la "contra os acusados de atos danosos e deshonrosos contra as forças nazistas de ocupação".

Os nazis, que consideram a forca mais "deshonrosa" que o fuzilamento, antes entregavam os patriotas holandeses condenados à morte aos pelotões de fuzilamento.

Antes da guerra não se conhecia a pena capital da Holanda.

Lutam os franceses

RABAT, 28 (A. P.) — O comunicado do quartel general francês anuncia que "na Tunisia as tropas francesas continuam apoiando as forças aliadas no seu avanço rumo leste".

HONOLULU, novembro (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — O capitão Cassin Young, que se vê na fotografia, morreu na ponte do comando do cruzador "San Francisco", durante a recente batalha naval das ilhas Salomão. O capitão Young, ao defrontar-se com forças nipônicas superiores, que procuravam desembarcar reforços em Guadalcanal, durante a noite, investiu contra o inimigo, cobrindo-se de glória. Esta fotografia foi feita quando o ex-ajudante naval do presidente Roosevelt foi condecorado pelo almirante Chester Nimitz, nesta base ao Hawaii, com a medalha de honra, que é a mais alta comenda naval, dos Estados Unidos, por haver salvo o navio sob seu comando, da destruição, ao se verificar o ataque traiçoeiro dos japoneses a Pearl Harbor, em 7 de dezembro de 1941.

Não escaparam porque não puderam!

LONDRES, 28 — (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu, hoje, uma informação da Agência D. N. B., segundo a qual os marinheiros franceses não fugiram com seus navios de guerra porque não conseguiram escapar, pois era sua intenção unir-se às forças anglo-norteamericanas. Acrescentou que a ocupação de Toulon tornou inexpugnavel a fortaleza de Istres.

A CAMINHO DE WASHINGTON

Os membros da Comissão de Armistício aprisionados na Africa

COM O EXÉRCITO AMERICANO NA FRONTEIRA DO MARROCOS FRANCÊS, 28 (A. P.) — Informa-se que estão de viagem para os Estados Unidos, na qualidade de prisioneiros de guerra os membros da Comissão de Armistício alemã, capturados no Marrocos, quando ali desembarcaram as tropas aliadas.

Enquanto durar o estado de guerra

Suspensos vários artigos do Estatuto dos Funcionários paranaenses

CURITIBA, 28 (A.N.) — O Snr. João de Oliveira Franco, Interventor Federal substituto, decretou em data de ontem a suspensão, enquanto durar o estdo de guerra, de diversos artigos do estatuto dos funcionários públicos civis dos municípios, dèvidamente autorizado pelo Presidente da República e com o parecer favoravel do DASP do Estado. Esse decreto foi publicado, hoje, entrando desde logo em vigor.

Como lutam os soldados da sexta arma

NOVA YORK, 28 (A. P.) — No dia 8 de dezembro, será publicado um livro, cujo autor é o gerente geral da Associated Press, sr. Kent Cooper, no qual se relata "a luta desconhecida para os jornalistas poderem dar ao mundo noticias verdadeiras".

Os editores Farrar and Rinehart anunciam a saida da obra, qualificando-a "de um dos melhores livros de nossos dias. Nele se conta a destruição do monopólio internacional das noticias jornalisticas, mantido até poucos anos, por três agências noticiosas européias e utilizado por elas para difundir informações favoraveis aos interesses nacionais de seus paises", dizem, ainda, os editores.

OS PREÇOS DO GADO

Uma entrevista do Sr. Protásio Vargas

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — Os jornais publicam com destaque as declarações prestadas em Santa Maria ao matutino "A Razão" pelo Dr. Protasio Vargas, que abordou o importante tema da majoração dos preços do gado. Inicialmente, disse sua senhoria: "A questão dos preços do gado, assim como a majoração dos produtos da lavoura no nosso Estado eu considero como sendo um fenômeno econômico que é preciso apreciar com muita prudência e muita cautela. Nós temos que distinguir os preços do boi e os da produção agrícola quando se destinam os produtos à exportação e ao consumo interno. Os valores dos produtos em geral que se destinam ao estrangeiro, na minha opinião, não devem ser passíveis de interesse oficial e acentúa S. S. que os preços para o consumo interno devem ter a sua delimitação mesmo porque os poderes públicos têm necessidade de normalizá-los, de modo que os produtos fiquem, como é obrigatoriamente preciso que aconteça, ao alcance da bolsa dos consumidores menos protegidos da fortuna. Além disso é como medida relativa entendo que as exportações devem ser permitidas somente até quando o seu volume não perturbe o ritmo do consumo interno. Não se devem estabelecer limites para os preços mínimos mas sim para os preços máximos. Sobre a majoração, diz que "apesar de vir essa majoração satisfazer os sentimentos egoísticos, deve, por isso mesmo, ser encarada com muita prudência e argumenta da seguinte forma, podendo suas palavras nesta altura servir como uma advertência a todos". Quanto mais alto for o preço que o gado alcançar nestes tempos de transição tanto maior poderá ser naturalmente a queda dos mesmos, podendo esse fato, como já verificámos na ultima grande guerra, causar até um desastroso colapso na economia rural que de qualquer maneira temos o dever de evitar, por isso que ainda é a pecuária o alicerce da nossa economia no Rio Grande. A Associação Rural "Julio de Castilhos" trouxe ao cartaz o caso da fixação de preços em Cr. $1,40. Dando sua opinião, o Dr. Protasio Vargas, assim se expressa: "Já dei a minha contribuição à Federação Rural por intermédio das associações de classe de São Borja; cabe agora a essas entidades entrarem em entendimento com os poderes públicos a respeito do problema. Finalizando suas oportunas declarações, deu uma notícia que por certo será recebida com grande entusiasmo pelos meios ruralistas riograndenses, é de que as perspectivas da próxima safra deverão ser as mesmas do ano passado talvez com uma pequena majoração de preços para o produto de exportação."

Ferem-se hoje as eleições no Uruguai

MONTEVIDÉU, 28 (U. P.) — Existe grande expectativa pelas eleições nacionais e municipais, que se realizarão amanhã, no Uruguai, as quais servirão tambem para submeter a plebiscito as reformas da Constituição propostas pelo atual governo. Os diversos partidos políticos deram por terminadas, ontem à noite, a sua campanha de propaganda. Todos eles ultimam seus preparativos para o ato de amanhã, quando serão eleitos o presidente e vice-presidente da Nação, legisladores nacionais e dos Departamentos e intendentes municipais de 19 departamentos, assim como os novos membros da Junta Eleitoral. São onze os candidatos à presidência, sustentados por diversas facções políticas, porem se presume que o eleitorado aprovará as reformas da Constituição, pois em sua maioria, os partidos políticos apoiam as mesmas.

Em Fortaleza o general Heitor Borges

FORTALEZA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O general Heitor Borges, recebeu grandes homenagens, tendo o interventor interino, Andrade Furtado oferecido um banquete no palácio, ao qual compareceram o general Isauro Regueira e altas autoridades civis e militares.

Regressou o interventor

TEREZINA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou o interventor Leonidas Melo, que reassumiu o cargo.

A Exposição do Quinquênio do Estado Nacional

Como Pernambuco está representado

A exposição recem aberta no Museu Nacional de Belas Artes, sobre as realizações do Estado Nacional em seus cinco anos de vigência, veio precisar em números e dados o progresso que se sentia crescer em todos os Estados do Brasil.

Realmente, nenhum setor que interessasse ao desenvolvimento geral da Nação, à expansão particular de cada Estado, ao desdobramento do indivíduo, como membro da sociedade e da família, foi negligenciado. Um só impulso levou avante cada partícula da comunidade brasileira, sob a orientação do pensamento do presidente Vargas. E os resultados são revelados e demonstrados na Exposição do Estado Nacional.

Que se estude, por exemplo, o florescimento do Estado de Pernambuco sob o novo regime. Estatisticas levantadas provam que até 1937 havia um permanente "deficit". Que em 1937, este era de Cr$ 7.121,00. A partir de 1938, o Estado entrou no regime dos saldos orçamentários. E o total desses saldos: Cr$ 32.502,00.

Não só em números se evidencia a força com que o Estado Nacional vivificou Pernambuco. O governo deste aplicou as normas instituídas pelo regime de 1937. Um rápido olhar pelo resumo das atividades educacionais rurais em Pernambuco prova os benéficos resultados alcançados.

A "marcha para o oeste" dos meninos

O ensino primário e profissional é das principais obrigações do Estado e dos municípios. Fez-se uma revolução no ensino primário de Pernambuco, dando-se-lhe um novo rumo e um conteúdo pré-profissional. Organizaram-se programas de pré-orientação profissional, criando-se duas secções, uma de pequenas indústrias e outra de plantação e criação. A pré-orientação profissional realiza-se em todos os grupos escolares do Estado de Pernambuco. Os Clubs Agricolas teem a seu cargo a parte de plantação e criação. Atualmente existem em número de 63, com 9.062 sócios.

Dando maior impulso, fiscalizando e orientando os trabalhos dos clubs agrícolas, realizaram-se missões ruralistas escolares, no interior do Estado.

Essas missões serão a "marcha para o oeste" aberta pelas mãos dos meninos. E nesse reajustamento entre as cidades e os campos, nessa "ruralização", o governo de Pernambuco transformará a escola numa força de vanguarda.

Os bancos de sangue

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

tagem do Banco de Sangue, uma vez que as finalidades propriamente ditas já teem sido divulgadas amplamente.

— "A instalação de um Banco de Sangue — disse-nos o Dr. Mario Mesquita — envolve vários problemas, entre os quais ressaltam a escolha do aparelhamento adequado ao meio e a angariação da seleção de doadores. O primeiro destes se origina do fato de existirem vários métodos para a colheita, conservação e distribuição do sangue total, plasma ou soro, e que divergem, entre si, em pequenos pontos. Encontrando-se nos Estados Unidos em fim de 1939, tive a oportunidade de assistir ao nascimento dos primeiros Bancos de Sangue nos grandes hospitais de Nova York, o que se deu em consequência do êxito obtido pelo Instituto de Hematologia de Moscou. Entre os hospitais pioneiros desse aperfeiçoamento médico, estão o John's Hopkins Hospital, de Boston, o New York Hospital, o Mont Sinai e vários da Columbia University, em Nova York, como o Presbyterian, o Belle Vue, alem do Meissyde, Blood Bank e outros. Não houve, porem, uniformidade na organização técnica e cada hospital adotou um sistema, de modo que, assim, foram usadas as técnicas de Strumia, de McGraw, Reichel, Panton, e etc., que, conquanto diferentes, nem por isso deixam de ter a mesma eficiência. Estimulados pelo sucesso dos primeiros Bancos de Sangue, várias empresas comerciais americanas se dedicaram à construção de instrumental necessario à montagem dos mesmos, razão por que, hoje, já os Estados Unidos dispõem de ótimos aparelhos. Todavia, não nos foi possivel, por motivos já expostos pelo Dr. Mario Olyntho em entrevista, obter um conjunto desse material, de modo que procuramos confeccionar aqui mesmo os aparelhos de que necessitamos e os quais, embora baseados nos modelos americanos, tiveram de sofrer algumas modificações, para poderem ser fabricados pela nossa industria".

E continuou o nosso entrevistado:

"Resolvido o ponto da aparelhagem, apresenta-se o problema dos doadores, isto é, a angariação e seleção dos mesmos. Felizmente, e em virtude da propaganda orientada por um grupo de senhoras cariocas, tem sido grande o afluxo de candidatos à doação de sangue. Basta dizer que, só na primeira semana que se apresentaram, nos três primeiros dias após a instalação do posto de alistamento, 140 candidatos! É uma esperança de que o povo brasileiro está recebendo a idéia do Banco de Sangue com o mesmo entusiasmo e compreensão com que o fez o norte-americano. Nos Estados Unidos, segundo estatísticas apresentadas num congresso, em Atlantic City, por Earl S. Taylor, em maio de 1941, só a Cruz Vermelha Americana já havia recebido sangue de 220.442 pessoas! A seleção está sendo feita, entre nós, preliminarmente, por uma declaração pessoal de saude e, a seguir, por exames clínicos, radiológicos e provas de laboratório. Incumbir-se-ão dos exames clínicos e radiológicos, inteiramente gratuitos, médicos especializados dos laboratórios da Previdência e do Instituto Nacional de Puericultura, em cujos laboratórios serão feitas as pesquisas tambem necessárias, Wassermann e dosagem de hemoglobina. A percentagem de recusas, todavia, não pode ser calculada, porque se trata da primeira instituição no gênero no Brasil e que irá, portanto, como tal, fornecer as primeiras estatísticas nesse sentido. A experiência da Cruz Vermelha Americana mostra que houve, sobre o total de doadores acima, uma recusa de 8,3%. É claro que num país de clima menos propício, como o nosso, e onde grassa maior número de endemias, a percentagem de recusas deverá ser mais elevada do que a verificada na América do Norte".

"Todas as precauções — prosseguiu o Dr. Mario Mesquita — serão tomadas para proteger, não só quem recebe, mas tambem quem dá sangue. O fim, pois, da declaração pessoal de saude do candidato a doador e dos exames mencionados é justamente evitar a retirada de sangue de indivíduos para os quais ela se apresenta com a possibilidade, embora remota, de provocar o mais leve acidente e, ao mesmo tempo, eliminar candidatos cujo sangue não deve ser utilizado. Assim, serão afastados os de idade superior a 60 anos, os cardíacos, os de baixa pressão arterial, os indivíduos fortemente emotivos, bem como os portadores de doenças ou intoxicações, que tornem o sangue inaproveitável para a transfusão."

No intuito de esclarecer os candidatos a doadores, ao terminar a entrevista, indagámos de algum possível perigo quanto à quantidade de sangue a ser doado, isto é, cerca de 300 gramas, uma ou 2 vezes por ano. Respondeu o Dr. Mario Mesquita:

— "A estatística seguinte responderá melhor a esta pergunta. A Associação de Transfusão de Sangue de Nova York apresenta um **estudo** baseado em 10 doadores profissionais, no período médio de 7 anos. Estes doadores fizeram, em média, 5 doações por ano, num total, tambem médio, de 525 centímetros cúbicos cada doação. No fim dos 7 anos, os mais rigorosos exames de laboratórios não acusavam a menor modificação no número de glóbulos vermelhos na taxa de hemoglobina. Isso prova que a metade daquela quantidade, dada apenas 1 ou 2 vezes por ano, e não 5 vezes, como aconteceu com tais doadores, não pode, em absoluto, alterar a saude do indivíduo. Em linhas gerais, pois, a instalação e mesmo o funcionamento de um Banco de Sangue não envolve problemas de dificil solução e está perfeitamente ao alcance de quem queira dedicar-se, com afinco, à difusão de instituições de tão grande utilidade. Acredito tambem que ninguem deixará de concorrer com um pouco de sangue para fins humanitários e patrióticos, sobre os quais, diariamente, insistem todos os nossos orgãos de propaganda. É assim que nenhum indivíduo em condições de o fazer deve deixar de se transformar num doador, a menos que o egoismo o tenha distanciado muito do mundo que sofre".

A formatura das professoras de 1942

A bela solenidade no Instituto de Educação — Um discurso do prefeito Henrique Dodsworth

Efetuou-se ontem à noite, no Instituto de Educação, a expressiva solenidade da formatura das professorandas de 1942, que veem de concluir o curso do Instituto de Educação. Presidiu a cerimônia, que se realizou no amplo auditório do Centro de Preparação do Professorado Municipal, o prefeito Henrique Dodsworth, paraninfo das graduandas. Tomaram lugar à mesa que a dirigiu o tenente-coronel Jonas Correia, secretário Geral de Educação e Cultura; dr. Leonel Gonzaga, diretor do Instituto de Educação; tenente-coronel Moacir Toscano, diretor do Departamento de Educação Nacionalista; dr. Djalma Cavalcanti, diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional; professor Teobaldo de Miranda Santos, diretor do Departamento de Educação Primária; dr. Henrique Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural, altas autoridades civis e militares, professores do Instituto de Educação e representantes do magistério oficial da União e da Cidade.

A oradora oficial, Julia da Costa Gomes, pronunciou vibrante oração.

Terminados os aplausos à sua bela oração, fez-se ouvir a eloquente palavra do prefeito Henrique Dodsworth, cujo discurso se segue:

"Nunca tive o prazer e a honra de falar nas solenidades deste Instituto, muito embora várias fossem as que presenciei, em épocas e condições diferentes. O meu silêncio foi devido, algumas vezes, ao retraimento natural que me impunha o carater particular do meu comparecimento. E, mais tarde, em outras, à discreção devida ao exercicio das funções de que fui investido no Distrito Federal pelo eminente Senhor Presidente da República.

Como quer que seja neste recinto e nesta casa, em oportunidades e circunstâncias diversas não falei, solidário, tão só pela presença, com os justos motivos das suas festividades, ou preferindo guardar para apreciação íntima o comentário de que às mesmas, porventura, entendesse de fazer.

Quebro, hoje, e agora, a titulo de deliberada exceção, essa atitude, para participar, ativamente, da formosa cerimônia da conclusão dos cursos. Faço-o, para corresponder ao gesto cativante das novas e consagradas professoras da turma de 1942, que, elegendo-me paraninfo, a um tempo homenagearam o prefeito e o professor, cujos sentimentos se fundam na mesma expressão de júbilo e agradecimento ao receber tão marcada distinção.

Nos embates tumultuosos da politica e da administração, poucos são os momentos que se gravam como desfecho feliz de atividades exercidas em procura do bem público. E a minha experiência de mais de cinco anos de luta ininterrupta no setor árduo e complexo da administração da Prefeitura permite-me dizer que raras, senão mesmo rarissimas, são as alegrias compensadoras do esforço dispendido, tão avaro em nosso meio o rendimento util do trabalho e tão parco o reconhecimento espontâneo dos sacrificios que ele impõe para a realização dos altos objetivos que se propõe realizar.

Este momento é para mim, senhoras professoras, um dos desfechos felizes de muitos anos de combate. Esta festa é para mim, motivo de alegria, pura e lidima, tecida sob a inspiração dos vossos mais nobres sentimentos de iniciativa e de afetividade, vinculando-me, para sempre, nos destinos de uma turma que alvorece vencedora para as responsabilidades do magistério primário da Capital da República, magistério, que em todos os tempos, resistindo a todas as conjunturas, ficou situado no padrão mais elevado de competência, de abnegação, de zelo profissional e de patriotismo, como expressão permanente e intrínseca do seu próprio mérito.

A fase que o Brasil atravessa, no conjunto da história de um mundo sublevado e ansioso, não oferece tema, aos espíritos apreensivos dos seus concidadãos, que não traduza a confiança na vitória das suas armas e no desejo do sentido humano e cristão da paz a ser estabelecida.

A palavra de fé que hoje aqui se deveria proferir, com esta finalidade, disse-a, por todos nós, e em especial no vosso nome, a professora Julia da Costa Gomes. A sua alocução fez prova da cultura da vossa turma, cultura, que, na definição lapidar, "é o que se fica, quando se esqueceu tudo o mais". Por isso mesmo essa alocução não se compreende nas que afirmam, apenas, despedidas de encerramento de curso. Pela nobreza e brilho ela foi, publicamente, a vossa primeira aula, integradas que fostes no plano superior dos encargos docentes.

Eu quero agradecer-vos o enlevo de tê-la ouvido pela minha Cidade, como o Brasil a ouvirá na contemplação respeitosa do vosso exemplo e da vossa missão. Que se cumpram, para o bem da nossa Pátria, todos os vossos idéais".

Intercâmbio cultural

Repercussão da ação do Instituto Nacional de Ciência Politica do Exterior — Carta do professor Gaston Benedict, da Universidade da Califórnia do Sul ao Sr. Pedro Vergara

O professor Gaston Benedict, catedrático da Universidade da Califórnia do Sul, Estados Unidos, doutor em Ciências Econômicas pela Universidade de Lausanne, Suiça, doutor em Filosofia, honoris causa da Andhra Research University, Vizianagram, India, autor de várias obras científicas, e figura de larga projeção no grande país amigo, endereçou ao Sr. Pedro Vergara, primeiro vice-presidente do Instituto Nacional de Ciência Politica a seguinte carta:

"Los Angeles, 28 de outubro de 1942. Sr. Pedro Vergara, primeiro vice-presidente do Instituto Nacional de Ciência Politica. Rio de Janeiro, Brasil. Vários colaboradores e colegas meus chamaram a minha atenção para a ilustre sociedade que V. Excia. dirige com tanta distinção. Acabo de publicar um novo livro e quero, sem demora, enviar-lhe um exemplar como homenagem sincera e testemunho da profunda admiração que, não só o trabalho de alta cultura realizado pela sua sociedade me merece, mas ainda, o seu grande e nobre país com o qual mantemos tão bons e cordiais relações de amizade.

No curso do meu ensino nesta Universidade — uma das mais importantes do país — na qual tenho a honra de ser catedrático, tenho muitas vezes ocasião de sublinhar e indicar os trabalhos de cultura de grande valor cientifico-literário realizados no seu país. Assim V. Excia. compreenderá facilmente o meu vivo desejo de estar em contacto permanente com uma associação como a sua. Esta é a razão porque tomo a liberdade de pedir-lhe a fineza de me indicar as condições de admissão, bem como, a importância das quotizações anuais. Em virtude do atraso da correspondência, atrevo-me a rogar-lhe uma resposta por avião, favor que muito agradeço. Para sua orientação creio util, fornecer-lhe sobre folha inclusa, um breve "curriculum vitae". No caso do meu nome ser digno de figurar entre os dos membros da sua sociedade, quero garantir-lhe desde já, a minha colaboração incondicional e dedicação absoluta. Na expectativa do prazer das suas notícias, sou com a máxima estima e subida consideração (a) Gaston Benedict."

Receiam uma onda de sabotagem na Iugoslávia

ANGORA', 28 (A. P.) — Em fontes balcânicas bem informadas, declarou-se que as autoridades alemães na Iugoslávia e na Bulgária receiam uma onda de "sabotagem", diante dos triunfos aliados no Mediterrâneo, onde estão sendo adotadas várias precauções, sob rigorosa precaução e vigilância de toda as pontes e tuneis ferroviários.

As estradas de ferro da Bulgária e da Iugoslávia estão sendo intensamente empregadas para o transporte de tropas e materiais do Eixo.

Informações recebidas na Turquia, nas últimas três semanas, dizem que os alemães, tendo recebido reforços, estão consideravelmente fortalecidos no sulueste

Um grande espetáculo de finalidade patriótica

Cinco personagens de uma novela célebre num "tête-à-tête" improvisado — Uma das grandes atrações do "big show" do dia 5 no Carlos Gomes

Não são poucos, mas, muitos, inúmeros os casos em que o público esquece o nome do ator para só se lembrar o do personagem que ele interpreta.

É o que acontece com os que vivem a célebre novela "Em busca da felicidade", que é a coqueluche da cidade.

Pode alguem, de pronto dizer quem é Saint Clair Lopes? Mas, o honrado comerciante "Benjamim Prates de Oliveira", todo o mundo conhece. É que ele monopolizou, quase, toda a simpatia entre as figuras da novela. Menos não acontece com o "Dr. Mendonça", com seu bom senso. Fê-lo Floriano Faissal. O "Mão leve", o filósofo à sua maneira, cheio de sentimento de gratidão pelo seu amigo "Benjamim", é Brandão Filho. Zezé Fonseca é "Anita", a mártir e Isis de Oliveira, "Alice", uma e outra tema das palestras femininas obrigatórias.

"Alfredo Medina", que arma os episódios dramáticos de fundo amoroso, é Rodolpho Mayer. Pois todos esses personagens tão conhecidos da cidade através do microfone, vão, num tête-à-tête improvisado pelo "Dr. Mendonça", quer dizer, Floriano Faissal, apresentar-se ao público. É um dos

Zezé Fonseca

melhores momentos do "big Show".

Patrocinam o grandioso espetáculo: Coronel Costa Netto, presidente de honra da Companhia; coronel Santos Araujo, tesoureiro; Gilberto Andrade, diretor da Rádio Nacional; Travessa A. Coelho, Bar Imparcial; Angelo Gonzalez Fernandez, Casa Hanseatica; Braulio Rodrigues, presidente da Associação Comércio e Indústria de Copacabana; Frias A. Pinto, Bar Internacional; Luiz Alves Rolim, presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares; Ventura Pinto & Cia, Confeitarias Cometa e Vila Isabel; Francisco Marques, Restaurante Sport; Cid Lopes, Construções; Café Lamas Ltda.

Em memória dos mártires da intentona de 27 de novembro

O discurso pronunciado pelo major Sadock de Sá em nome do Exército

O major Sadock de Sá, membro da Comissão organizadora das comemorações realizadas em homenagem às vitimas da intentona comunista de 1935, pronunciou na "Hora do Brasil", em nome do Exército, a seguinte oração:

"Há sete anos passados, na data de hoje, a capital da República era sacudida e sobressaltada por um ignominioso atentado às instituições, à Pátria e à família. Estivemos ameaçados pelo guante das ambições insaciaveis dos que se acobertavam com o refrão mágico da felicidade geral. Mas esta felicidade aspirada e apregoada não era mais nem menos que a concupiscência de seus nefandos pregadores.

Por sua própria indole, por suas convicções religiosas e por seu equilibrio notório, o povo brasileiro já demonstrou inequivocamente sua repulsa pelas ideologias exóticas de carater extremista da direita ou da esquerda.

Assim foi, quando, mal avisados ou mal intencionados brasileiros tentaram, por duas vezes, subverter a ordem pública e as instituições nacionais para implantar em nossa Pátria feliz, o caos comunista uns e a tirania nazi-fascista com sua caricatura o integralismo, outros.

Felizmente para todos nós, mesmo para os menos avisados ou ingênuos, os pseudos ideais de uns e de outros, manifestados por atos sanguinários nas intentonas de 27 de novembro de 35, e de 11 de maio de 38, serviram para estigmatizar para sempre as pantomineiras doutrinas patrióticas dos que se serviram de lúgubres emboscadas agindo na calada da noite pela senda da perfídia e da traição.

Assim foi, na madrugada de 27 de novembro de 1935 no quartel do 3º Regimento de Infantaria e na Escola de Aviação Militar, quando heróicos companheiros, oficiais, sargentos e praças, no cumprimento de seus deveres, tombaram para sempre, imolados pela sanha sanguinária de desvairados comunistas.

Assim foi na madrugada de 11 de maio de 1938, quando uma cáfila eterogênea lançando mão da felonia e da mancomunagem de elementos traidores assaltou o Palácio Guanabara, residência do chefe da Nação, quando este no aconchego de sua família, a horas mortas da noite desfrutava o justo repouso após a árdua labuta de uma jornada de trabalho. Simultaneamente, outros comparsas violavam os lares honrados de nossos chefes militares.

E a nação brasileira viu apenas ao descerrar das cortinas do palco politico, as primeiras notas e os primeiros personagens iniciarem-se em seus passos, naquelas dois atos de cenas trágicas e degradantes. Cambalearam logo; não foi preciso ir alem. Vislumbrou-se de pronto o que seria a continuação do drama se postas em prática aquelas alucinantes ideologias. Cerrou-se rápido e para sempre a boca de cena pela repulsa unânime do povo a tão vandálicos intentos que encheram de dor e de indignação a alma brasileira. E os criminosos de lesa-pátria foram apontados a execração pública.

Oxalá, que neste momento de tantas incertezas para o Brasil, quando o inimigo externo ameaça a nossa existência, a nossa honra e a nossa soberania, aqueles brasileiros, então transviados dos seus deveres, já se tenham esquecido dos exotismos doutrinários, penitenciando-se de seus crimes e não mais tentando enfraquecer a frente interna de nossa grande Pátria.

Embora não esquecendo que "só o amor constrói", é mister porem continuemos em "escuta permanente" atentos à peçonha dos invisiveis agentes demolidores e de seus ostensivos comparsas que com suas diatribes corróem a estrutura moral e politico-social do nosso amado Brasil.

As comemorações de hoje, diante do monumento levantado em honra à memória dos heróis tombados em novembro de 35 — Tenente-coronel Misael de Mendonça, majores Armando de Souza Melo e João Ribeiro Pinheiro, capitães Geraldo de Oliveira, Danilo Paladini e Benedicto Lopes Bragança, tenente José Sampaio Xavier e demais sargentos, cabos e soldados, autoriza a afirmação de que jamais serão esquecidos pelos camaradas e concidadãos que a eles devem a própria existência.

Na data de hoje, quando ainda não cicatrizaram de todo as feridas morais abertas no coração do Brasil, por tão nefandos atentados, reverenciemos a memória daqueles mártires do dever que ergueram seus peitos como muralhas de aço contra os que pretenderam a 27 de novembro de 1935 subverter a ordem social, esmagando a religião, dissolvendo a família e riscando de nosso vocabulário a mais bela de suas palavras — Pátria."

Conservatório Brasileiro de Música

A visita do ministro da Educação

O Sr. Gustavo Capanema, a convite da Diretoria do Conservatório Brasileiro de Música, visitou essa instituição de ensino, que prestou ao ilustre ministro da Educação uma delicada homenagem em que tomaram parte os alunos e professores do Conservatório, além de grande número de convidados.

S. Ex. percorreu todas as dependências do Conservatório e foi conduzido, em seguida, ao lugar de honra que lhe fôra destinado no auditório de concertos, onde foi inaugurado o retrato do ministro, falando nessa ocasião o diretor do Conservatório, maestro Lorenzo Fernandez que salientou as magnificas realizações do governo Getulio Vargas no setor da educação e da cultura nacionais, através da orientação segura e eficiente do ilustre homenageado ministro Gustavo Capanema.

Agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas, o Sr. Gustavo Capanema em brilhante improviso, manifestou a sua surpresa em face da organização do Conservatório Brasileiro de Música, terminando com as seguintes palavras:

"O Conservatório Brasileiro de Música representa um esforço merecedor do aplauso e da simpatia de quantos desejam para o nosso país um lugar de honra na história da arte. É um sinal do poder da paciência e da coragem no serviço de um grande ideal. Que tão valioso estabelecimento de educação viva e floresça — é o voto cordial do ministro da Educação".

DA NOITE PARA O DIA

A arte de roubar

Atribue-se do padre Antonio Vieira a autoria de uma "Arte de Furtar", obra hoje tornada anacrônica pelo progresso a que atingiram todas as artes e ciências. Mas a apropriação dos bens alheios, por meios suaves ou violentos, furto ou roubo, continua a ser uma arte ou, para melhor dizer, uma das belas-artes. E como acontece às suas irmãs olimpicas, faz-se mister para devidamente executá-la, um pendor especial, uma vocação trazida do berço e que, por vezes, alcança o vértice do gênio.

Não é ladrão ou gatuno quem o quer, mas sim quem possue o fogo sagrado para exercer superiormente o mister. O verdadeiro ladrão, o que já nasceu feito, como tudo o que é bom, é capaz de executar os trabalhos mais rudes, arrostar os maiores perigos para realizar um "serviço" profissional, mesmo de duvidoso resultado. Um trabalho honesto equivalente poderia trazer-lhe melhores e mais certos proventos. Mas não o seduz; peca pela base, traz a eiva da honestidade.

Somente assim se explica a complicada elaboração de certos individuos para a prática de um roubo que, alem dos riscos que oferece, tem mediocres probabilidades de êxito. É o caso daqueles ladrões que arquitetaram um roubo de arroz na "Arrozeira Brasileira" de Porto Alegre e que vem narrado num telegrama daquela capital.

Com o auxilio de uma pua, perfuraram o assoalho do armazem, atingindo, os buracos, os sacos de arroz; este, por meio de tubos de metal, era canalizado para uma canôa (o armazem fica à margem do rio Guaiba).

Evidentemente havia um porão, onde fora instalada a canalização pela qual corria o arroz, saido dos sacos em depósito, até o barco.

Vejam só quanta complicação, quanto trabalho, quanta técnica, para chegar a um resultado duvidoso! E este foi, de fato, um desastre. Lá diz o telegrama:

"Quando já se achava quase cheia a embarcação, foram os ladrões pressentidos por um guarda, fugindo, deixando no local o produto do roubo e o material usado para este fim."

Fora talvez mais facil plantar, colher, ensacar e vender arroz. É possivel; mas seria negócio honesto, negócio indigno de ladrões que teem amor e respeito à sua profissão.

ORAGA

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

7206	Cr$ 500.000,00
17913	Cr$ 30.000,00
2670	Cr$ 10.000,00
165	Cr$ 5.000,00
20239	Cr$ 2.000,00

Prêmios de Cr$ 1.000,00

1184 6880 19442 15833 21298

Prêmios de Cr$ 500,00

9447 8763 7710 1350 7630
10398 11269 11415 18914 13439
12962 15567 12315 21900 21776
20488

Inaugurado o Posto 23 da Cruz Vermelha Brasileira

Foi inaugurado na tarde de ontem o Posto nº. 23 da Cruz Vermelha Brasileira, situado à rua Ubaldino do Amaral nº. 46.

Estavam presentes à solenidade inumeras senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade. A senhora general Ivo Soares presediu à solenidade, representando seu esposo que, por motivo de força maior, não pôde comparecer.

Conta, agora, a Cruz Vermelha Brasileira, com mais uma organização destinada a auxiliá-la.

O SANTO SOLDADO

JARBAS DE CARVALHO

OS leigos, em relação à história terrena de Santo Antonio, sempre acham contraditório que um santo tão piedoso tivesse sido militar — que é uma profissão mavórtica. Ainda que se possa citar, na longa vida das nações, muitos soldados que foram santos — como São Luiz de França, como Joanna d'Arc, como o Condestavel Nun'Alvares — o caso propriamente militar do casamenteiro não foi, como muita gente pensa, um mero pretexto para lhe dar, ou à sua devoção, uma côngrua que lhe aumentasse o orçamento mofino das sacristias, sempre a depender da usura dos fiéis, mais ou menos liberais à hora da aflição, mais ou menos restritivos à hora dos favores conseguidos. Santo Antonio, se não teve, em sua vida terrena, um posto nos quadros da militança nacional em Lisboa ou em Pádua, onde passou grande parte de sua idade, depois de sua canonização obteve patentes de soldado por serem adequadas aos milagres que concedeu.

O livro admiravel que sobre esse assunto compôs o embaixador José Carlos de Macedo Soares é completo como documentário e perfeito como obra intelectual.

A vida terrena de Santo Antonio — de um fulgor divino intenso, irradiante — sem dúvida constituiu uma das mais belas missões de Deus à época de barbarie que então atropelava o mundo na alvorada da era cristã. Desde os quinze anos de idade que Fernando de Bulhões — descendente de cruzados e possivelmente do grande Godofredo de Bouillon, que Torquato Tasso tornou herói legendário na "Jerusalem Libertada" — se fizera religioso. Espléndida vida em que a eloquência de sua palavra o transfigurava, fazendo com que o povo que o ouvia sentisse sua missão, a presença divina em sua própria expressão fisica: porque havia qualquer coisa de sobrenatural em si mesmo — como que um halo luminoso que revestia as suas pobres e cansadas adiposidades. Missionário, dirigindo-se à Africa para a catequese do gentio, fora obrigado pela tempestade a entrar na Sicilia e daí transportar-se a Pádua, onde pregou por algum tempo. Daí ter-se originado a duplicidade de sua atribuição genealógica: a disputa entre Portugal — que o chama Santo Antonio de Lisboa — e a Itália — que o denomina Santo Antonio de Pádua.

Mas, o livro do Sr. Macedo Soares não é um capítulo do "Flos sanctorum". Sem dúvida aí se acham os episódios, as ocorrências mais notaveis dessa vida curta e brilhante de um dos mais notaveis taumaturgos da Igreja.

O seu trabalho é muito mais interessante como ensaio e refere a curiosa incidência dos postos da hierarquia militar, não exclusivamente sobre a imagem representativa do frade ilustre que o papa Gregorio IX fez santificar apenas um ano depois de sua morte, mas sobre seu espírito, que continuava a dirigir largas benesses em ações militares. Por que nessas ações intervinha o santo? Porque a época era de lutas por toda parte e os homens d'armas constantemente lhe solicitavam amparo.

Sem dúvida o primeiro posto de Santo Antonio não chegara a ser um posto — pois que fora reconhecido soldado raso, isto é, lhe deram, na Baía, "praça de soldado intertenido", como refere o autor do livro. E lhe deram esse cargo, para os efeitos do soldo, em reconhecimento do seu auxilio milagroso, fazendo naufragar as naus francesas que demandavam à conquista de nossa terra.

Daí por diante Santo Antônio fez verdadeira carreira das armas, passando pelas situações hierárquicas à proporção que atendia a seus ardorosos fiéis à hora da peleja. Chegou a coronel no Brasil. Em Espanha, porem, foi almirante. Um dos mais curiosos episódios de sua carreira militar contados pelo Sr. Macedo Soares foi o que se passou na Africa, em Oran — cidade que neste momento se acha em foco. É frei Beda Kleischmidt, O. F. M. — diz o ilustre historiador — quem narra o seguinte:

Depois da expulsão dos mouros da peninsula ibérica, os espanhóis não retiveram por muito tempo Oran, conquistada. O bei da Algéria, que estava próximo, apoderou-se dela. Depois de o tentar várias vezes em vão, Felipe V ordenou ao almirante Mondemar que retomasse a cidade de qualquer maneira. Dom Mondemar sabia que as fortificações de Oran a tornavam inexpugnavel — e isso mesmo disse ao rei de Espanha. Mas, este — certamente porque não era ele quem ia arriscar a pele — não aceitou argumentos: queria a cidade em seu poder. Dom Mondemar partiu. Ao passar por Alicante, porem, o almirante desembarcou com seus soldados e marinheiros e foi com eles assistir a u'a missa que mandara rezar na capela do Convento de Santo Antônio. Finda a missa, pediu uma escada, chegou por ela à imagem do santo e, alí, pôs o seu chapéu de pluma na cabeça do taumaturgo, cingiu-o com a sua espada e colocou-lhe na mão o bastão de comando. E, a seguir, fez-lhe em voz alta este discurso:

— Sois vós, ó Santo Antonio, quem deverá conquistar Oran — eu não tenho forças para iso. Daqui por diante, ó Santo Antonio, sereis vós o almirante, e eu voso soldado".

Ao chegar a esquadra defronte de Oran, o almirante admirou-se de não ser atacado pelas baterias de terra. Aproximou-se cautelosamente, e, com surpresa, constatou que Oran estava evacuada. Que acontecera? Uns velhos muçulmanos lhe contaram então que aparecera um frade franciscano, que trazia espada à cinta, chapéu de almirante e bastão de comando na mão, o qual dissera que, se a cidade não se rendesse sem combate, fá-la-ia arrasar completamente. Os militares, temendo, por isso a tinham evacuado.

Santo Antonio ganhou, assim, uma batalha dificil — e o governo de Espanha decretou-lhe um soldo de almirante.

O livro do Sr. Macedo Soares "Santo Antonio de Lisboa Militar no Brasil" é, realmente, um livro precioso e se destina à classe dos grandes documentos históricos — perfeitamente históricos, dentro de sua eloquente expressão religiosa, porque não é uma obra de ficção e sim o resultado magnifico de estudos pacientemente seguidos e inteligentemente coordenados e comentados, de fatos que a iconografia ilustrou e o autor foi buscar nos arquivos e bibliotécas que não se acham ao alcance do vulgo.

Há, entretanto, uma face outra a considerar nesse livro: sua confecção. Parecerá a muita gente que os livros valem somente pelas idéias que conteem. Entretanto, não deve ser assim. Fazer um bom livro não deve ser simplesmente escrevê-lo. O seu arranjo deve ser igualmente a preocupação do autor. É certo que nem todos os escritores podem cuidar com esmero da composição gráfica, da seleção de sua clichagem artistica ou tradicional — coisas que dependem de muito bom gosto, de paciência, de tempo, de boas maneiras para obter aquilo que nem sempre o dinheiro consegue, conquanto seja indispensavel. Esses são, sem dúvida, os predicados do Sr. Macedo Soares — e só mesmo com muito bom gosto, com bastante paciência, com tempo disponivel e boas maneiras — as melhores que eu conheço — poderia conseguir o aparecimento de um livro que outro adjetivo **não** admite que: primoroso.

"Rondon"

Essa coisa a que, comumente, se dá o nome de Justiça, com maiuscula, é, sem nenhuma contestação, uma daquelas miragens da Vida, com que o homem costuma sonhar sempre, procurando tocá-la e sentir como uma realidade. E, com isso, se deixa embevecer, acreditando na sua vinda messiânica, antegozando o bem-estar que ela lhe deverá trazer.

Então, nessa atitude, o herói ou o gênio, o homem representativo, enfim, queda a esperar, a esperar e... morre.

Ela não veio, — a ingrata, a pérfida, a indiferente; e aquele, desiludido do que realizou, desencantado de toda a sua arquitetônica ideal e de sua mística de sentimento, empreende, dentro do triste silêncio da História de seus contemporâneos, a tão conhecida viagem a esse desconhecido país "*undiscovered country*", — a que, no monólogo célebre, shakespeareanamente, aludia aquele *Príncipe da Dinamarca*.

A maioria das vezes, esse estado perdura para sempre. A morte não consegue fazer emergirem, do fundo abissal do Esquecimento, nem ao menos alguns salvados das qualidades, das virtudes e dos feitos que o egresso melancólico da terra aqui realizou.

Outras vezes, entretanto, só o desaparecimento definitivo do planeta leva os que nele ficaram a fazer justiça ao que se partiu, a compreender-lhe as intenções, a enobrecer-lhe os propósitos. E vem, em seguida, o panegírico tardio, e se elevam, na via pública, as hermas e as estátuas, e nos campos santos, se constroem mausoléus de mármore, cobertinhos de flores nos dias solenes de pesame oficial.

Durante a vida, os interêsses egoistas soem desconhecer o mérito mais notório; e quando, por acaso, o proclamam, ainda o fazem visando a secretos desígnios.

Excepcionalmente, porém, às vezes, assim não sucede. A Justiça, isto é, — a fugidia, a esquiva, a indiferente, — aparece em vida, em pleno luz.

— O Sr. general Cândido Rondon, cuja notoriedade, beneficência, bravura e caráter, para expressar-lhe a figura, dispensariam, por si sós, o pronome e a patente de general, acaba, mais uma vez, de ver fazer-se justiça a sua grande vida, nesse belo volume "Rondon", do Sr. Clóvis de Gusmão, editado, há pouco, pela *Livraria José Olympio*, lider na divulgação do pensamento brasileiro.

Esse livro, como, em parte, *Rondônia*, do Sr. Roquette Pinto, representa a marcha, a existência, a trepidação patriótica de um grande homem, ao lado dum punhado de companheiros, descobrindo, desbravando, civilizando, como original bandeirante da inteligência e do sentimento cívico, o impenetravel das nossas selvas.

Eis, numa palavra, o livro. Está êle dividido em três partes: *A Grande Marcha*, *O rio da Dúvida*, *Fim de "nada"*. — É evidente que não nos ser possivel, mesmo resumindo, fazer aqui uma análise de todos os episódios que encerra e, sobretudo, do cenário em que eles se desenrolam. O próprio Rondon, citado por Clóvis de Gusmão, assim se exprime: "*No deserto de Mato Grosso*, as esperanças do convívio humano, saltam grandes distâncias. Acabrunhadora noção do ermo! Ter a certeza de que ninguem poderia ouvir um grito de socorro ou uma descarga de Winchester; sentir-se a gente como isolada do mundo, sem ter com quem trocar uma idéia, sem ver ninguem; sentir-se a si mesmo em tudo de que precisa para viver; contar consigo unicamente para a sua defesa; sentir-se dividido em três partes, o que o peso da solidão, no silêncio da floresta... — eis coisas que jamais entraram na cogitação de quem, pela primeira vez, assim se encontra." (p. 53).

Foi, diante desse cenário, que êle e os seus camaradas operaram, isto é, lutaram, sofrearam, trabalharam pelo Brasil, procurando integrar o selvagem em nossa civilização.

Não o fizeram na Avenida, pisando asfalto, mas palmilhando pedregais, vadeando rios, *flirtando* feras e réptis. Dessa jornada, de sua significação, diz bem o autor do livro, fixando-a: — "Meio milhão de quilômetros quadrados, — uma área igual à da França e quase duas vezes maior que a Itália — eis a extensão territorial que o general Rondon, o sertanista Cândido Rondon conquistou para o seu país. A palavra conquistou, devemos entendê-la, nem tem aqui o sentido dessas correrias militares de fronteira, de que sempre resulta a expoliação dos povos fracos. A conquista de toda essa enorme área resulta da sua integração prática na comunhão brasileira, através de um longo e rude progresso civilizador."

De Rondon, escreveu Teodoro Roosevelt: — "A América pode ostentar ao mundo duas realizações ciclópicas: ao norte, o canal do Panamá; ao sul, as conquistas geográficas de Rondon."

Quem assim se apresenta ao juízo de hoje e à posteridade, já pode, sem favor, ser incluido não, apenas, no *Livro do Mérito*, mas entre:

"*Aqueles que por obras valerosas*
Se vão da lei da morte libertando."...

Beni Carvalho

O Chefe do Governo visita as 1.400 casas proletárias dos industriários

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Na tarde de ontem, S. Excia. resolveu ir visitar a maior vila proletária que, presentemente, se levanta, no Brasil, entre as 11.000 casas que já se acham prontas, desse gênero, nas 21 unidades da Federação. Trata-se de 1.400 moradias que o Instituto dos Industriários já construiu em Realengo, num plano de quase três mil residências. São habitações, higiênicas e confortaveis, de quatro tipos, com bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Essas casas acham-se distribuidas em uma zona magnífica, na margem esquerda da linha da Central do Brasil, representando o aspecto de uma verdadeira cidade, possuindo um cinema confortavel, clube agricola, creche, escola primária, escola profissional, campo de esporte, piscina, igreja, estabelecimentos comerciais de todos os tipos e de todos os gêneros, etc.

Essa vila proletária possue um sistema especial de esgoto e um serviço exclusivo de água.

A presença do chefe do Governo

O Snr. Getúlio Vargas, que se fazia acompanhar do Ministro Marcondes Filho, do general Firmo Freire, do capitão Garcia de Souza e do Snr. Sá Freire Alvim, chegou a Realengo às 14.30 horas, sendo recebido pelos Snrs. João Carlos Vital, Plinio Catanhede, Julio Barros Barreto, respectivamente, presidentes dos Institutos de Resseguros, dos Industriários e da Assistência aos Servidores do Estado, e por numerosos funcionários dessas três autarquias.

Iniciou-se, imediatamente, a visita. No almoxarifado S. Excia. pôde ter uma idéia conjunta da racionalização do serviço em que os engenheiros estão empenhados desde o começo dessas obras, material exclusivamente nacional. O Sr. Plínio Catanhede, a certa altura, por exemplo, depois de mostrar o material elétrico, fez esta declaração, peremptória:

"Presidente, tem V. Excia. aqui, um detalhe da nossa construção. Apenas o que se encontra em cada uma dessas casas, um artigo é importado, que é uma peça galvanizada. Aqui a construção está, graças ao nosso sistema de racionalização de trabalho, menos dispendiosa por cento do que em qualquer outra obra pública ou particular, do país."

Uma cidade de doze mil habitantes

Os Srs. Plinio Catanhede e João Carlos Vital vão mostrando ao presidente Getúlio Vargas os aspectos técnicos da vultosa construção. Na oficina de blocos de concreto, destinados a formar as paredes das casas, grande espessura, mas com uma produção de 4.000 blocos por dia, produzem o principal material da edificação. É para se ter uma idéia da capacidade dessa oficina, disse que cada residência consome, apenas, 780 desses blocos, isto é, quase um quinto do trabalho diário dessas máquinas.

A visita prosseguiu. Agora, de automovel, o Snr. Getúlio Vargas percorre, detidamente, todas as 1.400 casas já prontas, e inspeciona o andamento das outras, um prédio de 60 apartamentos, os edifícios comerciais, o lugar para a igreja, o clube e cinema, praça de esporte, etc. São em todos os detalhes o Chefe do Governo que troca impressões com os engenheiros, no sentido da melhor solução deste problema social de construção, a sua vila ideal e de conforto.

Há aspectos que impressionam. Informam ao Sr. Getulio Vargas que a Vila terá, do início, 12.000 habitantes, isto é, a população de uma verdadeira cidade. Por mês cada associado pagará a importância de 115 cruzeiros, pela menor, e pela maior 175 cruzeiros, ao fim de quinze anos de indenização, a casa lhe pertencerá, definitivamente, sem precisar outra despesa. Se falecer depois de 2 anos de permanência, a família tambem receberá, graças ao seguro social, a habitação. Nessa Vila, o Instituto já inverteu 25.000.000 cruzeiros. O Snr. João Carlos Vital, que juntamente com os Snrs. Julio Barros Barreto e Borges de Medeiros foi o organizador do I.A.P.I., conhecedor profundo de toda a gigantesca obra, dá ao Snr. Getúlio Vargas todos os esclarecimentos.

Outras realizações do Instituto

Uma hora depois chegava o Presidente da República ao edificio-sede, onde se achavam, em gráficos, painéis, maquetes, um resumo de todas as construções que o Instituto dos Industriários está empreendendo ou vai empreender ainda este ano.

O Sr. Plinio Catanhede expõe ao chefe do Governo a construção do Conjunto Residencial da Varzea do Carmo, que terá, de início, 2.860 casas, a serem levantadas em São Paulo, entre o Braz e a Mooca. Em Recife, Baía, Goiania, Santa Catarina, Espirito Santo e Rio Grande do Sul, outras grandes vilas estão sendo preparadas para os associados do I.A.P.I. Depois de examinar, detidamente, todos esses gráficos e painéis, é oferecido ao Snr. Getúlio Vargas uma taça de champagne.

O elogio dos engenheiros brasileiros

O Sr. Plinio Catanhede, em rápidas palavras, saúda o presidente da República, acentuando que a visita de S. Excia. é motivo de orgulho para os que, de manhã à noite, dedicam seus esforços, seguindo os planos e a orientação traçada por S. Excia. Congratulava-se com o chefe do Governo, renovando, em nome de todos os que trabalham naquela obra, a segurança de que nunca faltariam esforços para cumprir, com devotamento, sua missão, seguindo o patriótico exemplo do fundador do Estado Nacional.

O presidente Getulio Vargas, respondendo, referiu-se à magnífica impressão que colhera naquela visita, em que tivera oportunidade de apreciar o meticuloso cuidado e a harmonia dos planos técnicos que ali são levados a efeito, com os mais auspiciosos resultados. Exaltou o esforço dos engenheiros, sob a orientação dos Srs. João Carlos Vital e Plinio Catanhede, e afirma que a sua obra tem largo alcance social e bem demonstra o patriotismo de quantos ali trabalham. Concluiu S. Excia. felicitando os engenheiros e os operários, na certeza de que prestavam ao Brasil um relevante serviço.

Embarcam hoje os jornalistas brasileiros

NOVA YORK, 28 (R.) — O grupo de jornalistas brasileiros, chefiados pelo Sr. Jorge Maia, presentemente regresso da Inglaterra, partirá amanhã, domingo, para o Brasil, via Miami. Os jornalistas brasileiros expressaram os seus agradecimentos pelas recepções que tiveram na Grã-Bretanha, por toda a parte. Estão desejosos de chegar a seus lares, particularmente em tempo de passar o Natal, em companhia de suas famílias. Todos os jornalistas brasileiros expressaram o desejo de voltar a visitar a Inglaterra, logo que for possivel.

EM DOIS GIGANTESCOS BOLSÕES

Stalingrado livre dos alemães

MOSCOU, 28 (Henry C. Cassidy, da A. P.) — Toda a região que se estende ao oeste de Stalingrado ficou completamente livre de soldados alemães, os últimos dos quais foram desalojados do "cotovelo do Don", enquanto as forças nazistas, cercadas praticamente no campo de batalha da cidade do Volga lutam desesperadamente por escapar e evitar assim o aniquilamento.

Outro acontecimento importante do dia foi a notícia da reconquista de Kletskaya, sobre a margem ocidental do Don e a 128 quilômetros ao noroeste de Stalingrado.

As forças russas tinham passado ao largo dessa cidade, no começo da atual ofensiva. Já em longe de Kletskaya, uma coluna recebeu ordem "para ocupar a praça", e fez então uma manobra e executou a ordem, enquanto outra coluna se deslocava ao norte, e, avançando em forma de arco, fechou a armadilha em que acabaram de se debater os soldados de Hitler.

Enquanto isso, a força aérea russa, alem de atacar com bombas e fogo de metralhadoras os alemães em retirada diante de Stalingrado, os informou, por meio de boletins lançados nas suas linhas, da derrota do marechal Rommel na Libia e dos demais processos das armas russas nas outras frentes russo-alemãs.

Nada se disse nesta capital, todavia, sobre a ofensiva ao sudoeste de Kalinin, onde o comando alemão, segundo a rádio de Berlim, "declarou que "os alemães estão lutando na defensiva".

Tambem estão na defensiva os nazistas no setor de Toropetz.

Fechados num bolsão

LONDRES, 28 (Por Edwin Stout, da Associated Press) — De acordo com as últimas informações aqui divulgadas por uma agência noticiosa britânica, as linhas da tenaz russa ao sul de Kalach fecharam-se sobre os alemães, fechando dentro de seu âmbito que forma o bolsão de Stalingrado um grande exército alemão.

Comentaristas britânicos expressam a opinião de que um outro grande exército do Eixo se acha fechado no mesmo bolsão, apesar de que o sul do mesmo rodeia a cidade de Kalach. "Mas — acrescentam — temos que esperar mais uns dias para que a situação ali se esclareça".

Segundo os mesmos observadores, somente restam duas alternativas aos alemães: tratar de abrir caminho lutando ou defender-se à espera de reforços.

A primeira dessas alternativas, para ser aplicada, precisaria de uma ordem de Hitler para que seja abandonado o assalto à Stalingrad, tarefa aliás essa que seria difícil, tanto do ponto de vista político como do militar, já que Hitler se comprometeu, perante o mundo e perante sua própria gente, de tomar Stalingrad, quando afirmou: "Tomaremos Stalingrado. Podeis estar certos disto."

A segunda alternativa não é inconcebivel, pois os alemães teem ainda elementos suficientes para mandar reforços e dispõem de outro lado, de forças para resistir alguns dias. Alem do mais, as reservas de que dispõe em Rostov e arredores podem ser lançadas à luta.

Nova vitória soviética

MOSCOU, 28 (Eddy Gilmore, da Associated Press) — Os defensores de Stalingrado conseguiram nova vitória na sua ofensiva no Volga e no Don e prosseguiram com êxito pleno na noite de ontem mantendo a pressão que vem exercendo as linhas alemãs, ao noroeste e ao sudeste da cidade.

Na zona fabril, que as legiões de Hitler esperavam poder empregar como abrigo contra o inverno terrivel da Rússia, os defensores desalojaram os nazistas de 20 blocos de edificios e reconquistaram muitos outros em que os alemães se tinham fortificado para o inverno.

Num ponto ao noroeste da praça do Volga setecentos alemães perderam a vida. Em outro setor, mais de duzentos nazistas continuaram a se ver cada dia mais, contidos dentro do bolsão que os russos estão formando entre o Volga e o Don.

Nenhum contra-taque nazista logrou êxito em toda a área de Stalingrado.

Tambem na frente de Leningrado, durante tanto tempo virtualmente inativa, as ações agora voltam a se apresentar de certa maneira séria. De qualquer maneira, ao que parece, a atuação ali está mais entregue aos franco-atiradores, que acabam de dizimar mais mil inimigos nos últimos dias.

Em Tuapse importante colina, que os alemães usavam, foi recapturada e a posição russa melhorou muito.

Mais de trezentos mil nazistas estão cercados

MOSCOU, 28 (U. P.) — As últimas informações da frente do Cáucaso indicam que foi fechado o gigantesco movimento envolvente russo, ao sul de Kalach, ficando cercados mais de trezentos mil dos melhores soldados de Hitler. Tambem anunciou-se que Kletskaya, cidade de importância estratégica situada na margem ocidental do rio Don, no extremo superior do cotovelo e a 120 quilômetros ao noroeste de Stalingrado, foi reconquistada ontem depois de sangrenta luta. Dentro de Stalingrado, a guarnição lutou, com renovado vigor e desalojou de vários edificios e casamatas o inimigo. Calcula-se que o total das baixas, de 19 do corrente até agora, foi de 119 mil, pelo menos, entre mortos e prisioneiros. Apesar dos nevoeiros e da neve, que entorpeceram muito as operações, sobretudo os movimentos das batalhas de artilharia pesada e dos grandes tanks, os russos seguiram avançando ao noroeste de Stalingrado e fecharam o movimento envolvente perto de Kalach.

Não se sabe se o encontro dessas forças deu-se a partir de Riskov ou pelas colunas que há três dias estavam abrindo passagem pelo sul junto ao Don, perto de Nabatov. Parece possivel que ambas as forças se tenham unido ao braço meridional do movimento envolvente cujas forças depois de tomar Kalach estenderam sua dominação sobre a margem do Don.

As forças germânicas que se encontravam em torno de Stalingrado eram compostas de cerca de 125 divisões, porem seis a oito delas foram aniquiladas ou aprisionadas.

As forças que foram cercadas só teem duas possibilidades: ou abrir passagem lutando para escapar, ou aferrar-se ás suas posições à espera de algum contra-ataque alemão a partir do sudoeste. A segunda hipótese é a mais provavel, pois a Alemanha não se pode resignar a perder trezentos mil de seus melhores soldados, no momento em que sua maquinaria bélica se acha comprometida, e tambem porque se acha em jogo o prestigio pessoal de Hitler.

A perspectiva de cerco não é nova para os germânicos, pois na região da Staraya russa o 16º Corpo de Exército foi cercado, mas resistiu apesar de intenso frio, graças aos abastecimentos que lhe foram levados pela Luftwaffe. É verdade, por outra parte, que as perdas do inimigo foram enormes e que o 16º Corpo de Exército não alcançava 300 mil praças como no caso atual. Outra consideração que torna problemática uma repetição da resistência do 16º Corpo de Exército é que a Luftwaffe é muito mais debil que no ano pasado e seus aviões são muito necessários em outras partes em consequência da campanha aliada na África.

Ao noroeste de Stalingrado, uma grande força blindada russa persegue os alemães que se retiram depois de haver sofrido uma séria derrota. Os tanks russos carregaram sobre as colunas inimigas pelos flancos, e depois de debandá-las tomaram uma enorme presa de guerra. Os restos do inimigo fogem em desordem.

Os tanks que cairam em poder dos russos somam quase 1.400. E isso se deve à impossibilidade de uma suficiente proteção por parte da Luftwaffe. Apesar do mau tempo e da má visibilidade a aviação russa metralhou implacavelmente as unidades blindadas alemãs, obrigando-as a dispersar-se antes que pudessem atacar com eficiência.

Ao sudoeste de Stalingrado, reforços alemães trazidos de muito longe das linhas de fogo empreenderam vários contra-ataques, que não puderam conter o avanço russo. Uma unidade russa apoderou-se de uma série de colinas enquanto outra conquistou uma posição fortificada cujo nome não foi dado a conhecer. Os prisioneiros feitos nessas ações disseram não haver recebido seus uniformes e equipamentos de inverno.

Os defensores da região norte de Stalingrado estabeleceram comunicação com as forças russas que estão na ofensiva. Para efetuar a união foi necessário abrir passagem através de uma poderosa zona de defesa construidas pelos alemães que as consideravam inexpugnaveis. A zona que compreende os bairros coletivos operários de Kamilov, Akatovka e Latossanka, está novamente em poder dos russos.

As obras de defesa levantadas pelos alemães nas ruas foram imediatamente atacadas e várias delas conquistadas. As operações foram muito facilitadas com a conquista de Marinovka a 50 quilômetros ao oeste da cidade e a 15 a leste do entroncamento ferroviário, do qual sai um ramal que se une à linha de Stalingrado a Karkov, que corre apenas a 15 quilômetros a noroeste em direção de Kalach e que está em poder dos russos.

Informações detalhadas sobre a reconquista de Kletskaya, dizem que isso só foi conseguido depois da destruição de todas as 760 casas e quando apenas 7 alemães estavam vivos. Um observador disse que a cidade ficou convertida num cemitério alemão". Outros despachos dizem que se registaram violentos ataques russos em Toropetz, Veliki luki e Kalinin, onde os russos reconquistaram algum terreno. Acredita-se que o general Zhukov procura cercar Smolensk, mediante um ataque de flanco alemão da frente central. Sabe-se tambem que as tropas russas atacaram no rio Neva em frente de Lesingrado.

Morreram 118 mil alemães na ofensiva em Stalingrado

MOSCOU, 28 (A. P.) — A estimativa das perdas alemãs, em mortos, até agora, só na atual ofensiva russa em Stalingrado, alcança o total de 118.000.

Mais de uma dúzia de localidades reconquistadas pelos russos

MOSCOU, 29 (A. P.) — A rádio emissora, em aditamento ao comunicado difundido às primeiras horas de hoje, anuncia que na parte setentrional de Stalingrado as forças russas reconquistaram totalmente a zona frabril e que vários e violentos contra-ataques do inimigo foram repelidos, causando-se fortes baixas em homens e perdas de material ao adversário.

O inimigo após sofrer essa repulsa foi obrigado a regressar às suas posições iniciais.

No setor meridional da cidade foram destruidos 18 "blockhaus" e 7 ninhos de metralhadoras, resultando dai a morte de perto de 300 inimigos.

As tropas russas reocuparam mais as seguintes localidades habitadas: — Azimovski, Nijui-Danilovsky, Kislovsk, Lagorski, Yalonov Romasskin, Kruglikov, Neretsky, Chelevok, Shestakov, Anbykov-Tomouin, Zhaitovtoroi e Nijni e Verkheni-Yablochnyi e a estação de Celekovo.

Ofensiva russa no 'front' central

Derrotadas quatro divisões e libertados mais 300 povoados

MOSCOU, 29 — (Domingo) — (A. P.) — O Comando russo anuncia uma ofensiva de surpresa lançada no "front" de Noroeste, onde foram mortos dez soldados "nazistas" e três divisões "hitleristas", foram dispersadas, tendo sido liberados mais de trezentos logares habitados.

Alem de terem sido abertas várias brechas nas fortificações alemães, e menos de 144 quilômetros da antiga fronteira com a da Letonia.

Um boletim de hoje diz o seguinte, em irradiação da madrugada:

— "A ofensiva de nossas tropas libertou mais de trezentos lugares povoados e derrotou quatro Divisões de Infantaria e uma de "tanks", todas inimigas. Em três dias de luta fizemos uns quatrocentos prisioneiros e nos apoderamos de 132 canhões, 110 morteiros, 593 metralhadoras, 3.592 fuzis, alem de paióis de munições, provisões e abastecimentos. Ao mesmo tempo, destruimos 106 canhões, 180 morteiros, 300 metralhadoras e cincoenta tanks.

O inimigo deixou no campo de batalha cerca de mil oficiais e soldados mortos.

A nossa ofensiva continúa".

A UM TIRO DE CANHÃO DE TUNIS

(*Titulos principais na 1.ª página*)

LONDRES, 28 (U. P.) — As notícias recebidas, hoje, da África setentrional dizem que o Primeiro Exército Britânico, sob o comando do general Anderson, já se acha a tiro de canhão de Tunis, praça contra a qual se espera que, de um momento para outro, seja lançado um ataque geral.

Quanto às operações na costa oriental, sabe-se que forças francesas travaram encontros com unidades alemãs em vários pontos.

Os despachos de hoje relativos à ação do Primeiro Exército Britânico informam que ele está obrigando os soldados do eixo a recuar, ao mesmo tempo em que abre caminho, diretamente, para a cidade de Tunis, que tentará tomar de assalto para isolar Bizerta e atacá-la oportunamente.

As tropas do general Anderson, apoiadas por unidades móveis norte-americanas, avançaram trinta e dois quilômetros pela estrada principal, durante o dia de ontem, e conquistaram a cidade de Tabourda, situada a quarenta quilômetros da capital do protetorado.

O próximo objetivo do Primeiro Exército é a localidade de Djedieba, que fica no entroncamento ferroviário de Tunis e Bizerta, a dezeseis quilômetros da primeira cidade. Cumpre assinalar, entretanto, que um despacho de Vichi diz que os aliados se acham a dezeseis quilômetros a oéste de Tunis, caso em que Djedieba já teria sido tomada.

Entrementes, a esquadra britânica sulga as águas do Mediterrâneo, apesar de infestadas de submarinos do eixo, para prestar auxilio aos navios de guerra franceses que possam ter escapado de Toulon.

Alem dos dois submarinos que, segundo se informa, conseguiram sair de Toulon, ontem, as autoridades navais britânicas julgam que pelo menos alguns destroieres tenham zarpado, anteriormente, daquela base, correspondendo ao apêlo do almirante Darlan no sentido de que se dirigissem a Oran.

Disposta a oferecer batalha à esquadra italiana, se esta se arriscar a sair das bases em que se acha, prudentemente escondida, há um mês, a frota britânica rumou para a passagem existente entre as Baleares e a Sardenha, com a esperança de encontrar algumas das unidades navais francesas escapadas de Toulon e guiá-las para Oran ou outro porto do norte da África.

Informa-se de boa fonte que, com o afundamento da esquadra francesa, ficou cumprida uma promessa feita pelo almirante Darlan ao quartel-general aliado, no sentido de que essa esquadra jamais combateria ao lado do eixo.

Sabe-se que o almirante Darlan se esteve comunicando, secretamente, com a frota francesa de Toulon desde que lhe dirigiu o citado apelo.

O fato de terem sido os navios franceses destruidos quando seus tripulantes compreenderam que não poderiam escapar à rede de aviões e minas, estendida pelos nazitas, é considerado como uma prova mais de influência que o almirante Darlan exercia sobre a esquadra.

Rechaçados os alemães em um contra-ataque

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Urgente — Um comunicado do Departamento da Guerra informa que as forças aliadas rechaçaram um contra-ataque inimigo, em Tebourda, a 33 quilômetros de Tunis. Nessa ação, acrescenta, os alemães perderam 10 tanks.

LONDRES, 28 (Alfred Wall, da Associated Press) — O inimigo admite que as reforçadas tropas aliadas lançaram ataques frontais na zona fortificada de Tunis e Bizerta, zona essa que provavelmente constituirá o campo da batalha decisiva no território do Protetorado.

Essa informação, transmitida pelo rádio de Paris, vem em apoio e confirmação de notícias procedentes da África do Norte que disseram que o avanço aliado para barrar o inimigo e retirá-lo de suas últimas posições na África Setentrional Francesa se acha já em pleno desenvolvimento, com ajuda das forças aéreas anglo-americanas.

A rádio de Paris admitiu a infiltração das forças aliadas nas linhas do Eixo na violenta luta travada na região de Mejez el Bab, importante centro de comunicações situado fora do arco de fortificações de Tunis e Bizerta já em poder das forças aliadas.

Ambos os comunicados do Eixo mencionam, todavia, só lutas locais nas frentes norte-africanas, tanto a Tunísia como a Libia.

Os aeródromos aliados tambem estão sendo atacados pelos alemães. O de Bona, na Argélia, foi alcançado nas pistas de aterrissagem e ao mesmo tempo em aviões pousados. Os alemães afirmam que derrubaram 20 aviões.

De seu lado, os aparelhos aliados estão castigando os reforços e os abastecimentos inimigos no norte da África e os próprios italianos confessam que a grande base de hidro-aviões em Siracusa, na Sicilia, e a ilha de Leros, no Dodecaneso foram "atacadas, com graves danos".

Os alemães destroem as pontes das estradas de ferro e rodovias

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 28 (De Wes Gallargher, da Associated Press) — Foi anunciado oficialmente esta noite que os alemães, desesperados por não poder conter o avanço aliado em território da Tunisia, estão fazendo ir pelos ares as pontes das estradas de ferro e rodovias, porem, que não obstante tudo isso os aliados continuam inflingindo baixas ao inimigo que se viu forçado a bater em retirada diante do fracasso de seus contra-ataques. O inimigo entrincheirou-se no anel fortificado que ergueu em torno das cidades de Bizerta e Tunis.

Referindo-se a situação, um porta-voz militar salientou que "é significativo que os alemães estejam agora na defensiva. No principio não sabiamos se teriam forças suficientes para lançar uma ofensiva". Assinalou tambem a perda de 4 aviões alemães devido à atividade dos caças noturnos aliados, no momento em que aqueles aparelhos se dispunham a atacar Argel. Isto demonstra que aos poucos os aliados estão caminhando para obter o dominio do ar.

O último contra-ataque alemão teve lugar em Tebourba e custou ao inimigo, 10 tanks.

Vai ser retirada a representação chilena em Vichy

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores faz saber que em vista das atuais circunstâncias a representação diplomática chilena em Vichy nada tem a fazer na França. Por este motivo enviou instruções para que todos os membros da referida representação se dirijam para Madrid.

O ministro da Justiça e os heróis de 35

Em seu discurso diante do túmulo de nossos patrícios que morreram pela Pátria na rebelião comunista de 35, o ministro Marcondes Filho realçou com perfeita oportunidade:

"Eles, em verdade, não morreram, porque só existe morte onde existe destruição e esquecimento e eles construiram para o futuro. Saindo dentre o número dos mortais, ganharam, por isso, a Eterna Presença".

As classes armadas e o povo brasileiro foram sempre infensos às doutrinas extremistas e, em face dos partidários dos credos totalitários, adotaram sempre uma posição de firmeza, defendendo a ordem, a familia, os preceitos de moral, os principios de liberdade, os ideais da Pátria livre e independente, uma pátria que não precisa copiar modelos extrangeiros para moldar as formas de seu regime politico.

Em 35, naquela alvorada sinistra, os soldados brasileiros souberam cumprir dignamente seus deveres. Como disse o ministro Marcondes Filho, "tombando eles se exaltaram. A sua vida imorredoura passou à idéia e aos principios em cuja defesa eles tingiram este solo com seu generoso sangue: a idéia da sobrevivência e do triunfo do Brasil e os principios de ordem, de disciplina e de justiça".

Não adianta conjecturar que teria sido do Brasil se vingasse à 27 de novembro a empreitada vermelha. Venceu a autoridade constituida e quando, anos passados, soou a hora grave, nosso país poude apresentar ao mundo inteiro, na defesa da civilização contra os agressores, este exemplo luminoso de união e de firmeza, de decisão e de força. Ordem. Direito. Vontade. Disciplina. Obediência. Harmonia. Justiça. Essas palavras, frisou o ministro da Justiça, simbolizam os destinos do Brasil e as virtudes da alma nacional. Elas exsurgem, destacou bem o Sr. Marcondes Filho, do túmulo de nossos heróis. E assim continua a chama de nosso patriotismo, que não se desmente nunca em face do cumprimento do dever.

EXECUTADOS

LONDRES, 29 — (R.) — O rádio de Roma informou que dois homens que desembarcaram dum submarino inglês na Sicilia durante o mês passado foram executados. A emissora italiana acrescentou que esses dois homens que se chamavam Emilio Zapallai e Antonio Gallo foram presos algumas horas depois de seu desembarque. Traziam falsos papéis de identidade e possuiam dinheiro alem dum aparelho de rádio-transmissor e de várias armas automáticas.

"Desembarcaram na Itália no intuito de levar a cabo o plano de sabotagem estabelecido pelo inimigo e de fornecer informações valiosas aos britânicos" — acrescentou o locutor da rádio italiana.

"ABRIREI FOGO!"

O restante da esquadra francesa reunir-se-á aos aliados

LONDRES, 28 — (U. P.) — Espera-se que as poderosas unidades navais francesas, que se encontram em Alexandria, Gibraltar, Argélia, Martinica e nas ilhas britânicas unem-se agora às forças navais aliadas, em vista do ataque alemão em Toulon. Desconhece-se o número exato das unidades referidas. Enquanto isto, a Alemanha está intensificando seu domínio nas regiões da defesa francesa do Mediterrâneo. O Alto Comando nazista ordenou a evacuação completa da grande base aérea de Istres, situada perto de Toulon, segundo anunciou a radioemissora de Paris. A posse dessa base proporciona aos alemães um novo baluarte para a guerra aérea. Partindo de Istres a "Luftwaffe" poderá empreender ações contra os aliados se estes resolverem atacar a Corsega e a Sardenha.

Alem do mais, os aviões alemães com base em Istres poderão operar sobre uma extensa zona do Mediterrâneo entre a Espanha e a Itália.

Choques entre soldados franceses e alemães

LONDRES, 28 — (U. P.) — Urgente — O correspondente do jornal "Daily Express" em Genebra informa que ontem houve um choque entre franceses e tropas alemães na localidade de Colognes-Sous-Shabres, na fronteira franco-suiça.

O colaboracionista Deat escreve um artigo

LONDRES, 28 — (U. P.) — Segundo a rádio de Paris, o conhecido colaboracionista Marcel Deat, em um artigo publicado no jornal "L'Oeuvre", faz as seguintes declarações:

"A França está agora na mesma situação que a Alemanha depois de sua derrota na guerra anterior. Não temos por que lamentar a pesaparição do exército que Vichy havia organizado. Isso não era um exército. Nós criaremos um de verdade, se os homens de Vichy tiverem a sensatez de encontrar as palavras apropriadas para contestar as que dirigiu ao marechal Pétain o chefe indiscutido da Europa".

Pétain não tenciona renunciar

BERNA, 28 (U. P.) — As informações radiotelefônicas que chegam da França, particularmente de Paris, indicam que o Marechal Petain e Laval continuam à frente do Governo, e que prossegue sem incidentes a desmobilização do pequeno exército francês.

Quanto ao afundamento da esquadra francesa em Toulon, notícias da Espanha confirmam que o afundamento foi ordenado pelo seu Comandante, Almirante De la Borde, o qual segundo se acredita morreu voluntariamente a bordo do encouraçado "Dunquerque", quando o navio explodiu.

Segundos despachos de Vichy, transmitidos pela emissora de Paris, "é evidente que o Marechal Petain não tem intenção de renunciar".

Um comunicado do Almirantado de Vichy

LONDRES, 28 (R.) — Um comunicado fornecido a público pelo Almirantado de Vichy, e transmitido pelo rádio da capital provisória da França, declara:

"Instruções gerais permanentes, datando do tempo do armisticio franco-alemão, e frequentemente dadas a público, recomendavam aos comandantes da esquadra francesa que pusessem ao fundo os seus próprios navios, de preferência a permitir que os mesmos passassem para o poder de qualquer potência estrangeira".

"Quando os secretários de Estado para a Marinha, Exército e a Aviação se reuniram em Vichy, no gabinete do chefe do governo; foram informados pouco depois da decisão do governo alemão de ocupar Toulon e mobilizar a esquadra. O Arsenal já estava sendo ocupado, e o comando da Marinha em terra já havia sido isolado".

"O almirante Borial, na ignorancia deste estado de coisas, procurou por-se em contacto imediatamente com as autoridades locais, mas, só pôde comunicar-se com o oficial de serviço na Prefeitura Maritima".

"Já haviam ocorrido incidentes no porto, e unidades da esquadra já estavam se pondo ao fundo. A Marinha, de acordo com as suas tradições, já estava obedecendo às ordens que recebera".

Pelo entendimento de Darlan com De Gaulle

LONDRES, 28 — (De Alfred Wall, da Associated Press) — Há fortes indícios de que os franceses que estão livres do jugo alemão venham a harmonizar as suas divergências em favor de um franco e decidido apoio à causa das Nações Unidas, na luta contra o Eixo.

O sentimento de comum indignação contra Hitler acentuou-se mais ainda com a perda da esquadra da Base Naval de Toulon, orgulho da França, e isto é considerado como um terreno capaz de oferecer prespectivas de acordo.

Em relação a este assunto, é esperado com grande interesse, o discurso do Primeiro Ministro Britânico Sr. Winston Churchill pronunciará amanhã às 20 horas (tempo médio de Greenwhich).

O discurso será transmitido pela B. B. C., em ondas curtas, para todo o mundo e espera-se que Churchill se refira amplamente aos acontecimentos na França.

Observadores geralmente informados declaram que tendo almoçado hoje com o chefe do governo britânico os generais De Gaulle e Catroux é possivel que o "Premier" possa falar sobre a união dos franceses ou pelo menos em favor dessa união, ao mesmo tempo que comentará as consequências de ordem politica e juridica da violação do 2.º armisticio de Compiégne.

Entre os crescentes indicios de que sobrevirá em breve a União da França, está uma noticia transmitida de Lisboa, por uma agência de informações britânicas que o povo da França almeja e suspira por um entendimento entre Darlan e De Gaulle, entendimento este que seria o passo final e indispensavel para a consolidação da união do povo na França Metropolitana.

As noticias de Lisboa dizem que é preciso não esquecer que, seja qual for a opinião que certos grupos britânicos tenham sobre o almirante Darlan, este gozou e continua gozando da plena confiança e do apoio entusiástico de uma grande, senão da maior parte, da população da França, não só metropolitana como colonial, como ficou amplamente demonstrado pela unanimidade com que os franceses da Africa do Norte cerraram fileiras sob o seu comando.

Os circulos franceses desta capital qualificam de "desprezivel propaganda nazista" a notícia de que o Almirante Jean de La Borde, comandante da base de Toulon, e que deu a ordem para "afundar navios", tenha sido feito prisioneiro. Com esta manobra soez pretende a propaganda do Sr. Goebbels macular a honra do valoroso marinheiro da França. Todos os franceses estão convictos que o almirante, fiel às tradições, afundou com os seus navios.

O almirante de La Borde, que contava 62 anos de idade comandara a esquadra francesa no Atlântico quando se iniciaram as hostilidades em setembro de 1939. Anteriormente comandara o porta-aviões "Bearn" (atualmente na Martinica). A sua fé de ofício é um verdadeiro exemplo de bravura, honra e disciplina de forma que é considerado como um homem incapaz de se render aos inimigos, sobretudo se esse inimigo é alemão.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Sra. Herbert Moses — Registra-se, hoje, o aniversário natalício da Sra. Madalene Berquó Moses, esposa do Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Mercê dos seus nobres predicados de espírito e coração, é a aniversariante uma personalidade de brilho em nossa melhor sociedade. Como sempre, a Sra. Herbert Moses receberá nesta oportunidade muitas e merecidas homenagens.

—— Festeja, hoje, o seu aniversário natalício a menina Celia, filha do Sr. Gladstone Souza Monteiro, elemento de destaque em nosso alto comércio, e de sua esposa Sra. Arturina de Souza Monteiro.

—— Passa, hoje, o aniversário do Pedro de Carvalho Vilela, figura conceituada dos meios bancários do Rio, pois é presidente de uma ativa organização de crédito, o Banco dos Estados. Vilela não deixa de frequentar, de vez em quando, alguma coluna de jornal, de modo a expandir o seu ardente sentimento do interesse público e dos ideais de sua geração. Exemplo de seu agudo senso crítico no examinar os problemas monetários, financeiros e econômicos do nosso tempo, são as crônicas que reuniu sob o título "Erros do passado", diretrizes do futuro".

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do jovem Thales Helcio, aluno da 4ª série secundária do Colégio "Mallet Soares", filho do casal Alfredina-Clotario Alves Borges.

—— Completou anos, ante-ontem, o Sr. Hermenegildo Gonçalves, chefe da firma Carvalho Gonçalves & Cia., desta capital. O aniversariante, que é uma figura relacionada nos meios sociais e comerciais recebeu, por esse motivo, muitos cumprimentos.

WISTON CHURCHILL

Para comemorar a passagem do aniversário natalício do eminente estadista inglês Wiston Churchill, haverá, amanhã, na sede do Club Paissandú, à rua Siqueira Campos n. 143, uma festa promovida pelo "Women's Effort". A reunião iniciar-se-á às 17 horas, constando de cock-tail, canções populares e outras atrações. Servirão tambem uma ceia-buffet. Bilhetes de ingresso nas Casa Mappin & Webb, Daniel e Crashley.

NASCIMENTOS

O lar do coronel Airton Lobo, professor da Escola Militar, e de sua esposa Sra. Helena Lobo, acha-se enriquecido com o nascimento de seu primogênito que, na pia batismal, tomará o nome de Airton Cezar

BATIZADOS

Recebeu, hoje, as águas lustrais na Igreja do SS. Sacramento, o robusto menino Sylvio, filho do Sr. Orlando de Souza Ramos e de sua consorte, Sra. Juracy de Souza Ramos.

Serão padrinhos do batizando o Sr. José de Souza Morais, do alto comércio de nossa praça, e sua esposa, Sra. Odilia Morais.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Amanhã, nos salões do Botafogo F. C., realizar-se-á um chá-bridge, em benefício do Posto 8, da Cruz Vermelha Brasileira.

CRUZ E SOUZA

O Centro de Estudos Universitários realizará, amanhã, às 17 horas, no salão nobre do Palácio Tiradentes uma sessão, em homenagem à memória do grande poeta simbolista Cruz e Souza. Falará o escritor Andrade Muricy.

ABRIGO SEARA DOS POBRES

Realiza-se, hoje, às 16 horas, o festival das internas do Abrigo "Seara dos Pobres", em comemoração do 11º aniversário de internação das primeiras órfãs.

FESTAS

Centro Matogrossense — Hoje, domingo, às 17 horas, terá início a reunião dançante que este tradicional centro, de conformidade com o programa de festas do corrente mês, tem por norma oferecer aos seus associados e suas famílias.

Para impulsionar as danças foi contratada uma afinada "jazz-band".

Como das vezes anteriores, e levando-se em conta o grande número dos convites distribuídos, é de se prever que a festa de hoje se revista do maior entusiasmo.

CONCERTOS

Terá lugar, no dia 18 do mês próximo, às 20 horas, na União Nacional de Estudantes, o concerto do aplaudido violinista Adolfo Pessarenko.

No interessante programa organizado, serão executados Back, Tartini, Paganini, Schubert, Deleussy, H. Oswaldo e Bazzini.

HOMENAGENS

Será homenageado, hoje, às 20 horas, na Moderna Associação Brasileira de Ensino e Faculdade de Comércio, o contadorando Guilherme Rosenfeld Ferreira que, pelas suas excelentes qualidades tornou-se muito justamente apreciado entre os seus colegas de classe.

—— No Automovel Club, realizar-se-á no dia 5 de dezembro próximo, às 20 horas, o jantar que amigos e colegas oferecerão ao Sr. Jorge Saba, do alto comércio desta praça. A lista de adesões acha-se aos cuidados do Sr. Ganem Nahum Ganem, à praça da República n. 114, contando já com inúmeras assinaturas.

VIAJANTES

Seguiu para Poços de Caldas, onde fará uma estação de cura, Sir Noel Charles, embaixador da Inglaterra.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Hoje, às 10,30 horas, monsenhor Francisco Mac-Dowell, vigário da Paróquia de São Francisco Xavier, do Engenho Novo, celebra no altar do Pará missa em ação de graças em homenagem ao Sr. José da Gama Malcher, interventor federal no Pará, e a sua esposa.

Renda de impostos em Santos

SANTOS, 28 (Serviço especial de A NOITE) — A renda da taxa de 15 shillings por saca de café exportada, arrecadada, ontem, ascendeu a Cr$ 463.597,00. Desde 1.º do mês, Cr$ 1.628.634,00. A Recebedoria rendeu Cr$ 450.871,30. A Alfândega nada arrecadou.

Exames de admissão

Nas secretarias do Instituto La-Fayette (Deps. Masculino, Feminino e Misto), estão abertas as inscrições, até 10 de dezembro, para os exames de admissão ao curso ginasial.

Falências

Fernando Santoro — Atendendo ao requerimento de Manoel Fonseca & Cia., credores da importância de Cr$ 835,00, o juiz da 6.ª Vara Civil decretou a falência de Fernando Santoro & Cia., estabelecido à rua Tenente Costa 214, na estação de Todos os Santos. Foi marcado o prazo de 20 dias, para as habilitações de crédito, designando o dia 19 de fevereiro de 1943, para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

Mealha & Souza — O juiz da 7.ª Vara Civel rescindiu a concordata extintiva e reabriu a falência da firma Mealha & Souza, estabelecida nesta cidade. Mandando intimar o sindico para reassumir as suas funções.

Sorveteria Cristal Ltda. — No Juizo da 12.ª Vara Civel a Sorveteria Cristal Ltda., estabelecida à rua Júlio de Castilhos, 15-B, impetrou uma concordata preventiva na base de 60 por cento, em 4 prestações semestrais.

Passivo, conforme relação de credores junto à inicial:........ Cr$ 135.173,00.

A CASA DE PORTUGAL

Novo membro no seu Departamento Médico

A Casa de Portugal, vem passando por várias remodelações, principalmente para ampliar os seus serviços sociais que já são bastante meritórios, sendo longa a lista de benefícios prestados à pobresa.

Na parte referente ao Departamento Médico, sob a direção do Dr. Ernesto Souza, foram os serviços dotados de melhoramentos que aumentaram a capacidade da prestação de socorros.

Ainda agora foi o quadro médico aumentado com a admissão do Dr. Guilherme Romano, conhecido cirurgião. A sua posse foi festiva, estando presentes, alem do Dr. Ernesto Souza e comendador Agostinho Valgode, representando a diretoria da Casa, muitos funcionários, e amigos e clientes do Dr. Guilherme Romano.

O novo cirurgião é médico da Beneficência Portuguesa e da obra dos Portugueses Desamparados e assistente da Faculdade de Ciências Médicas.

Musica

Centro Musical Roxy King

Este centro artistico, realizará o seu 27.º concerto, na Escola Nacional de Música, amanhã, dia 30, às 20 ½ horas, com a cantora Maria Nazareth Aurelino Leal. O programa está dividido em três partes, com os autores Gian Giacomo, Scarlati, F. Durante, Handel, Mozart, Schubert, Schuman, G. Fauré, H. Duparc, L. Delibes, Olga Pedrario, F. Vianna, Justa Silveira, Vieira Brandão e F. Mignone.

Ao piano Elisena D'Ambrosio.

Rigoleto na Escola Nacional de Música

Com a colaboração da Associação Brasileira de Artistas Liricos, será executada no dia 6 de dezembro, próximo, na E. N. de Música, a ópera Rigoleto, de Verdi, convenientemente adaptada para concerto. Será interpretada pelo baritono De Marco, pelo soprano Haidée Brasil, pelo baixo Mario Turasse, e pelo tenor Machado Del Negri, que cantou em temporadas na Europa.

Clínicas pre-natais

Bianor Penalber

O censo do obituário no Rio de Janeiro, referente a 1941, assinala que nasceram mortas 3.227 crianças.

Se acrescentarmos a tão elevado número a quantidade correspondente aos abortos, que deve ser bem consideravel, chega-se facilmente à conclusão do prejuizo que isso representa no crescimento fisiológico ou natural da nossa população quanto à mais importante cidade do país.

A causa essencial de tantas gestações mal sucedidas está ligada à sifilis, flagelo social que, não obstante os recursos com que se acha armada a ciência para esmagá-la, ainda acarreta imensos infortúnios à humanidade.

O primeiro grande remédio, que constituiria um dique oposto a essa calamidade, está representado na necessidade de tornar-se obrigatório o exame pre-nupcial, medida de elevado alcance eugênico, que há de surgir um dia, com o objetivo de preservar as gerações brasileiras e como uma vitória sobre a obstinação impatriótica dos que a combatem arraigados em condenaveis preconceitos, muitas vezes aliados a uma sensivel dose de hipocrisia.

Enquanto não damos tão largo e decisivo passo, que recomendará os nossos foros de povo civilizado, cumpre recorrer a outro meio, afim de resguardar a prole dos que se casam imprevidentemente, portadores de doenças transmissiveis por hereditariedade e à frente das quais impera a sifilis.

Daí a atenção que deve merecer a mulher às primeiras manifestações de gravidez e em cujo organismo se impõem as pesquisas clinicas daquela terrivel infecção, corroboradas pelas provas de laboratório, para que a medicação especifica, enérgica e manejada a tempo, evite os nati-mortos, os abortos e — o que seria mais triste —, as crianças que vingam como verdadeiros monstros humanos.

E' preciso distinguir, nas futuras mães, as que possuem recursos para procurar o médico, tratando-se convenientemente, das que, não os contando, se veem na contingência de não poder fazê-lo. Para estas, que são a maioria, é que se reservam as clinicas pre-natais, cuja criação e custeio devem ficar a cargo não só dos poderes públicos como da iniciativa particular, que encontra, assim, um campo propicio às mais generosas ações.

Os que se interessam pela organização de tais serviços de assistência a gestantes pobres, tornam-se entusiastas ardorosos dos mesmos. São justamente os resultados alcançados na luta contra a sifilis materna, visando a vida que evolue no seu organismo, que sobressaem e se afirmam convincentemente. É comum observar-se o seguinte: mulheres que antes não conseguiam chegar ao termo da gestação, abortando sistematicamente, passam a ter filhos robustos depois duma bem controlada e severa terapêutica da lues.

Defendida dessa doença e das suas deploraveis consequências sobre o feto, a gestante encontra, por outro lado, facilidade para qualquer espécie de tratamento e refaz-se pela ação dos medicamentos tônicos, que lhe restabelecem o equilibrio fisiológico e a encaminham a um puerpério auspicioso.

A deficiência alimentar, que é a regra entre as pessoas de mais restritas possibilidades pecuniárias e que tão desfavoravelmente influe sobre o feto, melhora-se e corrige-se facultando à mulher grávida os elementos nutritivos que lhe escasseiam ou faltam no lar.

Outros cuidados ainda teem por escopo defendê-la, como o exame periódico das urinas, que deve ser mais frequente nos meses finais da gestação, para prevenir possiveis albuminúrias, que cedem quase sempre a um simples regime dietético, mas que, quando despercebidas, determinam o grave e muitas vezes mortal acidente da eclampsia.

As clinicas pre-natais apresentam, enfim, uma vantagem, que é das mais relevantes no combate à mortalidade infantil, cuja alta incidência é agravada pela ignorância das mães, principalmente no que se refere ao problema alimentar. A gestante, que as frequenta e lhes recebe os beneficios, educa-se e prepara-se para criar sem riscos o filho a nascer, pois ao médico e à enfermeira cabem orientá-la, paciente e pertinazmente, com simples, compreensiveis e uteis noções de puericultura.

Roupas para enxovais

Em peças, e feitas para cama, corpo e mesa, em partidas, imitações ou linho belga, todo nacional branco e de todas as cores para as Exmas. noivas e Exmas. famílias, a prestação e a dinheiro com brindes. Peça demonstrações a Manuel Eres Passos. Telefones 30-3683 e 48-9264. — Caixa postal, 2496. Rio.

TEATRO

A temporada de amadorismo no Ginástico

Com o agrado geral que a vem assinalando prosseguirá hoje, no Ginástico, a temporada oficial de amadores, iniciativa do Serviço Nacional de Teatro. Com o terceiro espetáculo dessa realização artistica, o público terá ocasião de aplaudir o Grupo Recreativo Inhauma, que com o seu disciplinado corpo cênico representará a deliciosa comédia "O coração não envelhece" original de Paulo Magalhães.

A distribuição dos papeis pela ordem de entrada em cena é a seguinte: Eva, Zaide Santos; João, José Sofia; Léo, Alberto Santos; Alda, Alayde Baroni; Tom, Paulo Cunha; Gy, Elvira Botelho e Raul, Silvio de Alcantara.

O escritor Daniel Rocha no Conselho da S. B. A. T.

A eleição do Sr. Daniel da Silva Rocha para o Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, onde vai ocupar a cadeira n. 30, que tem como patrono Ernesto Nazaré, foi recebida com viva simpatia nos circulos teatrais e especialmente entre a familia esbateana. E' que Daniel da Silva Rocha de há muito soube impor-se como um devotado e incançavel batalhador de todas as causas pelo engrandecimento da SBAT, valendo, pois, a sua eleição, não apenas como uma nova laurea concedida ao escritor, mas tambem como um justo e merecido prêmio ao lutador e idealista.

Na próxima reunião ordinária do Conselho Deliberativo da S. B. A. T., a realizar-se na primeira segunda-feira de dezembro vindouro, dia 6, o escritor Daniel da Silva Rocha vai ser festivamente recepcionado por esse alto poder da veterana e prestigiosa agremiação dos nossos autores teatrais.

"Galinha Verde" no Rival

Como se esperava, "Galinha Verde" agradou plenamente ao público da Cinelândia, desde a noite de sua estréia no Rival. Continua mesmo um espetáculo interessantíssimo, cheio de vérve, que agrada a todos os espiritos com seus imprevistos, suas cenas cômicas de alto mérito, e pela representação maravilhosa que lhe dão os artistas da Cia. do Teatro Cômico.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Bicho do Mato", comédia de Luiz Iglezias. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Segunda Frente". Pela Companhia Margarida Max. Às 15 e às 21 horas.

CARLOS GOMES — "O homem que não soube amar". Pela Comédia Brasileira. Às 15 e às 20,30 horas.

RIVAL — "Galinha Verde", da Parceria Pinto Leão. Companhia do Teatro Cômico. Às 15, às 20 e às 22 horas.

.C

O embaixador Gabriel Videla em visita ao S.A.P.S.

Acompanhado do 1.º secretário da Embaixada e do conselheiro de imprensa, Srs. Rodrigo Gonzales e Dario Poblete, esteve em visita ao S.A.P.S., o embaixador do Chile, Sr. Gabriel Gonzales Videla.

Recebido pelo diretor do Serviço percorreram os visitantes a organização da Praça da Bandeira, detendo-se em todas as Secções, desde o laboratório, pertencente à Secção Técnica à cosinha e panificação do estabelecimento, e, por último, o amplo salão do andar térreo, onde será instalado o posto padrão da Secção de Subsistência daquele Serviço, cuja inauguração está anunciada para o próximo dia 1 de dezembro.

Mostrou-se o embaixador Gabriel Videla bem impressionado com o que observava, notadamente quando entrou em contacto com os trabalhadores, no salão de refeições do 2.º andar.

Após ter sido mostrado o estabelecimento no pleno desenvolvimento de suas atividades, subiram o embaixador Videla e seus auxiliares de embaixada ao salão de almoço do 4.º andar, onde já os esperavam para o almoço o coronel Raymundo Salles, chefe do Estabelecimento de Subsistência Militar do Rio, e seu assistente, 2.º tenente Waldemar Arthur Teixeira.

O almoço se fez na maior cordialidade, nele tomando parte o diretor do S.A.P.S. e sua assistente.

Virou uma canoa de trabalhadores do sal

Cinco mortos

CAMOCIM, (Ceará), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Ontem, cerca de treze horas, uma canoa conduzindo 62 trabalhadores da salina São Pedro, ao se aproximar da praia, virou, desaparecendo seis pessoas. Até agora, apareceram cinco corpos.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

BAÍA

A Cantina do Combatente na Baía

SALVADOR — A senhora Mendonça Lima, representante da senhora Getulio Vargas na instalação aqui e nos Estados do Norte, da "Cantina do Combatente", ouvida pelo "O Imparcial", disse o seguinte:

— A generosidade brasileira não será desmentida. A cantina inaugurada será um centro de estudos e divertimentos e constitue mais uma vitória da senhora Getulio Vargas. Aquí, na Baía, teve o apoio que esperava e terei o prazer de inaugurar o recreio dos soldados nesta terra boa e acolhedora. Depois seguirei para Recife, Natal e Fortaleza, onde espero ser bem sucedida como fui aqui. Espero que todos colaborem comigo para manter a cantina o tempo que for preciso.

Várias notícias

BAÍA — Em sua sede provisória na Biblioteca Pública, a Academia de Letras da Baía realizou importante sessão em cuja ordem do dia constava a eleição da nova diretoria e do novo acadêmico substituto de Aloisio de Carvalho, o Lulú Parola das letras bahianas. Procedida a eleição para o biênio 1942-1944, verificou-se o seguinte resultado: presidente, João Garcez Fróis 1º vice-presidente, Heitor Praguer Fróis; 2º vice-presidente, Isaias Alves de Almeida; 1º secretário, Edith Mendes da Gama Abreu; 2º secretário, padre Manoel Barbosa; tesoureiro, Octavio Torres. Foram tambem eleitas as comissões de Bibliografia, Publicações, Redação e Linguistica e Folclore. Anunciada a eleição para o preenchimento da cadeira n. 2, de que é patrono Gregorio de Matos, vaga com a morte de Aloisio de Carvalho, foi lido o parecer favoravel dado à candidatura do Sr. Luiz Viana Filho que obteve 19 votos, sendo destacado pelo acadêmico Magalhães Neto o fato do Sr. Homero Pires ter votado favoravelmente ao Sr. Luiz Viana em vista da polêmica que esses dois intelectuais vinham mantendo em torno do livro do Sr. Luiz Viana sobre "A vida de Ruy Barbosa".

— Em virtude de ter de viajar para os Estados Unidos, a convite do Club Nacional de Imprensa, o jornalista Wilson Lins, redator-chefe do matutino "O Imparcial", foi alvo de uma homenagem que constou de um jantar no Iate Club oferecido pelos seus confrades e amigos. Falaram vários oradores tendo o homenageado respondido.

Minas Gerais

Notícias de Congonhas do Campo

CONGONHAS DO CAMPO — — O padre João Guerra cantou a sua primeira missa no Santuário Senhor Bom Jesus, desta cidade. O novo padre é natural de Suassuí, fez os seus primeiros estudos no Colégio S. Clemente Maria, dos Redentoristas e ordenou-se em Mariana em 25-X-42. É tida como certa a sua nomeação para vigário de S. Braz de Suassuí, sua terra natal.

— Realizou-se no dia 15 do corrente, às 8 horas, a sagração de D. João Muniz, C. SS. R., sendo sagrante D. Helvecio Gomes de Oliveira e consagrantes D. Rodolpho das Merces Penna, bispo de Valença, e D. Justino José de Santana, bispo de Juiz de Fora.

Serviram de paraninfos os senhores João Penido e João Villaça, médicos e deputados, de Juiz de Fora, terra natal do novo bispo.

A sagração deu-se no Santuário S. B. Jesus (Basilica), que ficou literalmente cheia de fiéis, notando-se grande número de pessoas vindas de Belo Horizonte, Juiz de Fora e localidades circunvizinhas.

Na tarde deste mesmo dia foi S. Excia. alvo de popular manifestação, falando diversos oradores, dentre os quais o Sr. Alberto T. dos Santos Filho, prefeito da cidade, que ofereceu a S. Excia. um presente em nome da cidade. D. João Muniz, que foi nomeado bispo de Barra do Rio Grande, Baía, revelou entre nós ser um grande administrador, pois, após a sua ordenação, veio para Congonhas, sendo em seguida nomeado secretário da casa que aqui mantem os Redentoristas. Neste posto, por mais de 14 anos, foi o administrador que dotou a cidade de maiores e relevantes serviços. Sem exceção de uma só pessoa (é de se notar, mesmos os indiferentes), está o povo em geral pesaroso de perder o cotidiano convivio com D. Muniz, o antigo padre Muniz.

— Com a presença de D. Helvecio, arcebispo de Mariana, bispos da provincia Eclesiástica de Mariana e D. João Muniz, foi celebrada, às 8 horas, no Santuário, missa solene de "requiem" pela alma do saudoso cardial D. Sebastião Leme, 30.º dia do seu falecimento.

— Seguiu para S. Paulo, de lá para o Rio de Janeiro, onde irá visitar os seus dignos pais. D. João Muniz, que nos primeiros dias de dezembro deverá estar aqui de volta para, depois do dia 8, seguir para a sua diócese.

— À noite de 19, acompanhado da Corporação Musical S. B. Jesus, o povo visitou, na casa dos Redentoristas, os prelados da Igreja Católica, que aqui se acham em conferência. Falaram diversos oradores, (um menino do grupo local, o prefeito da cidade e por último, em nome dos arcebispo e bispos, D. Justino, bispo de Juiz de Fora.

— Os Vicentinos desta cidade estão promovendo para os dias 13 a 17 de janeiro vindouro um retiro espiritual recluso, para o qual já contam com a maioria dos retirantes do ano p. passado e novos elementos.

— A Prefeitura local, à altura do movimento da cidade, aos poucos vem cumprindo o seu programa de melhoramentos. Agora terminou o calçamento da rua Marechal Floriano e bastante adiantado já está o mesmo serviço na rua do Comércio, que é todo a paralelepípedo.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE TITULOS

XV sorteio de resgate, com prêmios, das Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO convida o público e, em particular, os portadores das Apólices Pernambucanas, para assistir, na próxima segunda-feira, 30 do corrente, às 10 horas, ao 15.º sorteio de resgate, com prêmios, desses títulos, que é distribuidora.

O sorteio será realizado no Edifício da Caixa Economica, à rua Treze de Maio ns. 33/35, 4.º andar, na presença do Conselho Administrativo, do fiscal do Governo do Estado de Pernambuco e de quantos queiram presenciá-lo.

Considerar-se-ão resgatadas, pelo valor nominal, as apólices contempladas no sorteio, e, a este, concorrerão, nos termos do § 5.º do art. 1.º das instruções baixadas pelo governo do Estado de Pernambuco, em o ato 749, de 5 de agosto de 1935, todas as apólices em circulação.

A. VEIGA FARIA
Director da Carteira de Títulos

Mato Grosso

Várias notícias

CORUMBÁ — Revestiram-se de grande brilhantismo as festas cívicas do "Dia da Bandeira", nesta cidade, em homenagem ao pavilhão nacional. No quartel do 17.º B. C., às 12 horas, teve lugar a cerimônia do hasteamento da bandeira, estando presentes todas as autoridades cívis e militares deste setor do oeste. Içada a bandeira, ao som do Hino Nacional entoado por mil vozes, o comandante da guarnição, tenente-coronel Antonio Carlos Bittencourt leu o Boletim do Dia, alusivo à cerimônia, o qual tambem aludiu à confortadora presença, naquele momento, de mais de quinhentos novos soldados entre os ultimamente convocados para os serviços de guerra. Por fim, o comandante Bittencourt recebeu do representante da Loja Maçônica "Estrela do Oriente" uma rica bandeira nacional que doravante tremulará no mastro do quartel, dádiva essa, adquirida mediante subscrição popular. Finda a cerimônia, as autoridades e demais pessoas gradas dirigiram-se para o cassino dos oficiais, onde lhes foram servidos doces finos e champagne.

— José Bento Ribeiro e Caio Porto-Alegre, dois jovens bem parecidos e trajando com certo apuro, aqui chegaram há dias e logo foram se intrometendo nas altas rodas, inclusive nos meios comerciais, angariando aí muitas simpatias. A policia deteve ambos os "granfinos", acusados de roubo na casa do capitalista Henrique Rabello, que se achava a passeio no Rio de Janeiro. Aproveitando-se da ausência desse milionário, os indigentes larápios, que vieram de São Paulo e Rio, penetraram em sua residência e arrombaram um cofre forte de onde surripiaram uma coleção de moedas de vários paises e documentos de grande importância para o seu possuidor, alem de avultada quantia em cruzeiros.

Espírito Santo

Notícias de Vitória

VITÓRIA — Em prosseguimento às comemorações organizadas pelo D. E. I. P. em colaboração com a Faculdade de Direito do Espírito Santo, alusivas à data do 5º aniversário do Estado Nacional, falou nesse dia, pela rádio local, o professor João Ribas da Costa, diretor do Ginásio do Espírito Santo, enaltecendo as obras realizadas pelo Estado Nacional.

Teve início o curso de Defesa Passiva Antiaérea das legionárias sediadas no arrabalde da Praia Comprida. A direção do respectivo curso está a cargo do Sr. Pereira Franco.

— Realizou-se a prova náutica — a clássica major Punaro Bley — tendo participado da mesma, os gloriosos Clubs Saldanha da Gama e Alvares Cabral, sagrando-se campeão o primeiro.

— Grande tempestade desabou nos Municípios de Fundão e Pau Gigante, causando elevados danos, na lavoura, estradas, etc. A Estrada de Ferro Vitória a Minas ficou obstruida em vários pontos, ficando interrompido por 10 dias o tráfego entre as estações de Lauro Muller e Timbuí — Quilômetros 53 a 81. No municipio de Pau Gigante as consequências foram elevadíssimas, tendo sido carregada pelo furor das águas a usina elétrica e ruidas diversas casas e pontes. Os prejuizos são calculados em Cr$ 400.000,00. Na localidade de Picuá, morreram 8 lavradores. O interventor federal, logo que teve ciência do ocorrido, enviou às vítimas da catástrofe, os socorros urgentes que se faziam necessários.

— Foi solenemente comemorado o dia da Bandeira, nesta capital, tendo desfilado, pelas ruas da cidade, os alunos dos estabelecimentos secundários, entoando marchas patrióticas. Ao meio dia, todos reunidos na Praça João Climaco, foi hasteada a Bandeira pelo interventor federal, com a presença de altas autoridades civis e militares, tendo falado no momento o Sr. Euripedes Queiroz do Vale, juiz da Comarca desta capital, que saudou o Pavilhão Nacional, sendo entusiasticamente aplaudido.

EST. DO RIO

Vão aumentar os preços

Os barbeiros de Petrópolis

PETRÓPOLIS—Os barbeiros menores de Petrópolis, isto é, os mais modestamente instalados ou os que cobram menos caro, resolveram reunir-se afim de combinar uma "frente única" para majoração de preço, tanto de corte de cabelo como de barba. Realizou-se a reunião com grande número de profissionais, perante a qual foram apresentados vários alvitres, falando não poucos a propósito de alguns deles. Em se tratando de uma reunião de barbeiros, era natural que houvesse bastante loquacidade. Decidiram, por fim, elevar o custo de seu trabalho, sem contudo pretenderem tirar couro e cabelo à freguezia, quando em exercício de suas próprias funções.

Os figaros de Petrópolis, os mais modestos, fizeram, assim, uma nova tabela de preços. Dessa forma o corte do cabelo passará a custar Cr$ 2,00 de segunda a sexta-feira; aos sábados, ... Cr$ 2,50; barba, Cr$ 0,40 e 0,70; cabelo de senhoras, Cr$ 3,00.

Uma festa de crianças em benefício dos velhos

RESENDE — Hoje, no Cine-Teatro Central, desta cidade, será repetido, pelo Grêmio Artistico do Resende F. C., sob a direção dos professores Plinio Paes Leme e Esther Margulies, em benefício do Asilo dos Velhos, o programa do festival havido no 19 próximo findo e que é o seguinte:

Primeira parte: "Rosa da Fonseca", de Pedro Braile. Segunda parte: — I — Vicente Paiva e Sá Roris, "Tudo é Brasil", samba canção, menina Maria Aparecida Araujo. II — Antonio Almeida e J. Batista, "E o juiz apitou", samba, menina Maria Amelia Costa. III — Herivelt Martins, "Prece da paz", canção, senhorita Thereza Monteiro da Silva. IV — Herivelto Martins, "Desculpas de ocasião", samba, menina Dilma Isoldi. V — Schubert, "Serenata", menina Aida Santos Almeida. VI — Custodio Mesquita, "Um mau rapaz", fox-blue, menina Dagmar Santos Almeida. VII — André filho, "Baiana do taboleiro", meninas Maria Aparecida, Munira, Maria Amelia, Norma, Marilda, Egma, Mariazinha e Cleonice. Terceira parte (ato variado): I — Custodio Novaes, como ventriloquo amador, apresentará pela primeira vez os seus bonecos "Anastacio" e "Justina". II — Catulo da Paixão Cearense, "Chico Grande", declamação, menina Pedritinha Braile. III — H. Vogeler, "Iôiô", samba canção, menina Aida Santos Almeida. IV — Vicente Paiva e Luiz Peixoto, "Bruxinha de pano", samba estilo, meninas Dagmar e Maria Amelia. V — Roberto Martins, "Renúncia", fox-canção, senhorita Thereza Monteiro da Silva. VI — Raul Portela, "A Rita e o Manecas", (a pedido), meninas Aida e Maria Aparecida. VII — Georges Moran, "Zingaro", fox-gitano, meninas Dagmar, Angela Maria, Cecy, Edna, Olga, Isolda, Dilma, Neida, Nilda, Marina Diléa e Thereza.

Todos os papéis estão distribuidos a colegiais, crianças que teem revelado excepcional vocação artística que o grêmio criado pelo Sr. Custodio Novais descobriu e incentiva.

Notícias de Campos

CAMPOS — Um dos fenômenos mais curiosos dos últimos tempos acaba de registar-se, sem dúvida, nesta cidade. No bairro denominado "Fazendinha", verdadeira cidade-nova na Zona do Tur-Club, populoso arrabalde campista, verificou-se uma explosão subterrânea cujos efeitos vieram à tona, dentro da própria sala de visitas de uma pequena casa residencial.

Precedida por ruidos assustadores, uma forte lingua de fogo surgiu, de repente, abrindo no solo enorme buraco, donde começou a desprender-se um sufocante cheiro de querozene. Maior pânico formou-se, porem, por ter o fogo atingido uma criança, que ficou seriamente queimada, tendo sido recolhida ao hospital.

A notícia abalou a cidade e verdadeira romaria se formou, invadindo a humilde casa. Os comentários mais dispares aí se fizeram e as opiniões surgiram. Era um poço de petróleo !... Era um vulcão !... E não faltaram as "comadres", que apregoaram, de pronto, o começo do fim do mundo...

Quem aclarou a situação foi o técnico do Ministério da Agricultura, sr. Alberto Lamego Filho, renomado geólogo conterrâneo. Seu laudo resume-se em que "se trata de uma extinta casa de formigas sauvas, com canalizações múltiplas, comunicadas com um aterro próximo. O lixo do aterro produziu a metana (gaz inflamavel em contacto com o ar) e uma barreira subterrânea, provocada pelas chuvas recentes, incumbiu-se da forte compressão. O solo da sala de visitas era o mais fraco dos obstáculos, daí ter sido rompido, com os resultados que se verificaram".

— O "Dia da Bandeira" foi, como sempre, brilhantemente comemorado em Campos. Todas as escolas organizaram programas festivos, destacando-se o Instituto de Educação de Campos, atualmente sob a direção do sr. Nelson Pereira Rebel.

No amplo pátio interno do tradicional educandário, foi hasteada a Bandeira Nacional às 8 horas, com a presença de todo o corpo de auxiliares, professores, alunos e seus convidados especiais. Na tribuna oficial viam-se o prefeito municipal, diretores de outros colégios, autoridades, representantes da imprensa e do Clero, fazendo-se então ouvir o sr. Nelson Rebel, que produziu magnifica alocução. Falou, a seguir, o estudante Waldemar Berditchevsky, que dirigiu palavras a seus colegas e aos moços em geral, fazendo-lhes sentir a responsabilidade da juventude brasileira no momento atual.

Os conjuntos orfeônicos daquele estabelecimento de ensino executaram diversos hinos patrióticos, destacando-se as composições do maestro campista, Juca Chagas, consagrado autor da "Parafonia Goitacá", que foram todas primorosamente executadas e entusiasticamente aplaudidas.

— Realizou-se nos salões da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia a belissima cerimônia da doação das bandeiras Nacional e da Cruz Vermelha aos corpos discente e docente do Curso de Enfermagem de Guerra, ofertadas respectivamente por Mme. Benejent e pelo Sr. Julião Nogueira.

Sob a presidência do governador municipal, que teve a seu lado a Sra. Bluma Brand, presidente da Legião Brasileira de Assistência, em Campos, foi iniciada a expressiva reunião, fazendo-se ouvir o Dr. Mario Goulart, secretário da Legião, Sr. Julio Barcelos, representante do Sr. Julião Nogueira, uma das alunas do Corpo de Voluntárias Socorristas e o prefeito municipal.

Como encerramento, as alunas do Curso entoaram os Hinos Nacional, à Bandeira e da Cruz Vermelha, calorosamente aplaudidas pela seletissima assistência.

— A Comissão Centroestudantil pela Defesa Nacional e pró-Aliados" de concomitância com a Federação dos Estudantes de Campos, resolveu levar a efeito nesta cidade um imponente conclave estudantil, que reunirá representantes de todos os colégios secundários do Estado do Rio. Neste importante Congresso, que será patrocinado pelas autoridades municipais, os estudantes de todo o Estado discutirão "assuntos de relevantes interesses para a classe", como nos disse o Sr. Senra Guimarães, presidente da Federação dos Estudantes de Campos.

Em todos os circulos estudantis da cidade trabalha-se com afinco para que o Congresso Estudantil Fluminense seja coroado de todo o êxito.

— As alunas do Curso de Enfermagem de Guerra desta cidade levaram a efeito o tradicional "trote" estudantil, com a particularidade, no caso, de ter sido realizado a portas fechadas, nos salões do Instituto de Educação, atendendo às leis da Cruz Vermelha. Estavam presentes, apenas, as diretoras do Curso, Sras. Stela Pires e Hilda Martinez, e os professores Srs. Mario Goulart, Albano Seixas, Souza Vale, Carlos Américo Alves e Antonio Pereira Nunes Filho, este presidente da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia.

O programa foi elaborado pelas alunas Maria Amélia Ribeiro de Castro e Graziela Tinoco, cabendo à primeira a "oração oficial" de abertura das cerimônias. Foi eleita "rainha" a aluna Jurema Pais, e todas as suas colegas desfilaram em continência, cada qual representando um dos objetos ou instrumentos familiares ao Curso.

Foi servido, finalmente, num ambiente de grande cordialidade e alegria, um fino licor, com doces e balas... sintéticos, feitos de algodão, esparadrapo e pomadas, porem, artisticamente confeccionados.

Ao que ainda nos informaram, o "trote" alcançou alguns dos nosso facultativos, que se iludiram com o convidativo colorido dos "finos" doces, só conseguindo engulí-los, porem, à força de repetidos copos dágua...

Sta. CATARINA

Várias notícias

FLORIANÓPOLIS — Em Blumenau, foi inaugurada solenemente, no teatro "Carlos Gomes", a sede da Cruz Vermelha Brasileira.

— No Ribeirão da Velha, em Blumenau, ocorreu estranho suicídio. Paulina Costa, de 26 anos

de idade, sofria, desde há anos, de debilidade mental e estava residindo, ultimamente, em casa de seu tio José Lemos, sob permanente vigilância feita pelos parentes. Sentida a sua ausência em casa, foram iniciadas imediatamente as pesquisas para a descoberta do seu paradeiro. O funcionário da Estrada de Ferro Santa Catarina, Alcides Pera, notou um vulto boiando nas águas do ribeirão, preso em uma saliência de terreno existente nos fundos da Cooperativa, no local onde atracam as lanchas. Levado o fato ao conhecimento das autoridades, estas providenciaram na remoção do cadaver para o necrotério, concluindo tratar-se de um suicidio.

— Com a presença do Sr. Altamiro Guimarães, interventor federal interino e de outras altas autoridades, foi inaugurada nesta capital, nos salões do "Democrata Club", a 3.ª Exposição de Orquidéas promovida pela Sociedade de Amadores de Orquedéas, em beneficio da Legião Brasileira de Assistência. No ato falou o capitão Lara Ribas, presidente da Sociedade de amadores de Orquidéas de Santa Catarina, o qual, em feliz improviso, aludiu aos objetivos do certame, terminando por convidar o interventor interino a inaugurar a exposição, cortando a fita que interceptava o ingresso; o interventor interino declinou da distinção, passando-a à senhora Beatriz Pederneiras Ramos, presidente da Legião Brasileira de Assistência em nosso Estado, por quem foi então feita a formalidade inaugural.

1ª Mostra Nacional de Carburantes

Uma interessante iniciativa do Touring Club do Brasil

Organizada pelo Touring Club do Brasil, como Contribuição ao I Congresso Nacional de Carburantes, foi inaugurada, ontem, a 1.ª Mostra Nacional de Carburantes, no pavimento térreo do grande edificio que está sendo construido no começo da Avenida Rio Branco, em frente ao Palácio Monrõe.

O ato esteve concorridissimo, vendo-se ali, alem dos diretores do Touring Club, altas autoridades e convidados.

O certame é sem dúvida dos mais curiosos e oportunos, nesta época em que se procura incentivar por todas as formas a produção de carburantes e seus sucedâneos.

As amostras expostas dão uma idéia de que poderemos, dentro em breve, suprir as nossas próprias necessidades, prescindindo do produto importado.

Vimos, ali, um tambôr de 300 litros de petróleo de Lobato, cedido pela Directoria do Material Bélico.

A fábrica de Explosivos de Andaraí de há muito só consome petróleo procedente do Recôncavo Baiano, fornecido pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Noutra secção veem-se chistos betuminosos de Taubaté, dos quais atualmente se extrae, desde a gasolina até o oleo Diesel e outros subprodutos de grande utilidade e emprego. A E. F. Central do Brasil vem empregando com ótimos resultados esse oleo nas suas litorinas.

A secção de oleos vegetais é, tambem, digna de ser admirada. Figuram ali oleos extraidos de caroço de algodão, da mamona e do côco babaçú.

A parte referente a gás pobre é muito interessante. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem expõe caminhões de sua propriedade movidos a gasogênio, sendo que já foram ali construidos 36 aparelhos.

As oficinas Cristiano Ottoni expõe um curioso aparelho destinado a transformar os alambiques de aguardente em produtos de álcool anidro. Denomina-se o aparelho Coluna Retificadora de Alcool e foi oferecido à exposição pela Delegacia Oficial do Estado de Minas Gerais.

Alem do que, aí fica mencionado, existem outros objetos, quadros, gráficos e fotografias sobre carburantes nacionais.

A Anglo-Mexican instalou numa das salas da 1.ª Mostra Nacional de Carburantes uma secção cinematográfica, gratuita, com filmes falados em português, sobre a produção de petróleo, desde o sub-solo até sua refinação e entrega ao consumo. Esse cinema funcionará todos os dias às 17 e 21 horas.

A 1.ª Mostra Nacional de Carburante encerrar-se-à no próximo sábado. Até aí, ficará aberta diariamente à visitação pública.

Encerramento do 1.º Congresso Nacional de Carburante

Sob a presidência do ministro João Alberto, realizou-se, ontem, à tarde, no Palácio Tiradentes, a sessão de encerramento do 1.º Congresso Nacional de Carburantes.

Depois de cuidados e proveitosos trabalhos, dera esse certame por encerradas as suas atividades.

Falaram, nessa ocasião, vários oradores.

A espionagem na Suiça

ZURICH, 28 (R.) — Dois tenentes suiços, uma praça e um civil foram sentenciados à morte hoje, sob acusação de espionagem. Vários outros soldados e civis foram sentenciados a termos de prisão até 15 anos, sob acusação idêntica.

O caso dos funcionários do Banco Francês e Italiano

PORTO ALEGRE, 28 — (A. N.) — O Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Sul dirigiu um memorial ao ministro do Trabalho, onde pedia uma solução para o caso de centenas de empregados brasileiros do extinto Banco Francês e Italiano, que se viam ameaçados de ficar sem emprego. O Sr. Marcondes Filho, já respondeu a essa consulta, declarando que será organizada uma comissão de técnicos para estudar o assunto e sugerir uma solução que julgar oportuna.

As obrigações de guerra em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 28 (A.N.) — Atinge já cerca de Cr$ 6.000.000,00 o montante das subscrições das "Obrigações de Guerra", sòmente feitas através dos "guichets" da Delegacia Fiscal do Tesouro, nesta Capital. Em todo o Estado há o mesmo entusiasmo na tomada dos citados títulos. Ontem, a Snra. Van Goagenhein, de nacionalidade francesa, residente no municipio de São Jerônimo, veio a Porto Alegre e, dizendo-se emocionada com o gesto patriótico dos seus patrícios em Toulon, afundando a esquadra daquele país, subscreveu a quantia de Cr$ 5.000,00.

A proteção à família em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 28 — (A. N.) — O prefeito Loureiro Batista está, na medida do possivel, pondo em prática a Lei de Proteção à Familia. Alem do abono familiar concedido há poucos dias, que atinge não só os funcionários em atividade, mas tambem os inativos, o governador desta cidade assinou novo decreto isentando do imposto predial o imovel adquirido com o mútuo concedido para casamento, de acordo com o decreto-lei 3.200. Por outro ato do prefeito, ficou reduzido de 50 % o valor do imposto predial incidente sobre imoveis instituidos em "Bens de Familia", cujo valor não exceda de Cr$ 100.000,00.

HOMENAGEM AOS HERÓIS DE 35 EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O 1.º B. C. prestou ontem tocante preito à memória dos que tombaram no cumprimento do dever, durante a intentona comunista de 35. No Cemitério Municipal, reunidas ali altas autoridades civis, representantes da imprensa, de associações culturais e toda a oficialidade e praças do 1.º Batalhão de Caçadores, tendo à frente o coronel Lamartine Paes Leme, foi depositada, por uma comissão de oficiais, sargentos e soldados, uma palma de flores junto ao cruzeiro do campo santo, como um tributo de saudade e reverência às vitimas daqueles trágicos acontecimentos, dentre os quais se encontravam alguns petropolitanos.

O capitão Pedro Paulo de Moura leu a ordem do dia do comandante do 1.º B. C., exaltando os heróis de 35, falando, depois, o Sr. Luiz Cavalcanti.

Damos acima, aspectos da solenidade.

AS DUAS OFENSIVAS RUSSAS

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

Inverteram-se os papéis na Rússia. De atacados que eram, os russos passaram a atacantes.

Mas o fizeram de maneira vertiginosa, muito mais efetiva do que no inverno de 1941-42. Seus exércitos da Frente Meridional atacaram as linhas teuto-rumenas de Ordzhonikidze e do Nordeste de Tuapse, no Cáucaso, e de pronto obstaram ao avanço de dois exércitos eixistas que investiam da região de Mozdok-Nalchik sobre a cidade petrolífera de Grozny e o nó de comunicações de Ordzhonikidze.

O maior esforço desta agrupação de exércitos aplicava-se contra as defesas soviéticas desta última localidade. Ali termina um ramal ferroviário da estrada de Rostov-Bakú, e começa a estrada militar da Geórgia, a qual transpõe a meio os Montes do Cáucaso e vai entroncar-se com a via férrea de Batum-Tiflis-Bakú, precisamente na capital da Geórgia: Tiflis.

Se os eixistas capturassem Ordzhonikidze, separariam as forças russas do Cáucaso Ocidental das do Cáucaso Oriental. O perigo foi levado na devida conta pelo Estado Maior russo. Quando era montado o ataque alemão, um exército russo precedeu-o por uma prolongada ação de artilharia que, repentinamente, foi seguida por um assalto das armas de primeiro escalão, com uma das mais consequentes derrotas já sofridas pela coligação eixista nas montanhas caucásicas. Um copioso material destruído ou apresado, 20.000 baixas, entre mortos e feridos, com uma retirada, em desordem, de pesada massa germano-rumena, foram a marca deixada por esta vitória, que pressagiou o desencadeamento da segunda ofensiva de inverno russa.

O comando alemão, desviava as suas vistas para o Cáucaso, pensando em restabelecer a sua superioridade naquela frente, e foi sacudido por uma outra surpresa: — três exércitos de Timoshenko irromperam na saliente de Stalingrado, ao longo do Volga, no setor de noroeste e pelo setor sul, quebrando em todos os pontos de irrupção as defesas alemãs, italianas e rumenas. O ataque principiou em 19 de novembro. Três dias, mais tarde atingia o Don em Kalach e Serafimovitch. No quarto dia, eram restabelecidas comunicações entre os defensores da praça e o exército que atacava ao longo do Volga. No 5.º dia, ou a 24 de novembro, as divisões do Eixo iniciavam a retirada para oeste, mas os exércitos russos, com o domínio das suas linhas de abastecimentos ferroviários, transpunham o Don e caiam sobre suas retaguardas, fechando sobre elas um anel de ferro.

No momento em que escrevemos, já se levantou o assédio a Stalingrado e sobe a muitas dezenas de milhares o número de mortos eixistas, a mais dezenas de milhares o número dos seus prisioneiros e feridos, a milhares o número de canhões e veículos aprisionados, cerca de 30 divisões estão sob ameaça de completo aniquilamento.

Será a mais esmagadora derrota da Wehermacht e seus aliados nesta guerra.

Das ofensivas de Stalingrado, que é combinada com a ofensiva secundária do Cáucaso, tem-se uma representação gráfica no mapa que publicamos.

Exercícios de tiro, nos campos de Gericinó

Em companhia de seu ajudante de ordens, o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, assistiu ontem aos exercícios de tiro, no *stand* do compo de Gericinó, promovidos pela 1ª Região Militar.

Participaram desses exercícios representações de oficiais, sargentos, cabos e praças das unidades daquela Região, tendo todos demonstrado grande capacidade nas referidas provas.

Antes de se retirar, o ministro da Guerra visitou o "stand" de Gericinó, externando depois a sua excelente impressão.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A frequência atual das sinusites e o conceito popular

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI
(CONTINUAÇÃO)

Outros meios de diagnóstico para a sinusite maxilar existem, de grande valor nas localidades que não possuem raios X. O médico prático pode lançar mão destes recursos, e até o leigo pode fazê-lo, como por exemplo utilizando a transiluminação, processo engenhoso criado pelo Dr. Heryng, oto-rino-laringologista polonês. O aparelho de transiluminação consta de uma haste metálica, em cuja extremidade curva é colocada uma lâmpada de três volts. Ligados os fios do aparelho a um transformador, funciona perfeitamente e dá preciosos elementos de diagnóstico. A lâmpada deve ser introduzida na boca, que se mantem bem fechada durante a iluminação em câmara escura.

O seio maxilar são transmite à região infraorbitária correspondente uma luminosidade característica, ao passo que o lado doente não deixa os raios luminosos atravessar a caixa, como que a região infraorbitária correspondente permanecerá escura.

Este sinal chama-se de Heryng, por ter sido descoberto por este autor. Para o nosso caso, entretanto, um outro sinal tem mais importância que este, por ser subjetivo, isto é, observado pelo próprio doente. Mantendo os olhos fechados durante a transiluminação, o paciente observará uma sensação luminosa no olho correspondente ao seio maxilar integro. Este sinal foi descoberto por Garel-Burger, levando por este motivo este nome. Para as pessoas que possuem aparelho de rádio receptor, com uma pequena instalação, alguns fios e uma lâmpada de três volts poderão construir uma diafonoscópio de emergência, que terá muita utilidade onde não houver outros recursos para o diagnóstico de sinusite maxilar. Uma vez firmado o diagnóstico, então poderá o paciente afastar-se dos seus afazeres e transferir-se para um meio maior, onde há especialista que possa cuidar do seu caso rapidamente.

As complicações da sinusite maxilar são muito frequentes, principalmente os acidentes órbito-oculares, com especialidade o fleimão da órbita.

As complicações intracraneanas tambem são temíveis, embora menos frequentes que as perturbações para o lado do aparelho visual. Temos visto inúmeros doentes com afecções várias do aparelho da visão bem diagnosticadas, tratadas com proficiência, mas irredutíveis aos medicamentos, porque tinham como mantenedora uma sinusite maxilar sintomática, descoberta depois de ingentes esforços e artifícios de técnica especializada. A transsiluminação tambem pode falhar frequentes vezes, dependendo da espessura dos ossos componentes do seio em apreço, muito delgados ou excessivamente espessos, interceptando neste último caso os raios luminosos. As paredes demasiadamente delgadas, ao contrário, podem deixar passar livre os raios luminosos, mesmo no caso de uma inflamação do seio maxilar, invalidando desta forma os sinais descritos há pouco. Só no caso de muita secreção purulenta os raios luminosos serão interceptados no caso do antro ser constituído de paredes delgadas, caso excepcional, pois o que vemos mais vezes é o excesso de espessura dos seus ossos componentes.

Outro sinal que pode ser observado sem aparelhagem especial, a não ser o diafanoscópio, é o de Robertson. Os leigos poderão observá-lo nas pessoas que teem o vestíbulo nasal bem largo. Feita a iluminação bucal em câmara escura, levantarão a ponta do nariz do paciente e observarão as fossas nasais. Em caso de sinusite maxilar unilateral, verificarão que a fossa nasal correspondente ao lado são está mais clara que a outra, pelos mesmos motivos já apontados há pouco.

O tratamento da sinusite maxilar será descrito quando tivermos estudado todos os tipos de sinusites, no que respeita ao que deve o doente fazer ou evitar quando suspeitada a presença da infecção. É uma moléstia que sempre preside ao aparecimento de outras mais sérias, principalmente as oculares, com grave repercussão sobre a visão, sentido cuja utilidade e desmesurado valor dispensa encômios, merecendo todos os sacrifícios para sua conservação.

(Continua no próximo domingo)

A reflexão é fecunda em verdades

Oração do general Pedro Cavalcanti no banquete oferecido pela imprensa e classes sociais de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Discurso pronunciado pelo general Pedro Cavalcanti, comandante da 4ª Região Militar, no banquete que lhe foi oferecido, ontem, às 20 horas, no Palace Hotel, pela Associação da Imprensa de Minas, com o apoio de todas as classes sociais de Juiz de Fora:

"Meus senhores, minhas senhoras. Sr. presidente e demais membros da Associação de Imprensa de Minas Gerais.

Esta festa de cordialidade tem para mim uma expressão substancial e profunda.

Não só as inteligências se comunicam e se compreendem. Os corações tambem são condutores e entrelaçam. Mais ainda estabelecem na nossa vida vínculos, relações e mandamentos que constituem a nossa força e maior fortuna. O soldado é um escravo que se imagina livre. A sua rota é dever, é exame, é reflexão, é obediência, é disciplina, é dedicação ao serviço.

Passivel e sensivel como todas as criaturas — os seus sentimentos mais íntimos, entretanto, teem que ser sufocados a cada passo, mesmo os mais caros.

Ainda quando suspeitemos que não sejam realizadas, folgamos todos nós — senhores e senhoras — em ser embalados com promessas e esperanças.

A vida do soldado é o compromisso da renúncia como supremo dever.

Renúncia que o faz parecer prescindir de tudo. Renúncia que o obriga a vencer-se para não ser vencido.

Este tributo do vosso apreço — tão cativante para mim — muito me penhora e faz-me imensamente grato.

Buscastes uma data íntima como ensejo para testemunhar-me a prova do vosso carinho e estima. Quisestes a presença da família ao meu lado.

A ventura na existência é rara e esquiva.

Expansão da alma — aflora, alenta e fortalece.

E em horas assim, a vida figura-se realmente um bem infinito.

Nascido na Baía, foi, todavia, em Minas que desabrocharam os anos da minha adolescência.

Pelo correr do tempo experimentei fortes saudades desta época.

As flores me pareciam tão mais belas sobre a terra, os pássaros mais vistosos e cantantes, as estrelas mais cintilantes nos céus, a natureza mais radiosa de alegrias — tudo em suma, um paraíso de risos, doçuras e delícias. Cresceram as saudades e avultaram com os anos.

E, hoje, quando na última estação da vida, é ainda na terra mineira da minha infância querida, que revejo as mesmas flores, os mesmos pássaros vistosos e cantantes, as mesmas estrelas, a mesma natureza radiosa, em festas, o mesmo paraíso de delícias e doçuras.

Naquela época eram, porem, as promessas e os sonhos. E é hoje a realidade que se consuma — e quando se sabe melhor apreciar o panorama, prescrutar o mago sentido das coisas e avaliar os bens e os dons da fortuna.

Que fiz para vos merecer?

Eu mesmo não sei. A reflexão é, porem, fecunda em verdades. Ela afugenta erros e ilusões. Nesta terra e nesta hora grave da nossa história é certo que temos refletido juntos...

Nunca desdissemos e nunca nos reputamos extravagantes nos conceitos.

A vossa bondade tributo o meu reconhecimento:

A Associação de Imprensa e à Sociedade de Juiz de Fora, o preito da minha admiração.

O caminheiro continuará a sua rota, fiel nos deveres da renúncia.

É a luz da vida que amortece, é a dúvida sobre se nós vamos ou se nos levam, mas é, acima de tudo — a beleza do destino, a despeito dos contratempos, dos vai-vens e das amarguras da sorte."

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO

NOTA

A Prefeitura do Distrito Federal realizará por intermédio do Departamento do Patrimônio, às 14 horas do dia 30 de novembro de 1942, concorrência pública para arrendamento do "Bar" existente no coreto situado à Praça Edmundo Rego, no Grajaú.

O edital respectivo foi publicado no "Diário Oficial" (Secção II) do dia 17 de novembro de 1942.

Maria Luiza Vaz nas "Ondas Musicais"

MARIA LUIZA VAZ

Nascida na capital de Pernambuco, Maria Luiza Vaz, desde tenra idade demonstrou grande propensão para a arte dos sons, tendo iniciado os estudos de piano com sua avó paterna, D. Maria Vaz, conceituada professora. Seguindo mais tarde para a Europa, subvencionada pelo governo do seu Estado, permaneceu durante oito anos no Velho Mundo, onde estudou com o famoso pianista Edwin Fischer concertista de fama mundial. Sobre as qualidade artísticas de Maria Luiza Vaz, a crítica tem se manifestado de maneira encomiástica, louvando-lhe a técnica esmerada e os seus finos dotes interpretativos, aliados a excelente compreensão fraseológica. Andrade Muricy, abalizado crítico musical do "Jornal do Comércio", assim se expressou sobre a virtuose em apreço: "Sente-se que tomou contacto sério com a sua arte; que não é uma jovem "prendada", mas uma artista". Itiberê da Cunha, ilustre musicista e crítico do "Correio da Manhã" classificou Maria Luiza Vaz, como uma pianista dotada de técnica robusta, segura, e, inteligência musical.

As "Ondas Musicais", conceituados programas radiofônicos patrocinados pela Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., evidenciando mais uma vez o sentido cultural das suas manifestações de arte, encerrará as suas atividades do corrente ano, apresentando a pianista Maria Luiza Vaz, cujo primeiro recital, a se realizar no dia 1 de Dezembro p. vindouro, constará das seguintes peças: Bach — Tocata em Mi menor; Schubert — Impromptu op. 142, n.º 3; Weber — Rondo brillant op. 62; Albeniz — Cordoba; J. Itiberê da Cunha — Burlesca; Ravel — Jeux d'eau. A Suite Sinfônica "Printemps", de Debussy, na execução da Orquestra do Conservatório de Paris conduzida por Piero Coppola (gravação) completará o programa, que será irradiado simultaneamente pelas PR: F-4, E-8 D-2, A-9 e G-3, das 13 às 14 horas.

Comércio carioca

SIR inaugurou uma sucursal em Copacabana

Mereceu um registro especial a inauguração da sucursal de SIR, em Copacabana, à Av. Copacabana número 219-B. Nos mesmos moldes da linda "boite" da Galeria Carioca, SIR - Copacabana constituiu um motivo de satisfação para os elefantes daquele bairro. Alem das suas famosas gravatas, SIR-Copacabana apresenta em suas vitrinas, artigos de sport de fino gosto.

Em homenagem aos mortos da rebelião de 193-

CURITIBA, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais desta cidade trataram longamente das homenagens às vítimas da revolução de 1935. Foi rezada missa solene com a presença de todas as autoridades.

Nas várias escolas foram realizadas conferências sobre os heróes nacionaes. O general Newto Cavalcante está dirigindo todas as homenagens.

MUITO EXPRESSIVA

O Sr. Eduardo Pereira da Silva, residente à Av. Rio-Petrópolis n.º 530, em Meriti, no Estado do Rio, cuja fotografia se vê acima, dirigiu uma expressiva carta ao Dr. Campos de Rezende, com consultório nesta capital, à rua Buenos Aires n.º 212, em torno de um tratamento que o ilustre especialista de moléstia dos olhos lhe dispensou. A carta, vasada em termos os mais expressivos, constitue documento honroso e de suma valia para os méritos profissionais do conceituado especialista patrício, que mantém uma clínica movimentadíssima no endereço dado, e aumenta a coleção brilhante de documentos idênticos que constantemente são endereçados ao Dr. Campos de Rezende.

A apresentação do Colégio Andrade

Na "Mobilização Escolar" do "Suplemento Juvenil" na Rádio Cruzeiro do Sul

Visando estreitar ainda mais os laços de amizade que unem os colégios cariocas e mobilizá-los na campanha do esforço de guerra da Juventude Brasileira, o "Suplemento Juvenil" e a Rádio Cruzeiro do Sul instituiram um programa denominado "Mobilização Escolar", feito pelos coros orfeônicos dos colégios da capital e constando exclusivamente de canções patrióticas entoadas por vozes juvenis. Todos os estabelecimentos de ensino do Distrito Federal figurarão nessa nova iniciativa do jornal padrão da juventude brasileira, assim como já figuraram o Ginásio Piedade e o Colégio Andrade.

Este último se apresentou ao microfone da PRD-2, alcançando um maravilhoso sucesso. O flagrante acima foi tirado quando os alunos daquele educandário faziam o programa.

Comunicados

MANOEL VIEIRA DA SILVEIRA

(MALAGUETA)

(7º DIA)

✝ Maria da Conceição Avila, Manuel Brum d'Avila e Lydia Avila, irmã, cunhado e sobrinha, agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe que sofreram e convidam para assistir à missa que mandam celebrar no dia 30, às 9 horas, na igreja do SS. Sacramento, na Avenida Passos. Antecipam agradecimentos.

Brandelina Batalha

(1º ANIVERSARIO)

✝ Marieta Lodi Batalha, Taciano Rocha Baptista, Sra. e filhos, José Lodi Batalha e Sra., Jorge Lodi Batalha, Sra. e filho, Luiz Lodi Batalha, Segismundo Lodi Batalha, Luiz Vassalo e Sra., Geraldo Lodi Batalha, Edgardo Lodi Batalha, Armando Furtado Mendonça e 1º tenente Anibal Sampaio Sra. e filho, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo 1º aniversário do passamento de sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, tia e amiga, BRANDELINA BATALHA, fazem celebrar no dia 30, às 10 1|2 horas no altar-mor da igreja São Francisco de Paula.

Penhorados agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Dr. Vicente Zambrano

✝ Zambrano, Couto & Irmão convidam a família e amigos do DR. VICENTE ZAMBRANO para assistir à missa de 7º dia, que será celebrada por sua alma no dia 1 f. c., às 9 horas, no altar do "Senhor Morto", na igreja de N. S. do Carmo, rua 1º de Março.

A Rádio Difusora São Paulo inaugurou a "Cidade do Rádio"

Afim de inaugurar as suas novas instalações — denominadas pela sua grandiosidade — de CIDADE DO RÁDIO — a RÁDIO DIFUSORA SÃO PAULO fez realizar no dia 24 — data do seu oitavo aniversário — uma linda festa que contou com a presença de altas autoridades federais e estaduais e de centenas de convidados. Os "clichés" acima mostram um flagrante de quando falava o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor da Divisão de Rádio do DIP. Veem-se ainda na mesma fotografia o Dr. Teotonio Monteiro de Barros Filho, secretário da Educação e representante do interventor federal, o prof. Candido Motta Filho, diretor do DEIP em São Paulo, e Drs. Manfredo Costa, Nicolau Tuma e Fernando Costa, diretores da RÁDIO DIFUSORA. O outro "cliché" focaliza um aspecto da grande assistência que assistiu às solenidades realizadas nesse dia.

ATUALIDADE DE STUART MILL

Alvaro Gonçalves

O traço que mais aproxima um homem do outro, que mais o identifica consigo mesmo — alem desse espírito de sociedade, de que nos fala Aristóteles — ainda é a tendência à luta pela liberdade. Liberdade nas suas múltiplas correspondências com o gênero humano.

Uma antologia que reunisse todos os nomes que já definiram a liberdade, os que já lutaram por ela e os que, em seu holocausto, já pagaram para que ela perdurasse no seio dos homens através das épocas, seria sem dúvida uma antologia não só rica no que ela exprime de precioso, como tambem enumeravel pelo volume das páginas.

O holandês Marnix proclamou para os seus irmãos feridos na mesma dor, que, "todo aquele que atenta, por qualquer forma, contra a liberdade inviolavel e sagrada da conciência humana, é um inimigo que a natureza nos impele a combater, e que Deus nos impõe o dever de exterminar".

A grandiloquência dessas palavras prestam-se para os dias atuais. Estariam bem em séculos anteriores. Viverão ainda para os tempos vindouros.

Evidentemente, o maior bem da vida é a liberdade. Chesterton, que nos parece demasiadamente impiedoso, falando sobre a liberdade que o homem comum desejaria para o seu uso, disse que era apenas a de poder beber cerveja tranquilamente, de andar de bicicleta em paz e de ir ao cinema de seu bairro quando assim lhe aprouvesse. O irônico dessas definições ressalta em cada letra, e, positivamente, ao próprio escritor seria irrisório ver um homem plenamente feliz, não almejando outro bem maior, pelo simples fato de poder comer pasteis e depois lamber os dedos, sem que disto tivesse que dar conta a quem quer que fosse...

Mais modernamente, Henry Wallace, esse corajoso vice-presidente dos Estados Unidos, falanos sobre o "preço da liberdade" e oferece-nos a medida do "bem estar geral" enquadrando o capitalismo entre a religião, a ciência, a agricultura, o aumento da divida, as corporações, etc. — chegando quase a ecrever uma nova bíblia para essa nossa comunidade, Henry Wallace reparte seus capitulos pelos seguintes titulos: "responsabilidade democrática", "a religião do homem integral e da sociedade integral", "a igreja e a escola do capitalismo democrático", "o governo e o bem estar". E' escreve, ainda, no prefácio de sua obra: "Nunca será demasiado alto o preço que se tenha de pagar pela liberdade. Nem há regatear esse preço. Cada geração tem de pagá-lo, e à nossa se oferece o privilégio — pois é antes um privilégio que um sacrifício ou mesmo um dever — de gastar os nossos cabedais, tanto materiais como morais e espirituais, para preservar as nossas tradições de liberdade afim de que os nossos filhos possam por sua vez exalçá-las a novos pincaros de realizações e de serviço à humanidade". O conteudo puramente cristão dessas palavras, tal como falaria agora o deão de Canterbury, representa fielmente o homem de atitudes democráticas, como é Henry Wallace e significa um discurso anti-demagógico para os moços de hoje.

John Stuart Mill, o grande pensador filosófico do século passado, tambem dedicou uma obra imperecivel à liberdade, que coube à Companhia Editora Nacional transpor para o nosso idioma. Stuart Mill fala de liberdade civil ou social, e não, como esclarece, na "liberdade de querer", como a analisou Chesterton. O pensador inglês como que dirige sua tese ao seu país natal, criticando, não raro com fortes penadas, o que chama de sacrifício com o preço pago pela pacificação da inteligência. E' um ardoroso defensor da liberdade. Sobre a liberdade de opinião, que Stuart Mill preza antes que tudo, vemo-lo acentuar: "Não que a liberdade de opinião seja requerida, unicamente, ou principalmente, para formar grandes pensadores.

Ao contrário, ela é tão, ou ainda mais indispensavel para habilitar os homens medianos a atingirem a altura mental de que sejam capazes". E, mais adiante, essa verdade profunda: "Onde haja convenção tática de que não se deve discutir principios, onde se tenha por fechada a discussão das questões mais importante que podem ocupar a humanidade, não é de esperar se encontre esse elevado nivel da atividade mental que tornou tão notaveis alguns períodos da história. Sempre que o controvérsia evitou os assuntos suficientemente importantes para excitar entusiasmo, o espírito popular permaneceu estagnado, e não se verificou o impulso que eleva mesmo pessoas da mais vulgar inteligência a algo da dignidade de seres pensantes."

O mundo, de fato, ao sair da Reforma, entrou nesse período de estagnação do espírito. Depois, libertou-se, e atualmente esteve a pique de preparar os paus para um novo retrocesso, com o advento do império da força contra a amplidão da inteligência livre do homem. E já, então, não se condena o homem a pagar apenas pelo espírito, mas lança-se sobre ele a força física como argumento ultramoderno dos conquistadores.

Stuart Mill não é charlatão. Tem a seu favor uma fé de ofício das mais brilhantes. Filósofo e pensador politico, sua pena sempre se converteu em instrumento contra a opressão. Aos 16 anos de idade, já se revelava pugnando pela liberdade de imprensa e pela extensão do direito de voto. Estudioso de economia politica, que aprendeu com Adam Smith, publicou em 1848, o seu "Princípios de Economia Política", obra em que coloca a questão social num plano acima da questão politica, seguindo-se daí as duas tendências que ocuparam o seu espírito: o individualismo e o socialismo.

O livro de Mill — "Sobre a Liberdade" — é oportuno e útil. Mas não se diga que o filósofo foi apenas politico e economista. Foi tambem poeta e pensador. E nesta última faceta do seu talento, repetimos a máxima que construiu talvez para si mesmo: "Só são felizes os que fixam o olhar sobre outra coisa que não a própria felicidade. Pergunta-te a ti mesmo se és feliz, e deixarás de sê-lo!".

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Fundição Serrana

O parque industrial de Petrópolis acaba de ser enriquecido com os melhoramentos introduzidos na Fundição Serrana, tradicional estabelecimento petropolitano, de propriedade do Sr. Adolfo Eckhnert. Trabalhando agora em prédio próprio, com maquinário novo, a Fundição Serrana acha-se, assim, habilitada a atender todas as necessidades das numerosas e importantes indústrias locais.

CRÔNICA DA GUERRA

Quando as forças alemãs invadiram o território francês, sob a jurisdição de Vichy, e Hitler prometeu respeitar o porto de Toulon e a frota nele fundeada, dissemos neste comentários que o Fuehrer desejava armar um pulo certeiro sobre os navios de guerra conservados na França metropolitana.

A frota era um dos objetivos primaciais dos ditadores totalitários, em seus agrados a Pétain, com vistas a uma colaboração integral franco-alemã. Se lhes fugira das mãos o império colonial, era necessário que não lhes fugisse a concentração de belonaves existente em Toulon.

A ninguem seria licito iludir-se com promessas de ditadores. São promessas cinicas, sem outra validade que a de lhes assegurar o tempo util aos seus manejos egoisticos.

Os chefes que haviam deliberado fugir com os seus navios ou afundá-los, em caso duma surpresa, deviam estar bem compenetrados das falsidades de Hitler e Mussolini, tantas vezes comprovadas em inúmeras ocasiões, e em todos os paises ao alcance de suas garras rapaces.

O súbito assalto das forças alemãs e italianas acampadas nos arredores de Toulon, realizado entre as **3 e 4** horas da madrugada de 27, podia ter sido contestado de uma forma mais ativa e mais producente.

Se o almirante La Borde, comandante de Toulon, tinha um "plano B" para executar, e que, de acôrdo com o noticiário londrino, consistia numa fuga de todos os capitães com as respectivas unidades, ou no afundamento destas, a bôa execução do plano requeria que não se oferecesse a iniciativa da ação aos alemães e italianos. Oportunidades não terão faltado, desde que se caracterisou a má fé hitleriana-mussoliniana, atravez de suas violações do armistício de Compiegne.

Quem encarnasse o propósito de servir à França, mas estivesse atado por compromissos no estatuido no armistício, nada mais teria que esperar, ante a invasão da zona desocupada, e diante da situação que os americano-britânicos criaram, com os seus desembarques na África Setentrional.

A afundar os cruzadores, porta-aviões, destroyers e demais embarcações que podiam sair para Oran e Algér, seria preferivel combater em inferioridade numérica, no mediterrâneo, com a frota italiana e os aviões do Reich que eventualmente os interceptassem. Em lugar de desaparecer pelo suicídio de um afundamento, a frota desapareceria combatendo e causando danos no inimigo, se não lograsse chegar intacta ou mesmo desfalcada nas bases de acolhimento africanas.

Essa intenção talvez existisse implicita ou expressa no "plano B". O seu espírito é muito consoante com a inteligência militar francesa. Aqueles bravos capitães, oficiais e marinheiros que formaram nos grupos de afundamento, escalados pelo almirante La Borde, e morreram nos seus postos, evidentemente almejariam um fim mais conforme com a altaneiria francesa. Eles estimariam morrer matando, que é como se deve cair numa guerra onde se jogam a liberdade humana e seus corolários imediatos: — a dignidade do homem e sua faculdade de viver em continuo progresso, que desde o acesso do fascismo correu o risco de total exterminio.

A Gestapo e a Quinta Coluna francesa, em intimo entendimento, e no exercício do seu programa de impedir qualquer reação contra o Eixo, forçosamente os terão manietado e tolhido, para que não agissem de um modo mais eficiente.

Enfim, o seu sacrifício se não deu à causa da libertação de França um poderoso contingente naval, que alteraria a atual relação de forças no Mediterrâneo, preponderantemente em favor dos aliados, privou aos teuto-italianos de alterar em seu proveito aquela relação de forças.

C. R.

O C. R. Icaraí promove um cinema educativo

Pedem-nos a seguinte publicação:

"No campo de basketball, o Clube de Regatas Icaraí fará levar uma série de films instrutivos, para os seus associados. A primeira série se passará na próxima quinta-feira, dia 10, às 20 horas e a segunda no próximo dia 17, às mesmas horas. A Diretoria do Club espera o apoio de seus associados nesse espontâneo oferecimento do Coordenador de Asuntos Interamericanos, da Companhia Cimento Portland."

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇAO N. 478

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e

Considerando a conveniência de se facilitar às partes a constituição, com cafés de mercado, da quota de equilibrio de que trata o art. 9.º, letras "b" n.º 1 e "c" n.º 1 da Resolução 467, de 14 de março do corrente ano (Regulamento dos despachos dos cafés despolpados),

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica alterado, pela seguinte forma, o artigo 10 da Resolução 467, de 14 de março do corrente ano:

"Art.º 10 — A constituição da QUOTA DE EQUILIBRIO prevista no artigo 9.º, letras "b" n.º 1 e "c" n.º 1, poderá ser feita, se assim preferir a parte interessada, por meio de entrega de café de mercado, já liberado, efetuada às Agências do Departamento Nacional do Café nos portos de exportação, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da expedição do "AVISO" de que trata o § único do mesmo artigo.

§ 1.º — Nesse caso, a retenção de que trata o n.º 2, da letra "c", do artigo 9.º, recairá sobre a totalidade dos cafés a que se refere a letra "c" do mesmo artigo;

§ 2.º — Para a entrega nas condições deste artigo, o interessado deverá apresentar à Agência, em modelo próprio, por esta fornecido, pedido de autorização acompanhado do "AVISO" e do documento da Quota Preferencial Despolpado (Conhecimento ou Guia de Transporte) se tal documento ainda não estiver em poder da Agência;

§ 3.º — A Agência, de posse dos documentos acima, e uma vez conferidos e encontrados em ordem, autorizará o Armazem Recebedor a receber o café, e expedir o competente "CERTIFICADO ESPECIAL DE ENTREGA", do qual constarão os seguintes caracteristicos principais:

NO ANVERSO:

a) — titulo (CERTIFICADO ESPECIAL DE ENTREGA seguido da designação da QUOTA DE EQUILIBRIO);

b) — número de ordem;

c) — nome do Armazem Recebedor;

d) — designação da qualidade do café;

e) — quantidade de sacas;

f) — peso de 60,5 (sessenta e meio) quilos brutos por saca;

g) — nome do entregador;

h) — caracteristicos do despacho da QUOTA PREFERENCIAL DESPOLPADO, cuja respectiva QUOTA DE EQUILIBRIO vai ser constituida;

i) — declaração em diagonal, impressa em vermelho: "NÃO É VALIDO PARA SERVIR DE BASE A DESPACHO DE QUALQUER QUOTA NEM PARA CONSTITUIR OU RECONSTITUIR QUOTA DE EQUILIBRIO DIVERSA DAQUELA A QUE SE REFERE O PRESENTE CERTIFICADO".

j) — local, data da emissão, assinaturas do Fiscal e Fiel do armazem.

NO VERSO:

a) — espaço destinado a endôsso.

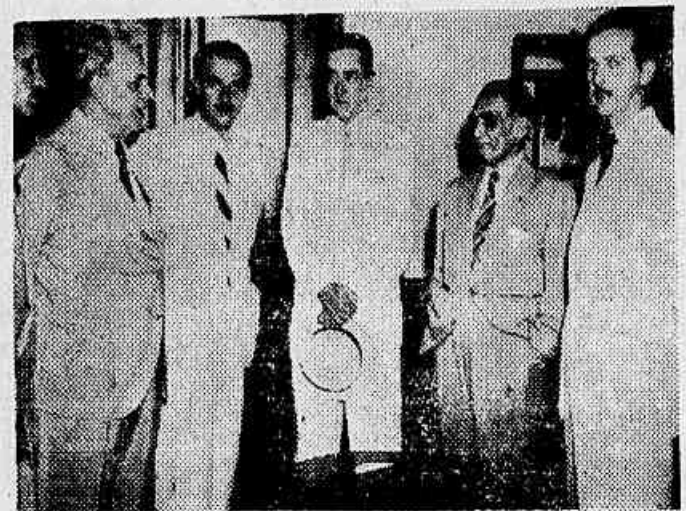
§ 4.º — Os Certificados Especiais de Entrega só deverão ser escriturados a tinta, sem emendas nem rasuras, e são transferiveis por endôsso;

§ 5.º — A entrega do Certificado Especial de Entrega será feita depois de terem sido regularmente registrados, na Agência do Departamento, o documento da Quota Preferencial Despolpado e o respectivo Certificado Especial de Entrega".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio-de-Janeiro, 28 de novembro de 1942. — JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

Bombardeiro "7 de Setembro"

A contribuição do Sindicato da Indústria da Lavandaria — Outras quantias arrecadadas

A comissão do Sindicato da Indústria da Lavanderia

O "Sindicato da Indústria da Lavandaria", representado pelos Srs. João de Lima Tavares, Alberto Dias Teixeira, Waldemar B. Cruz, Amilcar Teixeira e Augusto Teixeira, esteve na tarde de ontem em visita à NOITE, afim de fazer entrega da importância de Cr$ 10.700,00 quantia arrecadada por aquele Sindicato e destinada a aquisição do bombardeiro "7 de Setembro".

O coronel Santos Araujo, em ligeiras palavras enalteceu a signifacção daquele gesto, tornando-o extensivo à Comissão da rua de S. Clemente, representada pelos Srs. Antonio Joaquim Pereira, da firma José Joaquim Irmãos, e José Albino Costa, representante do armazem Sta. Terezinha, que tambem fizeram a entrega de Cr$ 9.310,00, destinados ao mesmo fim.

Mais contribuições

Recebemos mais: Cassino Copacabana, Cr$ 2.000,00; Lista a cargo do Sr. Pedro Sayad, com contribuições das ruas Alfândega, General Câmara e praça da República, Cr$ 3.500,00; Banco Borges, Cr$ 2.000,00; Irmãos Lever Cr$ 2.000,00; Empresa Construtora Pederneiras, Cr$ 1.000,00; Banco de Crédito Territorial, Cr$ 1.000,00; E. da Silva Raposo, Cr$ 200,00; Fundição Indigena, Cr$ 500,00; Companhia Comércio e Navegação, Cr$ 200,00; Feduchy & Szulc Ltda., Cr$ 500,00; Quimica Industrial Brasileira, Ltda., Cr$ 200,00; Terra Irmão & Cia., Cr$ 500,00; Antonio Martins das Neves Ferrira, Cr$ 150,00; J. P. Rezende, Cr$ 200,00.

Por intermédio da sub-comissão de Pilares recebemos mais:

Julio de Araujo Fonseca, Cr$ 100,00; José da Cunha, Cr$ 100,00; José Januzzi, Cr$ 100,00; A. J. Figueiredo, Cr$ 100,00; Companhia Cerâmica S. José, S. A. Cr$ 100,00; Mario da Silva Pinho, Cr$ 100,00; Mario Augusto Leitão, Cr$ 100,00; Silvat Calçada, Cr$ 100,00; Augusto Faria, Cr$ 100,00; Correia dos Santos & Teixeira, Cr$ 100,00; A. de Almeida, Cr$ 100,00; Cavanelas & Perez, Cr$ 100,00; Alexandre Pinto, Cr$ 100,00; M. J. de Souza, Cr$ 100,00; Adolpho Marchado Carneiro, Cr$ 100,00; Antonio Soares da Costa, Cr$ 100,00; Eugenio de Oliveira, Cr$ 50,00; Dr. Demosthenes Costa, Cr$ 50,00; Pedro de Alcantara Pereira Passos, Cr$ 50,00; Joaquim Moreira, Cr$ 50,00; B. Szenkier, Cr$ 50,00; A. Viana, Cr$ 50,00; Antonio Martins dos Santos, Cr$ 50,00; A. Lamellas & Irmão, Cr$ 50,00; Chevont Dadoorian, Cr$ 50,00; Abilio de Oliveira, Cr$ 50,00; J. M. da Silva Xavier, Cr$ 50,00; Joaquim Borges Motta, Cr$ 50,00; José Rainho, Cr$ 50,00; Teixeira e Costa, Cr$ 50,00; Alberto Bahri, Cr$ 50,00; Orlando Moraes Silva, Cr$ 50,00; Lacticinios Dias Ltda, Cr$ 50,00; Antonio da Costa Alves, Cr$ 50,00; Jorge Faour, Cr$ 50,00; Antonio Silva, Cr$ 50,00; Josué Soares dos Santos, Cr$ 50,00; Claudionor Quintanilha, Cr$ 50,00; Zelmiro, alfaiate, Cr$ 50,00; Floriano Baptista de Olveira, Cr$ 50,00; A. Lima de Souza, Cr$ 50,00; Nilton de Oliveira Moreira, Cr$ 50,00; Elias Abdala Cury, Cr$ 50,00; Libano Gouvêa, Cr$ 50,00; João Leopoldino, Cr$ 50,00; Henrique Pinho Bandeira, Cr$ 50,00; Januario da Fonseca Pereira, Cr$ 50,00; Nuno Pinto de Miranda, Cr$ 50,00; Mario Santos Lima, Cr$ 50,00; H. Alencar, Cr$ 50,00; Daniel Moreira, Cr$ 50,00; Tchakirian & Irmão, Cr$ 50,00; José Horacio, Cr$ 50,00; Juventino Dorasteiro, Cr$ 50,000; Loureiro & Neves, Cr$ 50,00; Wadi Jorge, Cr$ 50,00; Albino da Cunha, Cr$ 50,00; Adolfo Cataldo, Cr$ 50,00; A. J. Vieira de Souza, Cr$ 50,00; Gilberto Pinto, Cr$ 50,00; Antonio de Oliveira, Cr$ 50,00.

CINEMA

Os films de hoje:

VITÓRIA, S. LUIZ e CARIOCA — "Os irmãos corsos", com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff. Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Os irmãos corsos", com Douglas Fairbanks Jr., Ruth Warrick e Akim Tamiroff. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Lafaitte, o corsário", com Fredrich March e Franciska Gaal. — Às 14,00 — 16,30 19,00 e 21,30 horas.

ODEON — "Louca por música", com Deanna Durbin e Herbert Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O velho lobo", da Metro, com Wallace Beery e Virginia Weidler. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Invento desastroso", com os 3 Patetas. Jornais de autualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — "Invento desastroso", com os 3 Patetas. Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

PATHÉ — "Tudo acabou bem" com George Formby e Peggy Brian. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Até que a morte nos separe", com Joel MacCrea e Barbara Atanwick. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Entre dois caminhos", com Edward Arnold, Marsha Hunt e Lionel Barrymore. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "Lua de mel, lua de fel", com Robert Montgomery e Constance Cummings. Às 14,00, 15,20, 17,30, 19,40 e 21,40 horas.

METRO-COPACABANA — "Lua de mel, lua de fel", com Robert Montgomery e Constance Cummings. — Às 13,30, 14,50, 17,00, 19,30 e 21,50 horas.

PLAZA — ASTÓRIA e OLINDA — "Minha espiã favorita" com Kay Kyser e Ellen Drew — Às 14,40 — 16,00 — 18,00 — 20,40 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Defensores da bandeira", com John Wayne, Maureen O'Hara e Randolph Scott. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O sabotador", com Robert Cummings e Priscila Lane e "Não te fies nas mulheres", com Poggy Moran. Sessões continuas a partir das 14 horas.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Libra Area	79,58 9/16	79,58 9/16
Dollar ...	19,63	19,63
Peso uru.	10,44 3/16	10,44 3/16
Peso arg.	4,63 1/8	4,63 1/8
Peso chil.	0,63 3/8	0,63 3/8
Escudo ..	0,80	0,80
Cor. sueca	4,72	4,72
Fr. suiço .	4,63	4,63

Para repasse aos outros Bancos e Banco do Brasil afixou para a libra AREA oficial o preço de Cr$ 66,76 3/8 e para o dollar o de Cr$ 16,58.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Dollar	19,47	19,47
Peso arg. .	4,57 3/8	4,57 3/8
Peso chil.	0,59 15/16	0,59 15/16
Fr. suiço .	4,51 3/4	4,51 3/4
Escudo	079	0,79
Cor. sueca	4,62 7/16	4,62 7/16
Libra Area	78,46 7/16	78,46 7/16

MERCADO OFICIAL

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento Cr$
Dollar	16,50	16,50

Fechamento

Peso uru.	8,61 5/8	8,61, 5/8
Escudo ...	0,67 1/4	0,67 1/4
Libra Area	66,49 13/16	66,49 13/16
Suécia	3,93 3/4	3,93 3/4
Suiça	3,84 5/8	3,84 5/8

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar à vista a Cr$ 20,00 e a libra Area a Cr$ 78,46 7/16 e vendia a Cr$ 20,50 e Cr$ 79,58 9/16, respectivamente.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre Cr$	Oficial Livre
A vista .	19,17	16,50
30 dias..	19,45 5/8	16,48 11/16
60 dias..	19,43 11/16	16,47 3/8
90 dias..	19,42	16,46

Frete

A vista	Cr$ 19,29
30 dias	19,19
60 dias	19,09
90 dias	18,99

PAISES SULAMERICANOS

Taxas de compra do dollar em vigor

	Livre Cr$	Oficial
S/ Colômbia...	19,17	16,25
S/ Venezuela..	19,35	16,40
S/o México....	19,32	16,35
Outras Repúblics. s. amer.	19,32	16,35

Frete

Sobre Colômbia.......	Cr$ 19,17
Sobre Venezuela	19,35
Sobre México..........	19,32
Outras Repúblicas Sulamericanas	19,32

Vendas sobre Buenos Aires

Dollar, a vista (livre Cr$ 19,63)

TAXA PARA COMPRA DA LIBRA AREA (A VISTA)

30 — 60....	78,06 7/16	65,99 1/2
10 — 120..	77,92 7/16	65,88
90 — 150..	77,78 7/16	65,76 1/2
90 — 180..	77,64 7/16	65,65
90 dias ...	78,46 7/16	66,49 1/2
120 dias ..	78,32 7/16	66,38
150 dias ..	78,18 7/16	66,26 1/2
180 dias ...	78,04 7/16	66,15

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino — base de 1.000/1.000 a Cr$ 23,30.

BOLSA

Foi este o movimento da Bolsa de Valores, ontem:

	Apólices e Obrigações	Cr$.
7	UNIÃO: Uniformizades	850,00
1	Idem	860,00
1	Idem de Cr$ 200,00 .	170,00
8	D. Emissões nom. ..	865,00
9	Idem	885,00
237	Idem	890,00
16	Idem port.	855,00
282	Reajustamento	883,00
3	OBRIGAÇÕES: Tesouro 1930, de .... Cr$ 500,00	510,00
77	Tesouro 1932	1095,00
8	Ferroviárias	1045,00
3	MUNICIPAIS: Decreto 1535	200,00
2	PREFEITURAS: P. Alegre 3½%	32,00
130	ESTADUAIS: Espirito Santo 8%, port.	508,00
50	Minas 7%, port	957,00
50	Idem	958,00
100	Idem Cautelas	950,00
18	Minas 7%, port. de Cr$ 500,00	465,00
36	Minas 1934, 1.ª Série	189,50
134	Idem	190,00
170	Idem, 2.ª Série	191,00
525	Idem, 3ª Série	193,00
51	Paraná	149,00
6	Pernambuco	102,50
28	Idem	103,00
150	Rodov.ª E. Rio	622,00
10	São Paulo	233,00
1	Idem	235,00
9	Idem Uniform.	1161,00
175	COMPANHIAS: Progresso Industrial Brasil	510,00
1200	Butiá	146,50
84	B. Mineira, port. ..	578,00
155	Idem	575,00
440	Idem	580,00
	Brasil	510,00

CAFE

O mercado de café regulou sustentado. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 27,00 (por 10 quilos).

Vendas: 862 sacos.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

	Cr$
Tipo 3	29,80
Tipo 4	28,50
Tipo 5	29,00
Tipo 6	27,50
Tipo 7	27,00
Tipo 8	26,50

PAUTA:	Cr$
Estado de Minas, cafés finos	4,10
Estado de Minas, cafés comuns	2,80
Estado do Rio, cafés comuns	2,20

Movimento estatistico

Entradas:

Leopoldina — Minas	5.260	
Rio	916	
Espirito Santo .	1.974	8.150
Maritima — Minas		892
Armz.: Reg.: Esp. Santo		1.542
Total		10.584
Idem ano passado		8.211
Desde o 1.º do mês		160.483
Média		5.912
Do 1.º de julho		751.255
Média		4.912
Do 1.º julho ano pas. ..		641.178
Café revertido ao estoque desde 1.º de julho		79.707

Embarques:

América do Norte	—
Europa	—
América do Sul	—
Total	—
Idem ano passado	11
Desde o 1.º do mês	187.[illegible]
Do 1.º de Julho	768.968
Idem ano passado	535.651
Estoque	330.839
Menos consumo local do dia 27-11-42	600
	330.239
Café revertido	1.906
Existência	332.145
Idem ano passado	350.613

FALENCIAS

ARLINDO DANTAS DIAS — No juizo da 9ª Vara Civel o negociante Arlindo Dantas Dias, estabelecido com fábrica de roupas, à rua Maria de Freitas, 50-B, na estação de Madureira, confessou a sua falência.

Passivo conforme relação de credores junto à inicial, Cr$ ... 99.197,30.

BULHÕES PEDREIRA & C. — O juiz da 3ª Vara Civel marcou o prazo de 15 dias para que os concordatários supra, promovam a homologação da concordata, sob pena de rescisão da mesma.

LETRAS E ARTES

A DECORAÇÃO DA TUPI

Os novos estúdios da Tupi tiveram sua primeira inauguração com o "vernissage" dos quadros murais de Portinari. Constitue, em verdade, um grande acontecimento sob vários aspectos. Em primeiro lugar, são amplos, confortaveis, adequados, com todos os requisitos técnicos necessários. Em segundo lugar, são agradaveis pela simplicidade das linhas arquitetônicas e pela sobriedade com que foram resolvidos os problemas de interior: Pierre Wolko, o artista patricio que compõe o ambiente do auditório, dos estúdios, dos gabinetes, da redação, das principais peças, tem o gosto moderno exato, comedido, polido, compreendendo, sem afetação, o papel das artes decorativas tomadas no bom sentido. Mas a grande nota dos novos estúdios é a pintura mural de Portinari. Começamos a nos orgulhar em ver que a própria iniciativa particular convoca um artista desse porte para dar o traço de inteligência e sensibilidade, indispensavel às grandes realizações. A rádio, pela música e pelo espirito que a tem animado, revela-nos, atravér de suas ondas poderosas, o Brasil sonoro e maravilhoso de nossas canções populares, de nosso folclóre, das produções genuinamente nossas. Era justo que, em suas paredes, não se deixassem espaços vagos e indeterminados, mas nelas tivéssemos a representação plástica do Brasil. Foi isso o que Portinari fez. Fez com a grandeza que marca todas as suas obras. Forte, atrevido, vigoroso, afirmando a vitalidade de um povo que se forma. Ao mesmo tempo, poético, romântico, profundamente pictórico. Simples para encantar de pronto; difícil para debater, tantos são os problemas técnicos que, desde logo, se apresentariam. Parabens a Tupi pelo acontecimento. O sr. Assis Chateaubriand deve estar feliz de se tornar o pioneiro da decoração mural em grande estilo nos empreendimentos de ordem particular. A rádio Tupi passa a ser um dos monumentos artisticos do Rio.

C. K.

CONFERENCIA DE AMANHÃ: — "O Acre: a vida, usos e costumes, Missão católica naquele território", pelo frei Peregrino Carneiro de Lima, no auditório da A. B. I., às 17 horas.

PRÓXIMAS CONFERÊNCIAS: — "Debates" — Debates em torno do divórcio pelos srs. Miranda Jordão, Carlos Cavaco e Walfredo Machado, no Liceu Literário Português, por iniciativa do Instituto Brasileiro de Cultura, às 17 horas.

"A paisagem na obra de Euclides da Cunha", pelo sr. Paulo Filho, na A. B. I., por iniciativa da Associação Artistas Brasileiros, às 17 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — 1. Estado Nacional, no M. N. B. A.; 2. Alberto da Veiga Guinard, na E. N. B. A.; 3. Serita Zugasti, na rua Gonçalves Dias; 4. Alunos da Escola Nacional de Belas Artes (arquitetura, pintura e escultura); 5 — XVI Exposição de trabalhos femininos, no Palace Hotel; 6. Salão de Retratos, na A. C. M.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos nas pastas da Guerra e da Marinha:

Na pasta da Guerra: — Nomeando por necessidade do serviço o coronel Armando Nestor Cavalcanti para exercer o cargo de Comissário Militar da Rede n. 3 (R.G.S.).

Promovendo: ao posto de capitão médico da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª Linha o 1.º tenente médico da mesma Reserva Carlos Osborne da Costa; ao posto de capitão da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª Linha os primeiros tenentes Alberto Brigido Borba e Euzébio de Queiroz Filho; ao posto de 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª Linha os segundos tenentes da mesma Reserva Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, Luiz Pereira Bastos, Almir Meireles Carneiro, Marcio Gonçalves Arruda, Roberto Florentino Santoja Bdéa, Abdias Antão de Carvalho, Elpidio Moura e Djalmani Callafange Castelo Branco; e ao posto de segundo tenente da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª Linha os aspirantes a oficial da mesma Reserva Celso Belfort do Ouro Preto, Antonio Ferreira Gomes Filho, Aldo Passarelli, João Maximiano Ferreira, Walter Melo dos Santos, Leo Ferraz Alves, George Alvaro Ozorio de Almeida, Abilio Henrique Marques de Freitas, Nicolau Jorge Nader, Thomé Ignacio de Andrade Botelho, Paulo de Souza Melo, Silvestre Galo, Licio Moreira de Almeida, Helio de Souza Leite, João Teixeira da Rocha Pinto, Almiro Silva Menezes, Joaquim Simões de Faritas, Helio da Sillva Gomes, Alcides Campos, Alberto Raposo Lopes, Alcino Pereira de Abreu Filho, Gilberto Goulart de Barros, Newton Ribeiro, Nanziazeno Henrique Barata, Humberto Andrade Amado, Pierro Giacomino Dante, Oswaldo Ferreira da Silva, Menachem Kaufmann, Francisco Gonzaga Fernandes, Gentil Waldemar Guimarães Norberto, Francisco Kaufmann, Carlos Otávio da Silva, Wilson Cesar de Andrade, Bianor de Almeida Lamare, Luiz Augusto da Silva Teles, Jayme Pimenta Valente, Geraldo Rocha Sobrinho, Oscar de Moura Brasil, Arnaldo Bittencourt Calazans, Artur de Brito Pereira, Leonidas Hermes da Fonseca Filho, Clemente Manoel de Neves Souza e Melo, Luiz Gonzaga de Noronha Luz Filho, Marcos Jalmovich, Jorge de Souza Lopes, Paulo Saldanha Goulart, Benedito Jenkins, Saul Chilman, Walter Muniz Barreto, Moacyr Pinto Coelho, Adroaldo Góes e David Luigi Farini.

Mandando reverter ao serviço ativo o major intendente Cirilo Aquino de Campos.

Exonerando o coronel Antônio José de Lima Câmara, do cargo de Comissário Militar da Rede n. 3 (R. G. S.).

Transferindo: do Quadro Especial para o de Oficiais Generais o general de divisão Almério de Moura, o coronel Armando Nestor Cavalcanti, e os majores Rubens Noronha Miranda e Carlos Pinheiro Rabelo do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior, e o major José da Costa Nogueira do Ordinário para o Suplementar Privativo; e, por necessidade do serviço o major Hugo de Castro do Quadro suplementar Privativo para o Ordinário.

Concedendo transferência para a Reserva ao tenente coronel Ildefonso Correa, e ao 2.º tenente intendente, reformado, Mozart Noronha de Siqueira.

Transferindo para a Reserva o capitão médico Carlos Celestino Teixeira.

Concedendo reforma ao 3.º sargento Antônio Galvão de Farias.

Reformando o 2.º tenente intendente José Luiz Pereira.

José Gomes Barreto para exercer o cargo de escriturário, classe E.

Na pasta da Marinha: — Exonerando Sebastião do Patrocinio do cargo de servente, classe D. Aposentando Franklin Antônio Alves da Silva no cargo de maquinista marítimo, classe G. Nomeando 1.º tenente médico do Corpo de Saúde da Armada o dr. Wilson Kalim Sahate. Promovendo por merecimento, no Corpo de Oficiais da Armada ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho, e ao posto de capitão de corveta, no Quadro de Saúde da Armada o capitão tenente médico Abelardo de Figueiredo Meireles. Promovendo por antiguidade, no Corpo de Saúde da Armada ao posto de capitão tenente o 1.º tenente médico Haroldo Rocha Portela. Transferindo para a Reserva Remunerada o capitão de corveta intendente naval Raul Martins de Oliveira. Reformando no interesse do serviço público o 3.º sargento Deocracio da Costa Ribeiro. Reformando: o capitão tenente do Corpo de Oficiais da Armada Erico Souto Filho, os fuzileiros navais Leonardo de Freitas e Romualdo Ferreira, e o marinheiro Idier José da Silveira.

Na pasta da Viação: — Nomeando Nelson de Miranda e Silva, escriturário, classe G, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H. Removendo "ex-officio", no interesse da administração Deolindo Ferreira Lima, engenheiro, classe K, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Transferindo "ex-officio", no interesse da administração Nelson de Miranda Ribeiro, oficial administrativo, classe H, do extinto Quadro II para o Quadro I. Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Gomes Barreto para exercer o cargo de escriturário, classe E.

Aprovando projetos e orçamentos: na importância de Cr$ . . . 431.713,90, para a construção de uma ponte sobre o rio Canindé, no km. 188,900 da linha Petrolina-Terezina, da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro; e na importância de Cr$ 70.098,90, relativos às obras complementares da oficina para pintores e modeladores no antigo depósito de carvão, no porto de Santos, concedido à Companhia Docas de Santos.

Aprovando o acrescimo na importância de Cr$ 10.486,40, para a aquisição, pela Companhia Docas de Santos, de dez carrinhos elétricos destinados à movimentação de mercadorias no cais e construção de uma estação para carga de baterias dos mesmos carrinhos.

Na pasta da Educação: — Aposentando Adelino José Barata no cargo de inspetor de alunos, classe G. Concedendo gratificação de magistério de nove mil e seiscentos cruzeiros anuais, a Augusto Lopes Pontes, professor catedrático, padrão M.

Na pasta da Fazenda: — Concedendo dispensa a Moncir da Silva Chaves, oficial administrativo, classe H, da função de Administrador da Mesa de Rendas de 1.ª Ordem, de Estância, no Estado de Sergipe. Designando Domingos Alves de Souza, policia fiscal, classe 10, para exercer a função de Administrador da Mesa de Rendas de 1.ª Ordem, de Estância, no Estado de Sergipe.

Outros Decretos: — Alterando termos do decreto-lei que reorganizou o Museu Nacional, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

— "art. 1.º — Os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do Decreto-lei n. 2.974, de 23 de janeiro de 1941, ficam substituidos pelos seguintes:

— § 1.º — As Divisões terão chefes designados pelo Diretor, dentre os funcionários da carreira de Naturalista do Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde.

— "§ 2.º — A Secção de Administração e a Secção de Extensão Cultural terão chefes designados pelo Diretor, dentre funcionários do Ministério da Educação e Saúde.

— § 3.º — Se os funcionários escolhidos para as chefias estiverem lotados noutros órgãos do Ministério da Educação e Saúde que não no Museu Nacional a designação será feita de acôrdo com o artigo 35 do Decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939".

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O Presidente da República assinou um decreto aprovando o Regulamento de Obras do Ministério da Aeronáutica.

O Presidente da República assinou um decreto criando uma função de assistente de ensino na Tabela Numérica do pessoal extranumerário mensalista da Faculdade Nacional de Odontologia.

O Presidente da República assinou um decreto-lei criando, no Quadro Permanente do Ministério da Aeronáutica um cargo de Diretor, padrão R, quadro de chefe de divisão padrão O e suprimindo um de diretor, padrão O.

O Presidente da República assinou um decreto-lei criando, no Ministério da Aeronáutica as funções gratificadas de chefe da divisão de pessoal, chefe da secção administrativa, chefe da secção de contrôle e secretário do chefe da divisão do pessoal.

ENGENHEIROS—Turma de 1932

10.º aniversário de formatura dos Engenheiros da turma de 1932 da Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Jantar comemorativo em 5-12-42 no restaurante do Fluminense Yatch Club. Lista de adesão na Sociedade de Engenheiros da Prefeitura, à rua Bitencourt da Silva, 21-3.º (Edificio do Globo). Demais informações com o colega Jorge Diniz Carneiro, tel. 47-2188 e 26-3257.

Afogadas quatro crianças no Capiberibe

RECIFE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Foram encontrados durante o dia de ontem, em vários pontos do Rio Capibaribe, os corpos de quatro crianças, mortas por afogamento, sendo os enterramentos feitos pelas familias das pequenas vitimas.

A festa escolar de hoje, à tarde, na A. B. I.

Realiza-se hoje, 29, às 16 horas, no auditório da A. B. I. a cerimônia da entrega de diplomas aos alunos que terminaram seus cursos no Instituto de Ensino de Administração Cientifica, seguindo-se a entrega à Cruz Vermelha Brasileira do fundo existente na "Caixa de Estudos". Haverá, depois, magnifica hora de arte.

A festa obedecerá ao seguinte programa:

"Marcha processional"; Abertura pelo presidente da comissão de solenidades, senhor Gottschalk Coutinho; Palestra, Sr. Prof. Louis F. James; Discurso do Sr. João Daudt Oliveira; Discurso do orador da turma, Sr. Olindo Corrêa; Entrega dos diplomas aos alunos; Entrega dos diplomas às casas; Ato de fé e Hora de Arte.

Criada a Diretoria das Armas

Criando a Diretoria das Armas, o presidente da República, assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — É criada, para instalação imediata, com sede na Capital Federal, a Diretoria das Armas (D. A.), orgão do Alto Comando Territorial, diretamente subordinado ao ministro da Guerra, destinado a secundá-lo na sua função coordenadora, administrativa e de fiscalização nas questões atinentes ao pessoal combatente das quatro armas.

Art. 2.º — Ficam suspensas a execução dos decretos n. 3.605, de 13 de janeiro de 1939; n. 3.606, de 11 de janeiro do mesmo ano, e n. 7.763, de 2 de setembro de 1941, e as disposições contidas no regulamento para o Serviço de Engenharia, aprovado por decreto n. 16.631, de 8 de outubro de 1924, que contrariem o presente decreto-lei.

Art. 3.º — São transferidas para o Estado Maior do Exército as atribuições das terceiras Divisões das Diretorias de Infantaria, Cavalaria e Artilharia especificadas nos regulamentos dessas Diretorias ora substituidas pela Diretoria das Armas (D. A.)

Art. 4.º — O movimento do pessoal pertencente ao Q. T. A. continua a cargo das Diretorias Técnicas correspondentes.

Art. 5.º — Poderão ser aproveitados nos vários cargos da Diretoria das Armas (D. A.) e das Diretorias Técnicas (Diretorias de Serviços) oficiais da ativa ou da Reserva de 1.ª classe, indiferentemente.

Art. 6.º — O presente decreto-lei entrará em execução na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Cadetes contra navais

A Escola Naval de Anápolis deu um "banho" em West Point

ANAPOLIS, Estados Unidos, 28 (A. P.) — O "team" da Academia Naval de Anápolis venceu, por 14 "goals" a zero, o "team" da Academia Militar de West Point, na partida anual de "foot-ball" entre os cadetes navais e militares.

PARA A DEFESA DE BELGRADO

LONDRES, 28 (A. P.) — Os circulos britânicos, citando um "correspondente iugoslavo", informam que os alemães procedem ativamente à fortificação de Belgrado e que o Alto Comando alemão levou para aquela cidade 30 mil homens alemães, retirados da Croácia e de outros pontos da Iugoslávia.

Gravíssimo o estado do geral dos jesuitas

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A emissora de Roma informou que o geral dos Jesuitas, padre Ledochowski, se encontra em estado gravissimo. Foi removido da Clinica para a séde da Companhia, onde lhe foram ministrados os últimos sacramentos.

O Papa Pio XII se interessou vivamente pela saude do enfermo.

A situação dos súbditos do Eixo perante os tribunais trabalhistas

Só podem ter curso os processos quando for apresentada a carteira de identidade, modelo 19, devidamente anotada

Recentemente o Sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, tendo em vista os altos interesses da segurança nacional e a conveniência de que os diversos órgãos da Justiça do Trabalho e das instituições de previdência social prestem toda a cooperação possivel às autoridades policiais, no sentido de uma fiscalização constante e efetiva contra o nosso país, baixou uma portaria, determinando que fossem sem curso, nem possegulmento, quaisquer reclamações, inquéritos ou autorizados pagamentos, na Justiça do Trabalho, da qual fossem parte súbditos dos paises do Eixo, sem a apresentação da carteira de identidade, modelo 19, devidamente anotada, instituida pelo decreto numero 3.010, de 1938.

Pondo em execução essa medida salutar, a Câmara de Justiça do Trabalho, em sua ultima reunião, ao apreciar os processos em que parte reclamante um súdito do Eixo, que não se achava munida daquela carteira, determinando fossem tomadas pelo Departamento próprio, as medidas necessárias exigidas para o caso.

Homenagem do Conselho Anti-Eixista do Banco do Brasil ao general Rabello

No restaurante do Banco do Brasil, realizou-se, ontem, o almoço oferecido ao general Manoel Rabelo, pelo Conselho Anti-Eixista Vigilancia e Trabalho, composto de funcionários daquele estabelecimento de crédito.

Estiveram presentes ao ágape, alem de todos os funcionários, os srs. Marques dos Reis e Carneiro de Mendonça, respectivamente presidente e diretor do Banco do Brasil.

Para o C. P. O. R. do Ar de Porto Alegre

O batismo do avião "São Cristovão" — Como falou o ministro da Aeronáutica

O batismo do avião "São Cristóvão", ontem, no campo que tem o mesmo nome, constituiu um belo espetáculo civico. Doado por contribuição dos moradores do populoso bairro, destina-se o aparelho de treinamento ao C.P.O.R. de Aeronáutica de Porto Alegre, sendo o primeiro, entre tantos oferecidos à campanha de aviação, que vae servir a um centro da F.A.B., cuja finalidade, como indicam as iniciais, é a preparação de oficiais para a reserva da nossa Força Aérea. Nas suas asas já brilhava a estrela e no leme estavam impressas as côres nacionais, designativas do avião militar.

Colocado dentro de um quadrado composto por alunos do Colégio Brasileiro de São Cristóvão, — promotor do movimento para sua aquisição, — cada um deles empunhando o pavilhão nacional, a nova unidade ficou de frente para a arquibancada, que se apresentava, de ambos os lados, literalmente cheia de povo. No campo, viam-se representações, em grupos, de outros colégios do bairro, e uma banda de música do Corpo de Bombeiros. Os oradores da cerimônia falaram da arquibancada central. Fora: eles, o Sr. Assis Chateaubriand, em nome da campanha, o professor Luis Vitoria, fazendo o oferecimento, o ministro Gustavo Capanema, como padrinho, e o ministro Salgado Filho, encerrando essa parte. O titular da Educação enalteceu o gesto do Colégio que tomou a iniciativa do movimento. Assim agindo, estava concorde com o moderno conceito de que a educação é vida. E na vida dos nossos dias, o avião tinha um papel preponderante. Foi a aviação que permitiu a resistência heróica da Inglaterra e seu atual avanço na Africa; foi a aviação que assegurou o êxito do desembarque de tropas americanas no continente negro. Será com a aviação que os povos livres subjugarão a tirania que a todos ameaçava. O Brasil precisava do avião para a sua segurança, e o nosso povo isso compreendeu, contribuindo para o progresso da aeronáutica brasileira.

O seu colega Salgado Filho foi ministro do Trabalho, foi ministro do Tribunal Militar. Mas o que irá marcar seu nome de maneira excepcional na nossa história será sua ação à frente da nova pasta que exerce, pela dedicação sem par à causa da aviação. Outro nome que tambem terá o merecido relevo, acrescentou, será o do sr. Assis Chateaubriand, o grande animador da campanha que tantos frutos estava produzindo. Essa compreensão do povo do papel do avião, do que ele representa e do que vale como elemento de progresso e de segurança, indo ao encontro dos objetivos do governo, confundindo-se com o governo no mesmo propósito, era nesse setor das das nossas atividades mais um motivo para a glorificação do governo do Presidente Getulio Vargas.

Em seu discurso, disse o ministro Salgado Filho estar diante de um impressionante espetáculo, num trecho do bairro onde passou a sua infância, formou o seu espirito, aprendeu a amar e a aprimorar o seu culto pela Pátria. De São Cristovão, onde em tudo seus olhos descobriram uma recordação e uma saudade, partiria o avião para Porto Alegre, a sua cidade natal. Dois motivos, pois, para lhe tocarem, fundo, o coração. Só pedia que os rapazes da sua Porto Alegre aprendessem, no "São Cristovão", a ser úteis e dignos do Brasil, a não permitir a escravidão desta imensa e extremecida terra por quem quer que fosse, lembrando-se sempre de que é preferivel a morte a ver a Pátria que tanto amamos perder a liberdade e a soberania.

Os dois titulares foram muito aplaudidos. Seguiu-se o batismo, que foi outra cena de emoção. Ao ser derramada champagne na hélice, os colegiais que montavam guarda ao aparelho, ergueram as bandeiras brasileiras, ouvindo-se então, o Hino Nacional, entoado pelas centenas de crianças, que se espalhavam pela vastidão do campo.

ISAIAS E JAIR

Pelo que apuramos o Madureira entregará ao Sr. Vargas Neto o caso dos players Isaias e Jair. A decisão do presidente da F. M. F. será aceita pelo grêmio suburbano sem restrições

NOVAMENTE EM LUTA

CARIOCAS E GAUCHOS PELA CLASSIFICAÇÃO FINAL

Empolgante o espetáculo desta tarde em General Severiano - Confiantes os sulinos - Uma dúvida na seleção carioca - As equipes provaveis

Aos observadores menos apaixonados e criteriosos, o "scratch" carioca deixou muito boa impressão no seu compromisso de estréia, muito embora, se torne um dever ressaltar a surpreendente conduta do onze gaucho cuja performance excedeu à expectativa. Frente a um adversário brioso, eficiente na sua formação e sobretudo apoiado pelo público — a turma azul da cidade — não perdeu o espirito de luta necessário para construir uma vitória custosa mas merecida. E isso valeu para que da mesma se espere, logo mais, uma atuação ainda melhor. O público desta tarde deve compreender melhor o papel que lhe cabe acolhendo com aplausos a guapa rapaziada do sul mas não esquecendo de que está em jogo o prestígio do football carioca. E para que todos os nossos objetivos sejam alcançados necessário se faz acolher tambem os nossos representantes com a simpatia que os mesmos merecem. A responsabilidade do jogador em face da sua escalação é muito relativa, porquanto, os apupos dirigidos a esse ou aquele evidenciam deselegância e falta de serenidade. Assim, hoje, no belo estádio do Botafogo espera-se maior unidade popular em torno de um ideal comum que outro não é senão o de colaborar para a classificação final do Distrito Federal. Ninguem pode acreditar que as cenas de Alvaro Chaves se repitam em General Severiano. Ao contrário, a moldura do espetáculo desta tarde será muito outra. A torcida carioca estará com os cariocas.

Confiantes e entusiastas ou gauchos

Os gauchos estão animados do propósito de vitória. E nada mais justificavel do que essa esperança. Os nossos simpáticos visitantes possuem qualidades técnicas para se impor ao "scratch" representativo da cidade.

Quarta-feira eles fizeram uma demonstração de suas possibilidades e hoje, mais ambientados e conhecendo melhor a força do adversário podem perfeitamente conseguir a almejada revanche. No football tudo é possivel quando sobram fibra e entusiasmo. E fibra e entusiasmo os gauchos já provarom que possuem de sobra...

Jair, uma interrogação

Segundo nos informou às últimas horas de ontem, o técnico Flavio Costa, somente hoje momentos antes do jogo ele saberá se pode ou não contar com Jair. Impossibilitado de jogar, o futuro meia-esquerda do Vasco será substituido por Geninho. E ainda de conformidade com o parecer do Departamento Médico da F. M. F., Lélé, à última hora, pode ser aproveitado na meia esquerda.

As equipes provaveis

Salvo alterações procedidas hoje as equipes do Rio e do Rio Grande do Sul devem se apresentar assim formadas para a luta: — Gauchos: — Ruaro; Alfeu e Nena; Assis, Avila e Abigail; Tesourinha, Russo, Ordovaz (Oscar), Rui e Carlitos.

Cariocas: — Jurandyr, Domingos e Nilton; Biguá, Zarzur e Jayme, Amorim, Zizinho, Pirillo, Jair (Geninho) e Vevé.

Mario Viana será o árbitro do importante encontro desta tarde.

BRANT, AMADOR

Depois de vários anos no profissionalismo, tendo chegado a ocupar uma posição de raro destaque entre os nossos melhores centro-médias, o veterano Brant reaparecerá amanhã. Envergando a camisa do Fluminense, que ele sempre defendeu com todo o entusiasmo, Brant aparecerá agora como amador e certamente terá ocasião de brilhar novamente.

A NOITE — Domingo, 29/11/942 — N. 11.065

Antes do almoço em homenagem ao presidente da Federação Metropolitana de Football, Sr. Vargas Netto, os presentes posaram para a objetiva de A NOITE

"Nunca tive clubs porque fui de todos eles; nunca tive pressa, para não ser arrebatado"

As palavras do Sr. Vargas Netto na homenagem prestada pelos clubs filiados à F. M. F.

O nome do Sr. Vargas Neto se impôs aos meios desportivos nacionais pela correta orientação desse paredro à frente da Federação Metropolitana de Football. Num ano de sereno e firme governo dos interesses da entidade desta capital e dos clubs filiados, o Sr. Vargas Neto revelou-se um dirigente respeitado e que se coloca acima das competições politicas. Em torno de seu nome portanto, fixam-se as forças máximas do football carioca.

Ontem, os clubs, dirigentes e amigos do presidente da Federação ofereceram-lhe um almoço nos salões do Jockey Club Brasileiro, não só para homenageá-lo como para lançar a sua candidatura à reeleição. Compareceram os Srs. Luiz Aranha, vice-presidente do Conselho Nacional de Desportos e presidente da C. B. D., os presidentes de todos os clubs, com exceção do Madureira e São Cristovão, este representado pelo Sr. Fernando Loretti, ex-conselheiro da Federação, e locutores de rádio.

Abrindo o ciclo oratório falou o Sr. Eugenio Borges, presidente do Canto do Rio em nome dos clubs filiados; o conselheiro Luiz Galotti, o Sr. Domingos D'Angelo, em nome dos funcionários da F. M. F.; o nosso colega Gerson Bandeira, em nome da A. C. D.; Ary Barroso, que fez um belo improviso, pelo Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I. e Guilherme Pastor em nome da "torcida" carioca.

Finalmente o Sr. Vargas Neto, sob aplausos unânimes, encerrou a singela, porem significativa reunião, agradecendo a homenagem cuja significação e justiça foram salientadas, com propriedade pelos oradores que o precederam.

O discurso do presidente da Federação Metropolitana de Football, de um colorido e expressão que impressionaram vivamente, foi o seguinte:

"Meus amigos — Cada homem leva dentro de si uma chama mediterrânea, que faz luz e não produz sombra, que ilumina e aquece, e é visivel apenas para quem a leva. Essa luz, que é a conciência, tem a força do instinto, a pureza da verdade e a inflexibilidade do destino.

Quando o homem quer, essa luz o guia, e então a estrada será boa.

Disse com toda a razão Constancio Vigil que "os problemas do individuo, como os problemas da sociedade, nada mais são do que problemas de higiene fisica, moral e mental".

"Quase todas as reivindicações populares tendem à conquista da saude."

A correspondência entre os estados do corpo e os estados da alma é tão importante que desde as antigas civilizações já estava reconhecida.

A solidez das defesas nacionais sempre repousou no bom estado fisico dos povos. A prática sistemática dos desportos foi a melhor arma dos Spartanos.

Entre os romanos se estabeleceu o axioma da "mente sã no corpo são".

Quando mudou o clima das almas, e, pela influência do romantismo, ou dos estados românticos, surgiu a preocupação exclusivista do espirito com o abandono do corpo, tivemos as "basbleu" frivolas da corte dos Luizes, as donzelas cloróticas e os adolescentes languidos, românticos, que passeavam de mãos dadas pelas alamedas da Europa, com suspiros na alma, levando nos olhos machucados uma doce vontade de chorar.

Aquela vibração sonora da alma, era a risada, transformou-se em espuma do prazer.

O espirito amolece com o abandono do corpo, e o homem debil fisicamente fica conformista, perde a confiança em si e cria a mentalidade do "não vale a pena".

A América produziu a reação e formou outra mentalidade desportiva, com jovens fortes e alegres, confiantes e joviais, norte-americanamente felizes.

É dentro desse espirito que cada um deve trabalhar, sem prevenção e sem pressa, tendo a filosofia daquele personagem de Voltaire posto no livro de considrações sobre o destino.

Tudo é necessário e nada é demais.

Uma porção pequena de carbono pode ser carvão ou diamante puríssimo, sem que nenhuma das formas seja desprezivel.

O diamante é adorno e deslumbra os olhos, mas o carvão aquece, conforta o corpo ou move máquinas.

Não devemos pensar sobre os frutos das árvores que plantamos, como condição única para plantá-las. Se fosse condicionado o gesto de plantar à certesa absoluta de colher os frutos, então ninguem plantaria.

Devemos plantar para que os frutos sejam produzidos, pouco importando quem deva colhê-los. Já antes de nós, outros agiram, e depois que passarmos, outros agirão.

Se eu sempre não acertei na missão que me confiaram, uma coisa, entretanto, posso afirmar: Nunca me deixei influenciar por ninguem, para ter isenção nas controvérsias que sempre surgem.

Na Presidência da Federação sempre fui imparcial, para poder tentar a justiça de cada detalhe.

No cargo nunca tive clubes porque fui de todos eles.

Nunca tive pressa para não ser arrebatado.

Julguei com calma para conhecer todas as anfractuosidades das questões.

Depois de todo o caminho percorrido eu posso dizer que não me perturbei.

Se a vida é uma terra virgem, como pensa Vigil, onde cada homem deve plantar o seu quinhão, e sobre o qual retorna no crepúsculo, através do vasto campo adormecido, para depois colher o que plantou, eu não posso maldizer das minhas searas.

A terra generosa e amiga me devolveu muito mais do que eu esperava.

Deu até o que eu não plantei.

Eu não fiz nada que outro não pudesse fazer. E na soma de tudo eu fiz, há duas parcelas constantes: boa vontade e boa fé!

Por isso apenas, vossa generosidade retribue com tal largueza.

Eu agradeço a manifestação da amavel "torcida" carioca.

Agradeço os aplausos dos funcionários da Federação, em quem sempre encontrei colaboração e lealdade, e pelos quais se deu aquele milagre de uma parábola célebre: bastava eu pensar em fazer para que tudo se fizesse.

Agradeço o gesto de amizade dos ex-membros do Conselho Supremo, que me dão o prazer de suas presenças.

Agradeço a solidariedade da Imprensa e do Rádio que me lisongeiam com o seu apoio.

Sou profundamente grato aos clubes pelo permanente aplauso que me deram, e por cujo motivo não me posso furtar ao apelo de permanecer com eles, no seu serviço e na sua defesa.

E assim eu posso terminar com aqueles versos de Bilac, aqueles versos finais do agradecimento aos seus amigos de São Paulo:

Operário modesto, abelha pobre,
De vós e para vós o mel fabrico,
E abençoo a colméia que nos cobre,
Só do labor geral me glorifico:
Por ser da minha terra e que sou [nobre,
Por ser da minha gente é que sou [rico."

FLAMENGO X OLARIA E VASCO X CONFIANÇA

Os principais encontros da rodada de hoje, no Campeonato de Amadores da F. M. F. – De vital interesse para a "Taça Eficiência"

Com a realização de oito partidas, prossegue, hoje, o campeonato de amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Football.

O certame, como se sabe, apesar de decidido em favor do Botafogo F. Club, continua despertando a atenção dos aficionados, uma vez que ainda resta a "Taça Eficiência", que vem sendo disputada com grande animação pelo Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense.

Como principal cotejo da rodada, aparece a que será efetuada no estádio da Gávea, entre as equipes do Flamengo e do Olaria, ambos colocados em terceiro lugar.

O conjunto leopoldinense, que domingo último atuou com destaque frente ao Fluminense espera levar a melhor no cotejo com os rubro-negros. O Flamengo, por seu turno, tudo fará para levar de vencida a equipe de Irlo e Lababut, marcando assim pontos para a Taça Eficiência, e firmando-se absoluta no terceiro posto.

O encontro promete um desenrolar dos mais interessantes em face dos preparativos dos dois quadros, durante a semana.

Os jogos e os juizes

Para a rodada de hoje funcionarão os seguintes juizes:

Flamengo x Olaria

Estádio da Gávea — Juizes: 1.ª divisão — Mario F. Facini. 5.ª divisão — Aristides Filgueiras.

Vasco x Confiança

Estádio de São Januário. Juizes: 1.ª divisão — Belgrano dos Santos; 5.ª divisão — Carlos de Souza de Carvalho.

River x Ideal

Campo do River — Juizes: 1.ª divisão — Acaccio Barthazar; 5.ª divisão — Antonio R. Dias.

Fluminense x Bonsucesso

No estádio do Fluminense — Juizes: 1.ª divisão — Carlos Silva Santos; 5.ª divisão — João Aguiar.

Ruy Barbosa x Andarai

Campo do Confiança — Juizes: 1.ª divisão — Carlos Gomes Potengy; 5.ª divisão — José Moreira Brandão.

Mavilis x América

Campo do Mavilis — Juizes: 1.ª divisão — José Mariano Silva; 5.ª divisão — Hermenegildo Costa.

Madureira x Canto do Rio

Campo do Madureira — Juizes: 1.ª divisão — Leopoldo Schoeninger; 5.ª divisão — Camillo Benevides.

São Cristovão x Bangú

Campo do São Cristovão — Juizes: 1.ª divisão — Nilton de Barros; 5.ª divisão — Palmeiro Serejo.

Escola de Aeronáutica x Flamengo

Será a grande atração da festa cestobolistica, que o rubro-negro realizará hoje

A quadra coberta do Flamengo terá hoje, uma concorrência rara. E isso se verificará porque a partir das oito horas da manhã, o rubro-negro desenvolverá um belo programa de competições cestobolisticas. Essa festa, que faz parte das comemorações do seu 47.º aniversário, será sobremodo realizada pelo comparecimento do "five" da Escola de Aeronáutica.

A disputa de um bronze

Na prova de honra, o "five" da Aeronáutica, consagrado em várias competições, disputará com a equipe titular do campeão de terra e mar, o bronze "Revista da Aviação". Esse troféu será de posse definitiva, do vencedor de três competições intercaladas ou duas consecutivas.

O programa

A direção de basket do Flamengo organizou para a manhã de hoje, o seguinte programa:

Às 8 horas — Jogo entre o 2.º quadro e o quadro de estágio. "Patronesse": Senhora Waldemar Gonçalves.

Às 9 horas — Jogo entre os juvenis do Club de Regatas do Flamengo e do Botafogo F. Club. "Patronesse": Sra. Anna Teixeira Leite.

Às 10 horas — João entre o 1.º quadro do Club de Regatas do Flamengo e da Escola Aeronáutica. "Patronesse": Sra. Antonio Moreira Leite.

O controle destes jogos está a cargo da dupla Harold Oocst e Aladino Astuto, árbitros de 1.ª categoria da F. M. B.

TURF

O clássico "Jockey Club Argentino" é a atração básica da tarde de hoje na Gávea

Apresentando para a reunião desta tarde um atraente programa, o Jockey Clube Brasileiro está com um sucesso a mais garantido.

Nove páreos excelentes serão efetuados, destacando-se o clássico "Jockey Club Argentino", em 2.400 metros e dotação de Cr$ 20.000,00, no qual estão alistados os animais Alibi, Moirones, Timbó, Rockmoy e Spitfire, todos em excelentes condições de treino.

O último páreo, que é o handicap de fundo, desperta tambem entusiasmo, pois levará a campo Monte Negro, Polux, Luxemburgo, Marconi, Apolo e Atleta, que devem proporcionar uma peleja de sensação.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.600 metros. Entre Abiahy, Durandé e Mamoré deve ser decidido o triunfo, neste páreo.

O primeiro traz a seu favor a distância, na qual deve correr bem melhor, segundo tem evidenciado.

O segundo melhorou bastante após a última apresentação, que foi ótima, aliás, enquanto que o terceiro, embora vindo de parado, tem a sua chance baseada nos exercicios, nos quais se impôs sempre a Condurú.

2.º páreo — 1.000 metros. O lote numeroso que se apresenta para disputar esta eliminatória, tem em destaque Tupaciguara, Banco, Frú-Frú e Capuano.

Este acaba de secundar Atibaia e pelas vezes em que tem figurado é o candidato do retrospecto.

Os dois primeiros fizeram, nas últimas apresentações, boas carreiras e formam um "duo" de respeito. Frú-Frú não tem sido apresentada em público mas falo-á agora em forma excelente, tendo, tanto na distância como no apronto, se conduzido otimamente.

Dos restantes convem destacar Asuva, uma bonita tordilha da condelaria Bastos Padilha, que tem trabalhos promissores.

3.º páreo — 1.200 metros. Logicamente Elo é o candidato número um ao triunfo. Domingo último perdeu para Recita e Dâmara, que aqui não estão, tendo chegado na frente de vários adversários que encontrará hoje.

Peão que melhorou bastante é inimigo de respeito e, no terreno normal, vai correr melhor.

Carapitanga não figurou, tambem, há dias, mas não correu o que sabe. Pensamos que vai figurar bem.

Do resto, cumpre salientar que Aroma aprontou otimamente e deve corresponder, sendo, assim, perigosa.

4.º páreo — Clássico "Jockey Club Argentino". 2.400 metros. Conquanto haja fé em todos, pensamos que dificil será a derrota de Alibi, que é, de resto, o favorito franco, com justificada razão. Não deve perder.

Moirones e Spitfire, este em terreno normal, são, pensámos os candidatos mais sérios ao segundo posto.

Timbó anda muito bem mas, para a turma, o peso que suportará é grande e Rockmoy, cujos exercicios foram bons, tem contra ele a distância longa da prova.

5.º páreo — 1.500 metros. Em pista seca opinámos em favor de Xingú, cujo estado é, aliás, muito bom.

Consideramos Asalfo, se correr atrás, reservando-se para a partida final, um adversário muito respeitavel, dada a sua grande velocidade.

Como "tertius" Djedi é indicado, principalmente se puder correr na ponta sem ser muito "aborrecido".

Cavalgade é, dos outros, o mais perigoso. Só, em terreno normal.

6.º páreo — 1.500 metros. Se confirmar a última corrida, tanto mais que é gramático e rende melhor na raia seca, Pitanguy deve levar de vencida seus adversários.

Buriti é adversário muito sério e vem de secundar Achilles, há dias.

Cururipe é o "tertius" que indicamos. Melhorou grandemente depois da última corrida e não deve ser esquecido.

7.º páreo — 1.500 metros. Reaparecendo em ótimo estado, Carin é o nosso favorito. Trabalhou muito bem, a distância e aprontou melhor.

Na grama seca Itaba vai correr otimamente, assim como Paranista, cujo exercicio agradou.

Crecelle é o azar melhor do páreo, posto que tenha corrido mal há dias.

Do resto, Raf é o que pode aparecer.

8.º páreo — 1.500 metros. Não temos dúvida quanto ao triunfo de Platanito, que vai, ademais, com pouco peso. Isso, se não chover.

Midas que anda bem e tambem vai leve e Bienvenue, que baixou de turma, são inimigos a respeitar. Ambos, porem, tambem correm mal no molhado.

Como azar bom apresentamos Condurú.

9.º páreo — 2.000 metros. Se correr no peso e em pista normal. Polux não deverá ser facil presa para seus adversários.

Marconi tem um bom exercicio na distância e apresenta-se com muita chance.

Apolo é o "tertius" posto que conceda grande vantagem de peso aos dois acima indicados.

Os nossos palpites

Mamoré — Abiahy — Durandé.
Frú-Frú — Capuano — Banco.
Elo — Peão — Aroma.
Alibi — Moirones — Spitfire.
Xingú — Asalfo — Djedi.
Pitanguy — Cururipe — Buriti.
Carin — Paranista — Itaba.
Platanito — Midas — Bienvenue.
Polux — Marconi — Apolo.

Não acreditam nos mineiros . . .

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Não é grande o interesse com que a torcida bandeirante vem aguardando a peleja de amanhã entre os selecionados paulista e mineiro. Segundo a opinião quase geral, os montanheses não reunem possibilidades de ameaçar o quadro da Federação Paulista, o qual é considerado favorito absoluto. Apesar dos mineiros estarem muito animados e dispostos para a luta, espera-se que a seleção bandeirante vença sem maiores dificuldades.

O mesmo quadro

O "onze" paulista não sofrerá qualquer alteração. Será o mesmo escalado oficialmente por Del Debbio, com a presença de Milani no comando do ataque, em substituição a Leonidas.

No Jacarepaguá T. C.

AS PROVAS HÍPICAS DE HOJE

O Jacarepaguá T. C. promoverá hoje, a realização de duas interessantes provas hípicas, autorizadas pela Federação Metropolitana de Hipismo.

A primeira prova efetuar-se-á às 14 horas e será dedicada ao Sr. Murilo Goulart, sendo destinada a civis e alunos do C. P. O. R.

A segunda prova, dedicada ao coronel Armando Nestor Cavalcanti, será destinada a civis e militares.

Das 17 às 20 horas realizar-se-á uma tarde infantil, com distribuição de bonbons. E, finalmente, das 20 às 23 horas, terá lugar a domingueira dançante. Traje de passeio.